

**'Batman':** Robert Pattinson encarna o herói mais perto da realidade sombria

SEGUNDO CADerno

Homem-morcego. As voltas com vilões, corrupção e discursos totalitários

**O GLOBO**



Irisaia Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 2022. ANO XLVII - Nº 12.349 - PREÇO DESTA EXEMPLAR R\$ 5,00

**GUERRA NA UCRÂNIA**

# China se posiciona pelo fim do conflito

Aliado da Rússia, governo de Xi Jinping defende solução diplomática em contato com Kiev

Pela primeira vez desde o início do ataque russo contra a Ucrânia, um representante do governo chinês chamou o conflito de "guerra" e disse estar "extremamente preocupado" com os danos civis. À mudança de postura ocorreu ontem, numa conversa entre os ministros das Relações Exteriores de China e Ucrânia. A potência oriental é aliada da Rússia e vinha evitando criticar a invasão. Mas, desta vez, indicou que pode ajudar na mediação diplomática para encerrar a guerra. Também ontem, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, falou em videoconferência ao Parlamento Europeu, pedindo que o bloco aceite a adesão de seu país, e foi aplaudido de pé. Hoje, diplomatas de Rússia e Ucrânia voltam a se encontrar para uma nova rodada de negociações em busca de uma saída para o conflito. **PÁGINA 34**

**O boicote cultural à Rússia**



Artistas e instituições culturais estão promovendo boicotes à Rússia. Disney e Warner não lançarão filmes no país. O Festival de Cannes não aceitará delegações russas. O museu de cera Grévin retirou a boneca de Vladimir Putin de sua coleção e o guardou numa caixa. **SEGUNDO CADerno**

**Projeto das Fake News trava na Câmara**

Falta de acordo sobre itens como moderação de conteúdo pelas plataformas e rastreabilidade de mensagens ameaça votação do texto antes da eleição, cronograma defendido pelo TSE. **PÁGINA 4**

Entrevistando o Beto



CHAPAR

**Do jeito que o Rio gosta**

Aniversário de 457 anos é celebrado com sol, praias cheias e pontos turísticos disputados, como no Cristo Redentor. **PÁGINA 20**



SEM NÚM. Explosão após mísseis russos atingir a principal torre de TV e rádio de Kiev, interrompendo transmissões

**Torre de TV é atacada em Kiev**

Forças russas bombardearam principal torre de transmissão de Kiev. Canais de TV e rádio saíram do ar. **PÁGINA 25**

**Petróleo tem maior alta em sete anos**

Apesar de tentativas de deixar petróleo e gás fora das sanções, conflito atingiu mercado de energia. **PÁGINA 8**

**Símbolos de capitalismo e consumo deixam pais**

A Apple interrompeu venda de iPhones na Rússia. Visa e Mastercard bloquearam atividades. **PÁGINA 10**

**Bolsonaro em choque com o Itamaraty**

Posição do presidente de se dizer neutro à guerra incomoda Itamaraty, cuja atuação é elogiada. **PÁGINA 11**

**VERA MAGALHÃES**

Cenário eleitoral dependerá de trocas de partido em março **PÁGINA 7**

**ELJO GASPARI**

Da invasão nazista a Kiev, a lição de Vargas a Bolsonaro **PÁGINA 3**

**ENTREVISTA/SEBASTIÃO SALGADO**

'A Funai acabou'

Fotógrafo lamenta surto de Covid em etnia Korubo e diz que órgão do governo deve ser responsabilizado por mortes. **PÁGINA 7**



**Para foliões, carnaval foi só uma prévia**

Com os desfiles adiados para abril, o Rio já espera os ensaios técnicos na Sapucaí a partir de março. Participantes dos blocos secretos esperam repetir a dose no "segundo carnaval" do ano. **PÁGINA 16**

**Menino foge de casa, dribla segurança e pega avião para SP**

Aos 9 anos, um garoto enganou policiais e companhia aérea e embarcou sem passagem de Manaus para São Paulo. **PÁGINA 5**

— Estreia ficando sem munição...

# Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse [t.me/BrasilJornais](https://t.me/BrasilJornais)



Tenha acesso aos principais  
jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!



• ETE, Bernardo Cabral, Flávio Viegas (pouco mais), Sérgio de Almeida (dentado), João S. Santos (dentado), Washington Duarte (dentado), Orlando Toranzo (dentado)  
 • TEB, Vival Pereira, Carlos Amador, João Viegas (pouco mais), Gila (pouco mais), JGA, Vera Magalhães, Eli Gaspari, Bernardo Mello Franco, Roberto Damatta (dentado), Vival Pereira, Mito Gaspari  
 • ETE, Vera Magalhães, Flávio Viegas, Paulo Silva, Bernardo Mello Franco, JGA, Carlos Amador (dentado), Sérgio de Almeida, Paulo S. Santos, Vival Pereira, David Naveira, Bernardo Mello Franco

## ELIO GASPARI



elgio.gaspari@globonews.com.br  
 elgio.gaspari@o-globo.com.br



### De Getúlio Vargas para Bolsonaro

**P**rezado presidente,

O senhor não gosta de mim, e a recíproca é verdadeira. Escrevo-lhe para sugerir alguma cautela diante da guerra europeia. Pretendo ater-me aos cuidados que tive entre agosto e setembro de 1941, quando a tropa alemã entrou em Kiev. Como o senhor sabe, Hitler invadiu a Rússia em junho num ataque fulminante e, em agosto, estava nas proximidades da capital da Ucrânia, a caminho de Moscou. Foi uma guerra diferente na forma e no conteúdo, mas vou lhe contar o que aconteceu no Palácio do Catete e outras coisas que eu só soube quando vim para cá.

A invasão da Rússia já tinha data marcada quando o presidente americano Franklin Roosevelt mandou ao Rio um escultor para fazer meu busto. Dois dos meus conselheiros, os generais Dutra (ministro da Guerra) e Góes Monteiro (chefe do Estado-Maior) achavam que a máquina alemã seria invencível na Rússia.

Nenhum de nós sabia que o secretário da Guerra, Henry Stimson, estava de olho no Brasil. Três dias antes da invasão da Rússia, ele escreveu ao presidente, temendo que os alemães pulassem do Norte da África sobre o nosso território. (A menor distância para atravessar o Atlântico Sul vai da costa africana ao Saliente Nordestino.) Lembro-lhe que os Estados Unidos não haviam entrado na Guerra, mas queriam "salvar o Brasil".

Começo? Instalando uma base no Nordeste. Eu mandava sinais aos dois lados. Quando falei nos riscos do "capitalismo financeiro cosmopolita", o embaixador americano assustou-se. O alemão acreditava que o Brasil estava afastado dos Estados Unidos. Muita gente supunha que os russos estavam perdidos, imagine que chegaram a tirar a múmia do Lúcio de Mécenas.

Os americanos mandaram para cá um coronel que reclamava do Dutra e do Góes. Os alemães talvez soubessem de alguma coisa, porque viraram o Churchill no Rio Grande do Norte. Falaragem.

Na bolha do Palácio do Catete, tudo ia bem. Minha mulher deu uma linda festa no Teatro Municipal, e a Academia Brasileira de Letras elegia-me para a cadeira que tem como patrono Tomás Antônio Gonzaga. A favor dos americanos, ouvia-se, exaltado, o chanceler Osvaldo Aranha, que investiu contra o Góes e o Dutra. Logo no dia em que começou a batalha de Kiev.

Eu equilibrando-me. Os americanos mandaram para cá até o Walt Disney. Queriam nos ensaboar.

## ROBERTO DAMATTA



roberto.damatta@globonews.com.br  
 roberto.damatta@o-globo.com.br



### Cinzas sem fogo e guerra

**T**enho uma memória nítida do meu primeiro carnaval. Dele, há uma velha foto de Maciel, Alagás, e meu pai, sério com mapas da Europa na mesa, ouvia pelo rádio os avanços das tropas aliadas derrotando Hitler. Mas hoje, com cinzas na cabeça, descubro que o "imperialismo" não é monopólio dos "lanques capitalistas" — lembram o "lanque, go home?" —, mas pertence também a uma Rússia Putinista-comunista. Na memória, a guerra e a invasão na Euro-



No fim de setembro, os alemães entraram em Kiev. Eu me aborrecia com a insistência dos americanos para construir bases aéreas e navais no Brasil, mas, desde o primeiro momento, alinhei-me com Roosevelt. Não me passava pela cabeça ficar contra os Estados Unidos, mas eles não estavam na guerra.

Eu não sabia, mas podia intuir, que os americanos planejavam um desembarque em Natal. Também podia intuir que o Japão iria à guerra contra os Estados Unidos, mas

nunca da maneira que o fizeram.

Como o senhor sabe, o Japão atacou, liberei a construção da base de Natal, e ela foi uma das principais pistas de pouso dos aviões americanos. Declarei guerra ao Eixo, depois do desembarque Aliado na Europa, nossa Força Expedicionária chegou à Itália. Equilibrei-me. Tivesse ouvido o Góes, o Dutra e alguns conselheiros em 1941, e estaria frito. Ouça o chanceler, ou ouvia Aranha. Respeitosamente, Getúlio Vargas.

Hoje, lembro-me bem de como imaginamos ser figuras que as festas de carnaval convocavam: ao lado do pirata da perna de pau, do caubói de cinema e do marinheiro ancorado pelos preconcitos de sua família, rua, bairro, cor e classe social.

**Além do segundo carnaval perdido pela pandemia, que nos trouxe tantas crises, teremos de confiar no mel de nossas esperanças**

A partir disso, encontrei o famoso mel carnavalesco que *Levi-Straus* contrasta com o tabaco, trazido para o Novo Mundo pelo Velho. Do fumo, que pratiquei igualmente com alfinco, imitando o cinema do meu tempo, só restam cinzas. Cinzas resquências e venenosas que suspendem ou disciplinam aquela festa imaginada como não tendo regras, em que "você podia fazer tudo". Mudando de plano e passando dos mecenários fantasiados para o idoso que hoje sou, creio que entendo bem esse monstro comandando segundo o qual "no carnaval, você pode fazer tudo". Eu mesmo disse isso num seminário em Harvard sobre rituais, em que meu mentor, Richard Moneysmith, ficou atônito. Se todo ritual tem regras mais explícitas que o cotidiano e, por isso mesmo, é um mo-

## BERNARDO MELLO FRANCO



bernardo.mellofranco@globonews.com.br  
 bernardo.mellofranco@o-globo.com.br



### Traduzindo o bolsonarês

O ministro das Relações Exteriores armou uma nova tarefa. Vinu dublê de intérprete presidencial. Acostumado a aprender idiomas, Carlos França abraçou um desafio mais ousado. Vai se dedicar a traduzir o bolsonarês para o mundo. No domingo, o capitão interrompeu a folia para avisar que não pretende criticar a invasão russa da Ucrânia. A guerra já estava no quarto dia, mas ele alegou que ainda queria "entender o que está acontecendo". "Não vamos tomar partido. Nós vamos continuar pela neutralidade", sentenciou.

Na segunda-feira, França tentou explicar que Bolsonaro não disse o que disse. "Quando o presidente usou neutralidade, é no sentido de imparcialidade. Não é no sentido de indiferença", esclareceu, em entrevista à *GloboNews*.

Sem autonomia para cuidar da política externa, o chanceler pode justificar o salário na nova função. Afinal, um tradutor do bolsonarês teria poupo o país de muitos transtornos recentes. Na posse, quando o capitão prometeu "valorizar a família", o intérprete explicou que ele se referia a todas as famílias. E não só à própria, minada com rachadinhos e mordidas federais.

Ao anunciar que "acabou com a Lava-Jato", Bolsonaro não confessou ter nomeado um engenheiro para proteger corruptos. Apenas pretendia rebaixar a operação, já que o nome original é ecologicamente incorreto e incentiva o desperdício de água.

Quando informou que "os caras querem a nossa soberania", o presidente não quis dizer nada de ruim, que os leitores estão pensando. O objetivo era motivar a população a visitar os médicos especializados em distúrbios do aparelho digestivo.

As ameaças ao Supremo Tribunal Federal também não teriam passado de mal-entendidos. Ao chamar o ministro Alexandre de Moraes de "canalha", Bolsonaro usou o tom carinhoso das crises que se resuscitaram no há de depois de muito tempo afastados: "Saúde, seu canalha".

Ao acrescentar que descumpriria as próximas decisões do ministro, o capitão não iniciou a quebra da ordem constitucional. Apenas queria ressaltar a perfeita harmonia entre os Poderes. Como diria o general Pazuello, democracia é simples assim: um manda e o outro obedece.

O ministro da França também poderia ter salvado a paciência quando o chefe declarou, em tom furibundo, que "quando acaba a saliva, tem que ter pólvora". Na verdade, Bolsonaro nunca quis provocar uma crise desnecessária com os Estados Unidos, maior potência militar do mundo. Em caso de dúvida, é só perguntar ao Putin.

mento especial, como ter uma festa em que tudo se pode fazer, exceto se pensarmos numa sociedade onde poucos podem tudo ou muito? E fazemos de modo sorrateiro, porque o mundo fora da festa é regido por regras muitas sérias e duros sobre o que se pode fazer. Excreto, é claro, o que todo poder, seja ainda a nossa gente, pois todo limite significa um contra, um outro ponto de vista, uma quebra entre a natividade, a morte e o renascimento, entre corrupção e punição. Nossa guerra há essa mesma regra. Nela, o agressor pode tudo, e seu etnocentrismo, transformado em radical nacionalismo, legitima a brutalidade. Neste sentido, o carnaval é uma guerra ao contrário. E, na quebra dessa regra que começa nesta "Quarta de Cinzas", testemunhamos ao vivo um caso de brutal ascensão russo à Ucrânia. A guerra, sabemos os católicos, é um momento de contenção porque passa pelo Cristo Crucificado e por sua ressurreição. Mas, nestes 40 dias, sofremos uma dupla frustração. Além de um segundo carnaval perdido pela pandemia, que nos trouxe tantas crises, teremos de confiar no mel de nossas esperanças, ou final, diferentemente do carnaval, é tão imprevisível quanto as cinzas da morte.



## Política



SUSPEITA DE CORRUPÇÃO

Juiz detido na Bahia vai para prisão domiciliar

Sérgio Humberto Sampaio alega problemas de saúde para deixar a carceragem



# CONTAGEM REGRESSIVA

## Impasses travam projeto das Fake News na Câmara e ameaçam votação antes da eleição

GERALDO DOCA E CAMILA ZABINI  
publicação: 23/02/2022

O projeto das Fake News, que busca impedir a propagação de conteúdos falsos nas redes sociais, está travado na Câmara dos Deputados, e a dificuldade de acordo em torno do texto coloca em risco a aprovação da matéria a tempo da eleição de outubro deste ano. O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, avalia que o assunto deve ser resolvido pelo Congresso, mas já estudou medidas a serem tomadas pela Justiça Eleitoral caso isso não aconteça. O combate à disseminação de desinformação é tido pelas autoridades como um dos principais desafios do pleito.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pretendia votar em fevereiro o projeto, que criminaliza o disparo em massa de fake news e cria regras de conduta para plataformas digitais, como redes sociais, buscadores e aplicativos de mensagens. Os impasses impediram a análise e deixaram dúvidas sobre o cronograma.

Os principais pontos estão na moderação de conteúdo pelas plataformas, na abrangência da imunidade parlamentar nas redes, na rastreabilidade de mensagens enviadas por aplicativos e na exigência de as empresas terem representação no país. Esse último ponto tem como base o caso do aplicativo de mensagens Telegram e é considerada a providência mais premente a ser tomada para a eleição.

Relator do projeto, o deputado Orlando Silva (PDSB-SP) fez várias modificações no texto aprovado pelo Senado, mas não conseguiu chegar a um acordo com as bancadas da Câmara. Os principais opositores da proposta são os aliados do presidente Jair Bolsonaro.

Um dos principais pontos de divergência está na obrigatoriedade de as plataformas com

mais de dez milhões de usuários terem uma representação no Brasil. A exigência afeta diretamente o Telegram. Desde 2018, o TSE tenta notificar os responsáveis pela empresa, sem sucesso. No último mês, depois de o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ter ameaçado suspender o serviço no país, o aplicativo cumpriu, pela primeira vez, decisão judicial e bloqueou o canal do blogueiro bolsonarista Allan dos Santos.

Depois da proliferação de notícias falsas nas eleições de 2018 por meio do WhatsApp, a plataforma restringiu as brechas para o envio de mensagens em massa, mas há um temor de que o Telegram seja o canal da vez, por ser mais permissivo.

### QUEDA DE BRAGO

Outro impasse se dá em torno do texto de conteúdo de moderação de conteúdo, já realizada pelas plataformas, que resulta na retirada da publicação, rotulagem com alerta sobre a veracidade da postagem e redução de alcance. Além de tornar obrigatório esse tipo de atuação, o relator incluiu no texto um trecho que manda as plataformas notificarem o usuário sobre a medida tomada, além de oferecer possibilidade de defesa. Caso o usuário tenha razão, a empresa precisa fazer a reparação. Mas as companhias alegam que a proposta eleva os custos de retiro.

Por outro lado, Silva retirou do texto do Senado a obrigatoriedade de as plataformas manterem em seus arquivos por até três meses toda a cadeia de mensagens encaminhadas mais de cinco vezes por pessoas diferentes e com alcance para mais de mil usuários. Silva avalia que esse tipo de medida fere a

presunção de inocência, além de oferecer risco à privacidade.

— A gente propõe um caminho de res-

Orlando Silva  
Relator do projeto na Câmara

bre Covid-19, de acordo com monitoramento da consultoria Novelo Data.

O vídeo excluído é uma obra de arte, anunciada em uma live para a noite do último domingo, mas em seguida foi alterada pelo YouTube que a prática não é permitida. "Agradeço a todos que se inscreveram no meu canal recente, mas foi informado pelo YouTube que se eu fizer a live por lá, isso seria considerado uma burla à minha



Fraza. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pretendia votar em fevereiro o projeto que criminaliza a disseminação de desinformação nas redes

### NÓS DO TEXTO

Principais pontos de divergência sobre o projeto



#### MODERAÇÃO DE CONTEÚDO

As plataformas têm em que notificar o usuário sobre a medida tomada, além de oferecer possibilidade de defesa. Caso o usuário tenha razão, a empresa precisa fazer a reparação. Mas as companhias alegam que a proposta eleva os custos de retiro.



#### IMUNIDADE PARLAMENTAR

Com o argumento de garantir a liberdade de expressão, o texto trata da imunidade parlamentar nas redes sociais. Críticos afirmam que a medida pode inibir as plataformas de retirarem do ar conteúdos de detentores de mandatos eletivos, ainda que contêm desinformação.



#### REPRESENTAÇÃO NO PAÍS

Obrigatoriedade de as plataformas terem representação no Brasil, sob pena de multa, suspensão e bloqueio. A medida do Telegram, que tem sido o aplicativo mais usado para a disseminação de notícias falsas, não cumpre esse requisito.



#### RASTREABILIDADE

Armazenamento de conteúdos e tráfego em aplicativos de mensagens. A medida visa a identificar a cadeia de encaminhamento de conteúdos e tráfego em aplicativos de mensagens. A medida enfrenta oposição das empresas de organizações de direitos digitais contrárias à guarda de metadados e de políticas.

tringir os encaminhamentos: pode encaminhar, mas só para contatos preexistentes. Sabe quando colocam você em uma lista sem a sua autorização? Isso não pode acontecer — afirmou o relator.

O parecer de Silva trata ainda da imunidade parlamentar nas redes sociais, o

que gerou o temor de que as plataformas se sintam impedidas de retirar conteúdos postados por detentores de mandatos eletivos, ainda que contêm desinformação. O relator nega que a medida possa proibir parlamentares como o deputado Daniel Silveira (União

RI), que foi preso após usar uma rede social para atacar ministros do STF.

De acordo com o líder do PT na Câmara, Reginaldo Lopes (MG), o partido, cuja bancada ainda não chegou a um consenso, diverge em alguns pontos da proposta, como no armazenamento de

um histórico de mensagens dos usuários, chamada rastreabilidade. O relator é contra esse armazenamento, mas a bancada do PT defende que seja feito durante o período eleitoral.

— As plataformas também precisam ser mais transparentes sobre seus algoritmos, para entendermos melhor por que algumas publicações viralizam mais do que outras — disse o deputado.

Olíderio dos Republicanos, Vinícius Carvalho (SP), acrescenta outro ponto que alegadamente considera controverso: a obrigação de que os usuários precisem confirmar sua identidade, inclusive apresentando um documento de identidade válido, caso sejam acusados de disseminar desinformação. Já o líder do PSB, Bira do Pindaré (MA), defende a aprovação até a eleição, mas resume a dificuldade de construção de maioria:

— A gente precisa de uma legislação que combata as fake news, mas que preserve plenamente o direito à liberdade de expressão. Temos que encontrar o equilíbrio.

## Bia Kicis é bloqueada no YouTube por desinformação

Deputada foi suspensa por sete dias, após vídeo de seu canal ser excluído por violar regras da plataforma contra Covid-19

MARLEN COUTO E LUCAS MATHIAS  
publicação: 23/02/2022

A deputada Bia Kicis (PSL-DF), presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, foi bloqueada no YouTube por sete dias. A punição ocorreu após um vídeo do canal da parlamentar com desinformação sobre vacinação infantil ser excluído pela plataforma, na última sexta-feira, por violar as regras so-

bre Covid-19, de acordo com monitoramento da consultoria Novelo Data. O vídeo excluído é uma obra de arte, anunciada em uma live para a noite do último domingo, mas em seguida foi alterada pelo YouTube que a prática não é permitida. "Agradeço a todos que se inscreveram no meu canal recente, mas foi informado pelo YouTube que se eu fizer a live por lá, isso seria considerado uma burla à minha

seguidores acompanharem uma página reserva com quase 3 mil seguidores, na qual chegou a postar dois vídeos. Em um deles, anunciou uma live para a noite do último domingo, mas em seguida foi alterada pelo YouTube que a prática não é permitida. "Agradeço a todos que se inscreveram no meu canal recente, mas foi informado pelo YouTube que se eu fizer a live por lá, isso seria considerado uma burla à minha

suspensão e poderrei perder em definitivo ambos meus canais", escreveu em sua página no Telegram. As regras do YouTube estabelecem que a punição a um canal pode acontecer por violações recorrentes ou depois de uma infração grave, como spam e pornografia. No caso das normas sobre a Covid-19, há um sistema de avisos.

Na primeira violação, é emitido um alerta, enquanto na

segunda vez, há o impedimento de postar novos conteúdos por sete dias, caso da parlamentar. Em março do ano passado, Bia Kicis já havia sido alvo de remoção na plataforma por postar um vídeo com desinformação sobre a Covid-19.

Sendo de 90 dias, a plataforma por alvo de um novo aviso por violar regras bloqueada por 14 dias. No caso de outra infração no mesmo período de 90 dias, o canal é removido permanentemente.

Mesmo com as remoções de vídeos, o YouTube vem sendo pressionado nas redes sociais a aplicar a política de remoção de conteúdos de desinformação já adotadas em outros países, como os Estados Unidos. O movimento, liderado pelo Sleeping Giants Brasil, cita a disponibilização de Relatórios de Transparência de Publicidade Política, a implementação da política de Integridade Eleitoral e a efetiva aplicação dos termos de uso da rede social. Em nota, a plataforma disse que já desenvolveu "uma série de ações e parcerias para ampliar os esforços de combate à desinformação e apoiar os eleitores na busca por informações úteis".

# Com federação distante, MDB cria plano para reaver Congresso

Obstáculos nos estados travam aliança de quatro anos com União Brasil; sigla agora mira bloco para superar Centro e esquerda

JULIA LINDNER  
Lula e Bolsonaro agitam com briga

A partir de um início de negociação que parecia promissor, entraves estaduais e visões distintas sobre a eleição à Presidência distanciaram o MDB de uma federação partidária com o União Brasil. Hoje, o plano de uma aliação de emendas e estruturação de um bloco de apoio que supere a força do Centro e possibilite a retomada do controle do Congresso no ano que vem.

Partido, que nos governos de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Dilma Rousseff (PT) chegou a presidir simultaneamente Câmara e Senado, perdeu força e, na gestão de Jair Bolsonaro, não resistiu à fureta de renúncias das Casas.

Derrotado da sigla aliança que, a partir das movi-

mentações da janela partidária — o período de trocas começa amanhã e dura um mês —, será possível ter um mapa mais completo da construção das chapas nos estados. A legenda mantém o posto de maior bancada no Senado, com 16 integrantes, mas é a apenas a sexta em tamanho na Câmara, com 34 representantes. Assim, as negociações com outros partidos seguem no radar, mas sem a assinatura de uma federação — neste modelo, há a obrigação de atuação conjunta por quatro anos, o que inclui também a eleição municipal de 2024.

— Os partidos estão procurando se fortalecer para disputar as presidências das Casas, as comissões mais importantes e as reitorias. Tudo isso ocorre em função do número de parlamentares — resume o senador Marcelo Castro (MDB-PI). Com a federação ficando mais longe, emendas pretendem negociar a formação de um bloco parlamentar como União Brasil e outras siglas. A ideia é buscar um “equilíbrio congressional”, com a aliança de legendas de centro e centro-direita — o objetivo seria su-



Novo cenário. Os senadores do MDB Eduardo Braga, Simone Tebet e Renan Calheiros: impasses geram dificuldade na formação de federação com União Brasil.

perar os partidos de esquerda e o Centro, principalmente na Câmara.

No Senado, presidido pelo MDB ao longo de 30 anos desde a redemocratização, a costura passa pelo PSD. No governo Bolsonaro, os emendistas foram derrotados em três vezes ao tentarem assumir a Casa: primeiro, por Davi Alcolumbre (União-AP), que derrotou Renan Calheiros (MDB-AL); depois, por Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que superou Simone Tebet (MDB-MS).

Renan, que já presidiu o Senado quatro vezes, tratou do assunto como se presidente do PSD, Gilberto Kassab, que sinalizou a possibilidade de um acordo para o emedebista voltar ao posto a partir do ano que vem. Kassab tem indicado a intenção de lançar candidatura própria ao Palácio do Planalto, mas, ao mesmo tempo, ensaia uma aproximação com o PT.

O PSD tem a segunda mai-

## DEBATES EM ANDAMENTO

### PT-PSB-PCdoB-PV

A federação estava principalmente em discussões locais entre PT e PSB, que não admitiram de candidatos a governos de São Paulo e Rio Grande do Sul. Nos outros siglas, a união é vista como forma de lutar a cláusula de barreira a maior capilaridade. O principal

### Rede-PSOL

Ambos teriam garantir a superação da cláusula de barreira a maior capilaridade. O principal

entrave é a decisão do PSOL de apoiar o ex-presidente Lula (PT), algo que lideranças da Rede, como Marina Silva, não querem.

### Cidadania-PSDB

Acolpida da Cidadania já propôs formar federação, e aguarda resposta dos lucenses. A acordo prevê que o PSDB tenha 80% da governança e que as siglas escolham uma entre as duas pré-candidaturas postas de João Dória (PSDB) e Alessandro Vieira (Cidadania).

or bancada do Senado, com 11 integrantes, e nutre a expectativa de crescer no próximo ano. Por isso, a sigla é considerada crucial para definir o resultado do pleito que definirá o presidente do Senado no biênio 2023-2024.

Ainda dentro da estratégia de privilegiar a formação de bancadas, o grupo de Renan vai insistir na tese de

que é importante apoiar Lula, em detrimento da candidatura própria de Simone Tebet. Um dos argumentos é que, em 2018, o desempenho ruim de Henrique Meirelles, que teve 1% dos votos, atrapalhou o partido nas disputas ao Legislativo. Apostura de Renan, inclusive, foi um dos fatores de insatisfação de lideranças do

União Brasil, que são contra qualquer alinhamento com o ex-presidente.

Os cenários em São Paulo, Bahia, Paraíba e Ceará também dificultaram a formação de um consenso para a federação. Na Paraíba, por exemplo, o senador veneziano Vital do Rêgo (MDB) deve disputar o governo do estado com o apoio de Lula, enquanto o deputado Efraim Filho (União) quer concorrer ao Senado com o endosso de Bolsonaro.

Contrário à federação, o ex-senador Eunício Oliveira (CE) explicita a dificuldade de um acordo amplo.

— Quem vai mandar em cada estado? E para qual lado a federação vai? Há um grupo que apoia Lula (no MDB), ao mesmo tempo em que há uma parte com origem bolsonarista — pontua Eunício, em referência ao fato de o União Brasil ter deputados oriundos do PSL, partido pelo qual o presidente se elegeu.

“Os partidos querem se fortalecer para disputar as presidências das Casas e as comissões mais importantes”

Marcelo Castro (MDB-PI), senador

# Pontes entra na lista de ministros que deixarão governo

Titular da pasta de Ciência e Tecnologia anuncia que vai se filiar ao PL para disputar uma vaga de deputado federal por São Paulo

BRUNO BOIA  
Bolsonaro indicou o ministro da Ciência e Tecnologia

O ministro Marcos Pontes (Ciência, Tecnologia e Inovações) engrossou a lista dos integrantes do primeiro escalão que vão deixar os cargos para disputar a eleição. A contabilidade do governo indica que 11 titulares da Esplanada dos Ministérios sairão dos postos, e que designarão a uma ampla reforma ministerial no mês que vem.

Outem, em Barcelona, durante o Mobile World Congress, maior evento do setor de telecomunicações, Pontes

disse que vai se candidatar a deputado federal por São Paulo e que seguirá o caminho partidário traçado pelo titular do Palácio do Planalto:

— Será pelo PL, o mesmo (partido) do presidente Jair Bolsonaro — disse.

Maior colégio eleitoral do país, São Paulo também será o destino do ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, que decidiu disputar o governo estadual — o mais provável é que se filie ao PL.

Também pretendem concorrer aos Executivos estaduais os titulares da Cidadania, João Romão, na Bahia; e

do Trabalho, Onyx Lorenzini, no Rio Grande do Sul.

O Senado, onde o governo teve mais maiores dores de cabeça nos dois anos de gestão — incluindo a PL da Covid e o consequente desgaste político —, é almejado por uma série de ministros. No Rio Grande do Norte, Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional) tentará a vaga, que também era cobrada por Fábio Faria (Comunicações). Na semana passada, no entanto, Faria anunciou que não vai concorrer.

Damare Alves (Direitos Humanos), por sua vez, tem a



Projeto eleitoral. Marcos Pontes vai ingressar no PL para disputar em São Paulo

intenção de disputar a cadeira pelo Anapá — e, para isso, desbancou o senador Davi Alcolumbre (União-AP), que tornou-se adversário do governo. Flávia Arruda (Secretaria de Governo) almeja uma vaga na Casa concorrendo pelo Distrito Federal, por onde Emerson Torres (União) tentará chegar à Câmara dos Deputados.

### VAGA DE VICE EM ABERTO

O Senado na véspera de vice às possibilidades para Tereza Cristina (Agricultura) e Gilson Machado (Turismo). Como o GLOBO mostrou antes, a indicação para o posto de vice-ministro de Ciência e Tecnologia de Bolsonaro vem sendo disputada pelo Centro, evangélicos e militares — os generais defendem o nome do ministro da Defesa, Bráulio Cruz. (O repórter viajou a convite da Huawei)

# No Leblon, PCO e MBL travam batalha por guerra na Ucrânia

Grupos se encontraram no Consulado da Rússia e foram parar na delegacia

MARLENE COUTO E PAULO ASSAD  
paulo.assad@oglobo.com.br

A guerra na Ucrânia motivou, na manhã de ontem, uma confusão a mais de 10,8 mil km de distância do país, invadido pela Rússia na semana passada. Um tumulto envolveu os mani-

festantes do Partido da Causa Operária (PCO) e do Movimento Brasil Livre (MBL), em lados opostos quanto ao conflito, foi parar na 14ª Delegacia de Polícia, no Leblon, Zona Sul do Rio, como antecipo o blog do colunista do GLOBO André Mota.

Os manifestantes se encontraram no Consulado Geral da Rússia, que fica no Leblon, por volta de 11h. Imagens registradas pelo MBL e divulgadas no Twitter mostram o momento em que militantes do PCO, favorecidos à ação militar da Rússia, usaram bandeiras do

partido para atingir um pequeno grupo de Movimento Brasil Livre que protestava contra a decisão de Vladimir Putin de invadir a Ucrânia.

Já uma transmissão ao vivo feita pelo canal do PCO no YouTube mostra quando a Polícia Militar leva apoiadores do partido à delegacia. O presidente da legenda, Rui Costa Pimenta, divulgou nas redes sociais que quatro militantes foram detidos. O partido também postou uma foto do grupo no Instagram.

Em nota, a Polícia Civil informou que seis pessoas foram levadas à delegacia,

onde prestaram depoimentos. Os agentes solicitaram imagens das câmeras de segurança da região para esclarecer o conflito.

Um texto publicado no Diário da Causa Operária, vinculado ao PCO, afirma que, assim que o ato começou, policiais militares chegaram, o que foi classificado como uma “aparente operação combinada com provocadores fascistas”. Pedro Angelo, do MBL, estava no ato em frente ao consulado. Ele disse ao GLOBO que os dois grupos chegaram ao mesmo tempo e que os membros do Mov-

imento Brasil Livre foram chamados de “fascistas”. Em seguida, teriam sido agredidos pelos militantes do PCO, até que a PM chegou ao local.

— A gente manteve a postura, não batemos de volta. Um dos nossos manifestantes ficou com o braço sangrando e chegou à porta a delegacia e para um hospital. Outro recebeu uma pancada forte nas costas. Tudo bem, eles tem uma visão diferente da nossa, mas no momento que partiam para a agressão, ficamos insustentáveis.

Procurado, o PCO não respondeu.

# Estados repetem polarização de Lula e Bolsonaro

Em São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, candidatos apoiados por líder petista e nomes ligados ao presidente da República aparecem com mais chances nas pesquisas e devem reproduzir embate nacional

SILVANO BELLU  
bello@globo.com.br

Três dos cinco estados brasileiros com mais eleitores caminham para ver a polarização do plano nacional se repetir em suas disputas ao governo na eleição, com um candidato ligado ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e outro ao presidente Jair Bolsonaro (PL) disputando a preferência do eleitorado. Tanto petistas como bolsonaristas consideram provável a repetição do duelo nacional em São Paulo, Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul.

A eventual ocorrência do embate em mais locais não é descartada, mas só ficará clara ao fim do período de inscrição das chapas. É esperado que no Nordeste, onde Bolsonaro tem baixos índices de popularidade, os candidatos não se vinculem ao presidente, e as eleições para governador sejam influenciadas mais pelas conjunturas locais.

— É uma eleição nacional talvez com mais importância e, portanto, influência, que as demais. Pode ser que o espírito da eleição nacional seja tão forte e tão irreversível que se reproduza nesses estados — analisa o cientista político Carlos Melo, professor do Insper.

As pesquisas têm apontado uma consolidação inédita do voto nos dois primeiros colocados da disputa presidencial. Na primeira vez em oito eleições, o líder e o segundo colocado iniciaram o ano da disputa esco-

lhidos por metade da população no chamado voto espontâneo, aquele em que o entrevistado diz quem prefere sem ser apresentado à lista de nomes. Em dezembro, o Datafolha constatou que Lula tem 32% das intenções de voto espontâneo, contra 18% de Bolsonaro. Já o Ipec do mesmo mês dá 40% para o petista e 20% ao presidente.

## TERCEIRA VIADÍCULA

Entre os bolsonaristas, a avaliação é que os candidatos da terceira via, assim como tem acontecido na disputa presidencial, também terão dificuldade nas corridas para governador.

— A gente tem uma percepção de que essa vai ser uma campanha ideológica da esquerda contra a direita. Os que não se posicionarem de forma bem definida vão ficar pelo caminho. Acabará refletindo nos estados o que está acontecendo no cenário federal — afirma o deputado Capitão Augusto (SF), vice-presidente do PL.

Caso se consolide em São Paulo, o estado com mais eleitores do país (31,9 milhões), a polarização entre um representante do lulismo e outro do bolsonarismo derrubaria uma supremacia de 28 anos do PSDB.

As pesquisas mais recentes colocam o petista Fernando Haddad na liderança da Oes-governador Márcio França (PSB) ocupa numericamente o segundo lugar, mas há a possibilidade de ele deixar a disputa por cau-

## REFLEXO NACIONAL

Estados com número expressivo de eleitores caminham para reproduzir cenário

### SÃO PAULO



### RIO DE JANEIRO



### RIO GRANDE DO SUL



\*dever se filiar ao PL

sa do acordo nacional entre PT e PSB. O candidato de Bolsonaro será o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, que planeja se filiar ao PL, sigla do presidente.

— Bolsonaro tem em São Paulo uma perspectiva de uma 25% de eleitores mais fiéis, e tudo indica que Tarcísio tem capacidade de ser o beneficiário da transferência desses votos. Acho que a maior possibilidade é

### ! NÚMERO DE ELEITORES

Com o desquite de Doris, Luísa e Bolsonaro, os dois estados de maior número de eleitores devem se tornar o cenário mais disputado do país.

### ! NÚMERO DE ELEITORES

Freixo aposta na nacionalização da campanha. Enquanto isso, Castro, apesar de não, não quer uma vinculação excessiva com Bolsonaro.

### ! NÚMERO DE ELEITORES

A falta de um sucessor natural do grupo político do governador Eduardo Leite (PSDB) abriu brecha para candidaturas de outros campos.

Fonte: Data de 2022

de um afinamento do Haddad com ele. A tendência é que a campanha nacional seja muito polarizada, e isso vai se refletir na maioria dos estados — diz o secretário-geral do PT de São Paulo, Chico Macena.

Ele ressalta que o vice-governador Rodrigo Garcia (PSDB) não pode ser descartado, mas terá que encontrar uma forma de se descolar da alta rejeição do tucano João Doria.

No Rio, terceiro estado com mais eleitores (12,5 milhões), pesquisa interna em poder dos partidos retrata um cenário em que Marcelo Freixo (PSB), aliado de Lula, e o governador Cláudio Castro (PL), que tem o apoio de Bolsonaro, aparecem na frente.

O professor Carlos Melo ressalta, porém, que há a possibilidade de o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), influenciar na elei-

ção e impedir a consolidação da polarização. Paes quer lançar o ex-presidente da OAB Felipe Santa Cruz (PSD) e vem conversando com o ex-prefeito de Niterói Rodrigo Neves (PDT).

## CARONA NO "VÁCUO"

No Rio Grande do Sul, quinto estado com mais eleitores (8,4 milhões), o ministro do Trabalho, Onyx Lorenzini, que vai trocar o União Brasil pelo PSB, é apontado como um dos mais fortes da disputa pelos adversários. Caso o governador Eduardo Leite (PSDB) não dispute mesmo a reeleição, a previsão é que o bolsonarista tenha como principal adversário um candidato de esquerda — o senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) também almeja o posto de candidato de Bolsonaro.

O deputado Paulo Pimenta, presidente do PT gaúcho, usa o argumento da polarização para defender a manutenção da pré-candidatura do petista Edegar Freixo, mesmo depois de ex-deputado Beto Albuquerque, como tem cobrado o PSB. Albuquerque, segundo ele, "não consegue ir no vácuo do Lula".

— Quando há candidatos fortes à Presidência, os palanques podem reverberar, compondo quadros que converjam, já que a competição gira em grande parte pelo controle do Executivo nacional — diz a cientista política Carolina Botelho, pesquisadora de Laboratório de Neurociências Cognitiva e Social do Mackenzie e associada do Doca/Insper.

## No Rio, janelas partidárias vai espalhar bancada bolsonarista

Para reeditar campanhas alinhadas ao presidente, cerca de 20 parlamentares devem trocar União Brasil por siglas como PL, PP, PTB e MDB

BERNARDO BELLU  
bello@globo.com.br

Com a abertura da janela partidária, amanhã, a bancada de deputados bolsonaristas do Rio deve iniciar uma dispersão por até quatro partidos. PL, PTB, PP e MDB são os prováveis destinos dos cerca de 20 parlamentares federais e estaduais, quase todos eleitos pelo PSL em 2018, que apostam em reeditar campanhas alinhadas ao presidente Jair Bolsonaro (PL) para buscar mais quatro anos de mandato.

No geral, pelo menos 40 deputados federais e estaduais do Rio devem se movimentar durante a janela, que permite a migração de sigla sem perda de mandato até o dia 9 de abril. O União Brasil, partido criado pela fusão entre DEM e PSB, deve perder 15 parlamentares fluminenses nesta janela, e pretende filiar outros seis candidatos à recondução no Legislativo.

O PL, que filiou Bolsonaro em novembro, será o principal destino da bancada bolsonarista no estado. A previsão é que o partido receba ao me-

nos sete dos 12 deputados federais apoiadores do presidente hoje no União Brasil, e outros sete estaduais.

Há nomes ligados à militância bolsonarista, contudo, que tomaram outros rumos. O deputado federal Daniel Silveira, por exemplo, que chegou a ser preso em 2021 por ameaças a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), optou por filiar-se ao PTB e avalia uma possível candidatura ao Senado. À época de sua prisão, em votação no plenário da Câmara, o PL orientou a STF de referendar a decisão do STF. Já o PTB orientou contrariamente à prisão.

Certamente não vai ser aquela migração total. Os 12 (deputados) federais não vão juntos para o PL. Já conversei com o governador do Rio, Cláudio Castro, que também se filiou ao partido. Além de Alana, outro aliado da família Bolsonaro que deve se filiar ao PTB é o policial militar reformado Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio e investigado no caso da "rachadinha". Ele avalia concorrer a deputa-



Nélio Lopes. Braço direito de Bolsonaro, deputado vai para o PL com colegas

## MUDANÇAS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

**PL**  
Carlos Jordy, Chris Tomietta, Gurgel, Nélio Lopes, Luiz Lima, Major Fabiana, Márcio Labre e Sídesmes Cavalcante, todos de saída do União Brasil.

**PP**  
Felício Laterza, Lourival Gomes e Professor Zaziel, todos de saída do União Brasil.

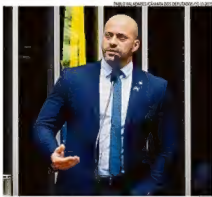
do federal ou estadual. Já o deputado federal Ottoni de Paula (PSC-RJ), que negociava sua ida para o PTB, recuou em meio à disputa interna que resultou na queda da atual presidente da sigla Gracielel Nievon. Ottoni agora deve se filiar ao MDB, partido que faz parte da base de Castro no Rio. No

**PTB**  
Daniel Silveira (União Brasil).

**MDB**  
Ottoni de Paula (PSC).

**União Brasil**  
Chiquinho Brazão (Avanço), Clarissa Carabini (Pros) e Daniela do Waguihin (MDB).

do federal ou estadual. Já o deputado federal Ottoni de Paula (PSC-RJ), que negociava sua ida para o PTB, recuou em meio à disputa interna que resultou na queda da atual presidente da sigla Gracielel Nievon. Ottoni agora deve se filiar ao MDB, partido que faz parte da base de Castro no Rio. No



Daniel Silveira. Após ser preso por ataques ao STF, ele se juntou à base do PTB

ano passado, Ottoni chegou a ter perfis bloqueados e foi condenado a indenizar o ministro, Alexandre de Moraes, do STF, por ofendê-lo nas redes sociais.

## REPUBLICANOS FORA

O PP, partido que apoiará a reeleição de Bolsonaro, deve receber também parlamentares que não tiveram espaço no PL. Segundo o presidente estadual do PP, Dr. Luizinho, três deputados federais egressos do PSL já acertaram sua filiação: Felício Laterza, Professor Jordy e Lourival Gomes.

O republicanismo, outra sigla que vinha dialogando para fazer parte da coligação de Bolsonaro, deve ficar fora da reedição do bloco bolsonarista no Rio — e ainda perder para o PL o deputado estadual licenciado Dr. Sérgio, atual secretário de Ciência e Tecnologia do

governo Castro. Em âmbito nacional, o presidente da legenda, Marcos Pereira, já expressou descontentamento com Bolsonaro por conta da formação de chapas nos estados e do assédio a parlamentares do Republicanismo, sugerindo um possível desmembramento da campanha pela reeleição.

Sem o bloco bolsonarista, o partido ligado à Igreja Universal busca uma solução caseira com o objetivo de "punir" votos para a Legislação. O ex-prefeito do Rio e bôspio licenciado Marcelo Crivella, que planejava concorrer ao Senado, vem sendo estimulado pelo Republicanismo a se lançar como deputado federal.

No caso do União Brasil, desidratado do bolsonarismo, uma das apostas para concorrer à Câmara é o ex-governador Anthony Garçon, que hoje está ineligível.



## Brasil



**ENXURRADA**  
Temporal em SP provoca enchentes

Após fevereiro mais seco em 38 anos, chuva causa queda de árvores e alaga túnel



## ENTREVISTA

## Sebastião Salgado/FOTÓGRAFO

Em entrevista de Paris, ele alerta para risco de indígenas isolados serem mortos pela Covid e diz que Funai seria a principal responsável por não coibir invasões e se omitir sobre barreiras sanitárias

DANIEL BAGETTO  
daniel.bagetto@globo.com

**P**rimo e único fotógrafo a realizar um trabalho nas aldeias Korubo de recente contato, no Vale do Javari, na Amazônia profunda, Sebastião Salgado se dá à tarefa com o drama vivido pela etnia. Como o GLOBO revelou ontem, um surto de Covid já atingiu mais de 70% destes 103 indígenas, que já viveram completamente isolados na floresta. Empenhado em frentes de apoio à causa indígena dentro e fora do Brasil desde o início da pandemia, Salgado responsabiliza a Fundação Nacional do Índio (Funai) pela contaminação avançada por Covid-19. De Paris, onde ancora, ele falou ao jornal sobre seu contato com os Korubo em expedição da própria Funai em 2017 e criticou duramente a política de governo atual para os povos originários. Magdo das letras que revelou a alma da Floresta Amazônica para o mundo, ele não acha demais falar em risco de "genocídio" porque a doença pode avançar para integrantes da etnia que vivem fechados na proteção da mata.

**Sua experiência com os Korubo indica que há temor sobre o surto que se abate sobre eles?**

Em primeiro lugar, eu quero dizer que sinto muito com essa notícia que você está me dando. Eu não sabia que o nível de contágio era tão alto, ou seja, praticamente está todo mundo infectado. E é certo que os outros também se contaminarão já que é muito difícil pedir para eles tomarem distanciamento. São muito unidos, dormem juntos, caçam juntos, fazem tudo juntos. Agora, o temor é saber que eles têm contato com os isolados que estão ainda mais dentro do mato, isso sim preocupa. Esses Korubos do Rio Itui (região onde vivem) foram vacinados, tiveram a primeira e segunda doses, então têm reação menos forte por conta da proteção da vacina. Os outros isolados não estão com proteção alguma. Sem contar que é muito difícil controlar e fazer os indígenas compreenderem que eles não podem ter contato uns com os outros. A Funai sabe de tudo isso, tinha a obrigação de protegê-los.



Infestação. Sebastião Salgado fotografou os Korubo durante expedição em 2017 com a Funai. "Vamos lutar para esse governo acabar"

## 'A FUNAI ACABOU', DIZ SEBASTIÃO SALGADO, O ARTISTA DA FLORESTA

**Os korubos já estavam desprotegidos em 2017, quando você esteve lá?**

Os korubos estão com um problema sério de alimentação, tanto de peixe quanto de caça, há muito tempo. A invasão no território deles agora é praticamente aberta. A quantidade de pessoas que vêm de Atalaia

do Norte (município onde fica o Vale do Javari) e invadem a terra indígena para pesca e caça legal é imensa. De lá, são levadas muitas toneladas de peixes das lagoas. O Itui é um bom rio de peixe, por isso eles vão pescar ali, porque não existe mais filtro e nem barreiras de proteção.

**A instalação dessas barreiras foi determinada pelo STF. Você é fã do governo na proteção?**

A Funai acabou. Ela é a responsável por essa contaminação. Se houver uma quantidade de mortes eu, pessoalmente, acho que tem que se imputar à política da Funai. Porque ela está ali para proteger. Ela

sabe que eles são de recentíssimo contato, mesmo os que foram contactados em 2015, porque ainda é um contato extremamente recente. Eles não têm os anticorpos todos do grupo de indígenas que já convivem há mais tempo com as populações de fora das aldeias. Mas isso tudo faz parte desse comportamento nega-

cionista da Funai. Vamos lutar para esse governo acabar e a gente renovar a esperança no órgão.

**A Funai diz que mantém firme o plano de combate à Covid nas aldeias, e o Ministério da Saúde garante que os protocolos são cumpridos...**

O presidente da Funai (Marcelo Xavier) é responsável. (Procurado, o órgão não se pronunciou). Em última instância, por saber que esses indígenas não têm anticorpos, por estar ciente de que uma parte deles ainda tem contato com os outros isolados dentro da floresta e de que eles (funcionários do órgão) são os responsáveis. Eles são responsáveis pela proteção dos indígenas e esta proteção não está existindo. Vai ser necessário um processo sério para apurar essa falha, pois a Funai não está exercendo sua obrigação. A Sesai (Secretaria Especial de Saúde Indígena) está fazendo o trabalho dela. Ela foi lá e vacinou. Ela não tem obrigação de proteger o território. Muito provavelmente foram os caçadores, pescadores que entram no território, que estão em contato com os indígenas quase o tempo todo, que transmitiram a doença. A Funai tinha que ter feito o filtro da penetração do território. As barreiras sanitárias não foram instaladas, os indígenas estão pedindo proteção há tempos para os isolados e são ignorados.

**A Funai mandou em 2020 retirar e levar 15 fotos do seu ensaio com os korubos de sua sede. Isso te magoou?**

Eles usaram aquelas imagens numa postura política que eu não compreendi, em retaliação por eu ter participado de uma campanha junto a artistas internacionais para que o governo, o Congresso e o Judiciário brasileiros evitassem um extermínio nas aldeias. Em momento algum, nós atacamos o governo, nós apenas demandamos os Três Poderes, e eles (Funai) responderam com uma reação hiperviolenta. Eles quiseram me devolver as fotos, mas estas fotos não são nem da Funai e nem são minhas. Essas fotos pertencem ao meu país, pertencem ao Brasil. Hoje elas estão em exposição no Ministério Público Federal (MPF).

## CONTEXTO

### Sozinhos, à espera de ação do Supremo

**A**tacados pela Covid, os indígenas Korubo correm sério risco. O GLOBO revelou que parte da etnia de recente contato — há outros isolados — foi contaminada. O Ministério Público Federal (MPF) vai

enviar ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma notificação sobre o drama vivido pelo grupo no Vale do Javari, no Amazonas. Cerca de 70% da etnia de recente contato (75 de 103 integrantes) testaram positivo

para o coronavírus. O grupo não estava com a cobertura vacinal completa.

A contaminação desse grupo acendeu um alerta no Ministério da Saúde pelo fato de esses indígenas infectados terem acesso direto a outros korubos que vivem em aldeias perto de um acampamento conhecido como Coari, recém-contatados em 2019 e considerados ainda mais vulneráveis na resposta imunológica. Há ainda na mesma região um grupo da mesma



Os Korubo. Foto de Sebastião Salgado de grupo tribo recentemente isolado

etnia que vive em situação de total isolamento, portanto, não foi vacinado. O MPF vai acionar o STF sobre a questão das barreiras sanitárias determinadas na ação que cobra do governo medidas de combate à Covid nas aldeias (ADPF 709). A Funai e a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) também terão de explicar o que falhou no controle de entrada e saída dos korubos, de agentes federais e invasores com acesso ao Vale do Javari. (J.B.)



# Garoto 'a jato' sai de Manaus, sozinho, e chega de avião a SP

Menino de 9 anos, sem documentos, driblou raio-X e segurança de aeroporto internacional, embarcou em voo e só foi descoberto após pouso em Guarulhos

ARTUR LEAL  
arturleo@globo.com.br

Enquanto muitos juntam um dinheirinho sonhando viajar pelo Brasil, um garoto de apenas 9 anos conseguiu sua viagem de graça, sozinho, cruzando de avião 3,5 mil quilômetros de Manaus até São Paulo. No último sábado, Emanuel Marques de Oliveira fugiu da casa dos pais, no Amazonas, e começou seu périplo pagando alguns ônibus para chegar ao Aeroporto Internacional Eduardo Gomes. De lá, driblando protocolos de embarque, como raio-X e esquema de segurança, a criança entrou sem ser notada num voo da Latam com destino a Guarulhos (SP). Tudo ia muito bem até a aterrissagem quando, enfim, foi descoberto.

Enquanto isso não acontecia, a mãe, desesperada, o procurava por todos os lados e acabou registrando o desaparecimento do filho na Delegacia Especializada em Proteção à Criança e Adolescente. Foram horas de tensão. A tranquilidade só voltou quando a companhia aérea entrou em contato com a Polícia Civil avisando sobre o paradeiro do pequeno — e travesso — Emanuel. A empresa informou que encaminhara uma criança desacompanhada num voo que pousou em São Paulo para o Conselho Tutelar e a Polícia Federal, às 21h09. No dia seguinte, o menino fugiu foi colocado num voo de volta para casa. Por fim, os investigadores,



após análise de câmeras de segurança, concluíram que Emanuel passou por três possíveis barreiras de embarque até entrar no avião, sem a ajuda de ninguém. Os policiais descobriram que ele se preparou para o feito e, antes da fuga, pesquisou na internet "como entrar em um avião sem ser percebido". Ouvia pelos agentes, Emanuel, que não tem antecedentes de peraltices desse nível, disse que queria ir morar em SP com parentes.

O GLOBO pediu um posicionamento à Infância sobre as falhas de segurança no aeroporto, mas não obteve resposta. A Latam, por nota, respon-

deu que faz investigações internas sobre o sistema de segurança do aeroporto em Manaus, lamentou o ocorrido e garantiu que tomará providências sobre o fato.

Mãe do garoto, Daniele Marques contou ao G1 que, por volta de 5h30, no dia da fuga, tinha ido ao quarto de Emanuel, que dormia:

— Levantei novamente, às 7h30, e percebi que ele não estava mais no quarto — diz ela, que criticou as falhas de segurança do aeroporto.

O meu filho passou por três vitórias sem que alguém notasse que ele estava sozinho, sem documentação nem bilhete de embarque.

# Moradores acusam PM de executar três jovens em Salvador

Corporação alega que rapazes trocaram tiros com os policiais; Corregedoria vai investigar agentes



Revolta. Moradores protestam após morte de jovens, na Gamboa de Baixo

ARTUR LEAL  
arturleo@globo.com.br

Três jovens negros da comunidade pesqueira de Gamboa de Baixo, em Salvador (BA), morreram baleados durante operação da Polícia Militar na madrugada de ontem. Eles foram identificados como Patrick Sapacaia, Alexandre Santos e Cleberson Guimarães. Moradores do local acusam os policiais de chegarem atirando e explodindo bombas. Já PM da Bahia alega que o trio estava armado, atirou contra os agentes e carregava drogas.

Dzenas de moradores amanheceram em protesto pelas mortes na comunidade. Em fotos tiradas, é possí-

vel ver rastros de sangue no chão e vários projéteis colocados por eles por cima da camisa de uma das vítimas. A líder comunitária Ana Cristina da Silva Caminha, de 48 anos, à frente da Associação de Moradores de Gamboa de Baixo e membro da Articulação do Centro Antigo de Salvador, conta que os relatos da comunidade são de crueldade por parte dos policiais.

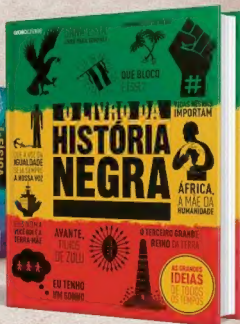
— Eles estão dizendo que os rapazes trocaram tiros com a polícia. É mentira — afirmou.

A ocorrência foi registrada na Corregedoria-Geral da PM, que analisará a conduta dos agentes. A corporação não informou se eles serão afastados durante a apuração dos fatos.

Entre em nosso Grupo no Telegram: [t.me/BRASILJORNAL](https://t.me/BRASILJORNAL)

O NOVO LIVRO DA SÉRIE QUE JÁ VENDEU MAIS DE

**1,8 MILHÃO**  
DE EXEMPLARES NO BRASIL



Quais foram os impérios africanos mais poderosos? Quais foram as revoltas ocorridas em solo brasileiro? O que motivou a criação do movimento *Vidas Negras Importam*?

Este livro responde essas e muitas outras questões, explora a rica e complexa história dos povos da África e da diáspora africana, além das lutas e vitórias do povo negro ao redor do mundo.

JÁ NAS LIVRARIAS!

GLOBOLIVROS

## Economia



## RESPOSTA À INVASÃO

## Países aumentam boicote à vodka russa

Produtos ucranianos enfrentam como substitutos em mercados russos, EUA e Europa



## GUERRA DA UCRÂNIA

## PETRÓLEO TEM MAIOR ALTA EM 7 ANOS

Países liberam 60 milhões de barris em reservas. Empresas recusam óleo russo



Entre em nosso Grupo no Telegram: t.me/BRASIL

Tensão. A falta de petróleo, que chegou a quase US\$ 105, e de outros commodities vai pressionar preços no mundo todo e deve resultar em aumento da inflação e desaceleração da economia a global

JOÃO SOBRINHA NETO  
para o comércio de petróleo com os  
países ocidentais e europeus

A escalada do conflito entre Rússia e Ucrânia atingiu em cheio o mercado de petróleo. As sanções impostas pelo Ocidente ao governo de Vladimir Putin tentaram deixar de fora os setores de óleo e gás, uma vez que o país é responsável por 7,5% das exportações mundiais. Mas não foi o que se viu ontem. A cotação do Brent subiu 7,14%, para US\$ 104,57 o barril, no contrato em maio, a maior alta em sete anos.

A Agência Internacional de Energia (AIE) anunciou a liberação de 60 milhões de barris de petróleo que fazem parte da reserva estratégica dos EUA e de outros países para evitar a escalada de preços, mas a ação não surtiu efeito. Foi a quarta vez na história que uma ação articulada pela AIE foi adotada para elevar a oferta de óleo. A última havia sido em 2011, durante a guerra civil na Líbia.

"A situação no mercado de energia é muito séria e exige nossa total atenção", disse Fa-

ti Birol, diretor da AIE em declaração no site da instituição. "A segurança energética global está sob ameaça, colocando a economia global em risco durante fase frágil de recuperação". A disparada do preço da commodity deve provocar aumento da inflação nos países que compram o produto, ameaça a recuperação da economia e piora do custo de vida.

Segundo relato o Wall Street Journal, em um sinal de que a turbulência no mercado deve continuar, refinarias ontem se recusaram a comprar petróleo russo e os bancos se negaram a financiar a operação. Citando depoimentos de banqueiros, executivos e comercializadores, o jornal afirma que o temor é entrar em conflito com as diferentes regras previstas nas sanções ao país ou que o petróleo seja o próximo passo no cerco financeiro ao governo de Vladimir Putin.

Compradores já enfrentam dificuldades com pagamentos e disponibilidade de navios devido a sanções, com a BP cancelando o carregamento de óleo combustível de um porto

russo do Mar Negro.

Ao menos duas grandes comercializadoras não conseguiram fechar contratos ontem envolvendo petróleo de Moscou, diz o WSJ. Segundo analistas, por ora, o país segue exportando o mesmo que antes da guerra, mas a tendência é de queda no fluxo diante uma vez que as remessas tenham sido entregues. O comportamento representa uma reviravolta, à medida que União Europeia e EUA adotaram medidas para deixar de fora petróleo e gás das sanções.

## PREÇO-ALVO DE US\$ 135

A Rússia exporta de 4 milhões a 5 milhões de barris por dia de petróleo bruto e 2 milhões a 3 milhões de produtos refinados. Analistas ponderam que a Rússia poderia reduzir a oferta de petróleo como forma de responder às sanções, o que colocaria pressão sobre os preços. O banco Goldman Sachs divulgou relatório estimando que o preço-alvo para o petróleo-óleo para US\$ 115 portar-se ao curto prazo.

Para Shin Lai, analista da

ENTREVISTA  
Sergio Vale,  
economista

## 'INFLAÇÃO NO BRASIL PODE CHEGAR A 6%'

JOÃO SOBRINHA NETO  
para o comércio de petróleo com os  
países ocidentais e europeus

A alta do petróleo e a elevação dos preços internacionais de alimentos como milho e trigo — reflexo direto da invasão da Ucrânia pela Rússia — vão gerar impactos na economia do Brasil, e o Banco Central terá mais trabalho com os juros, segundo o economista Sérgio Vale, da MB Associates.

## Qual o impacto para o Brasil do avanço dos preços de produtos como petróleo e trigo?

A combinação dessa escalada de preços vai pressionar a inflação no Brasil e o Banco Central terá que ser

mais agressivo para conter essa espiral de aumentos. O mercado espera que a Selic, a taxa básica de juros, termine este ano em 12,25%, mas não seria surpreendente se ela chegar a 13%.

## E quais serão os efeitos na inflação?

A pressão de commodities agrícolas não é pequena e se dissemina no curto prazo pelo IPCA. A inflação oficial pode chegar a 6% este ano. Juros mais altos tendem a travar o crescimento, mas nossa projeção continua de crescimento zero.

## Uma solução de curto prazo para o conflito evitaria efeitos adversos mais duradouros?

Mesmo que a guerra acabe logo, vamos ter problemas no mercado de energia nos próximos anos. Não há possibilidade de expandir a oferta de petróleo, embora a demanda tenda a desacelerar. As incertezas farão os preços continuarem subindo.

Trigono Investimentos, a ação coordenada pelos EUA para liberar reservas pode trazer um pouco de alívio, mas não vai inverter a tendência de elevação dos preços.

—A Rússia, que faz parte dos países exportadores, pode reduzir sua oferta de petróleo usando essa ação como resposta às sanções financeiras do Ocidente e a retirada dos bancos russos do sistema Swift. E os países ocidentais podem passar a comprar mais petróleo da Arábia Saudita, mas vão pagar mais caro pelo produto.

"A situação frágil na Ucrânia e as sanções financeiras e energéticas contra a Rússia manterão a crise energética alimentada e o petróleo bem acima de US\$ 100 por barril no curto prazo", disse, em nota, Louise Dickson, analista sênior de mercado de petróleo da Rystad Energy.

## TRIGO: MAIOR ALTA EM 14 ANOS

A economia russa seguiu ontem trajetória de deterioração, rumo a um isolamento comercial ainda maior, com a debandada de empresas dos mais diversos segmentos e com uma moeda que vale o equivalente a 1 centavo de dólar, negociado a 101,2 por dólar.

No mercado financeiro, outras commodities traduziram em números o que se vivencia: a soja avançou com o rescaldo do conflito; aumento de preços. O trigo chegou a atingir o maior valor dos últimos 14 anos. Na Bolsa de Chicago, o contrato para maio, o mais negociado, subiu 7,54% a 9,98 o bushel (o equivalente a 27,2 quilos). Rússia e Ucrânia, juntas, respondem por cerca de 30% das exportações mundiais de trigo. A alta pode afetar o custo do pãozinho, das massas e biscoitos que chegam à mesa dos brasileiros. Milho, café e soja fecharam com valorização.

—O resultado desse movimento é que teremos mais inflação com essa alta generalizada de preços das commodities agrícolas — disse Nery Ribas, da NR Gestão e Consultoria no Agroenergia. Analistas já estimam desaceleração da economia global ao longo do ano.

—Assumindo que não há uma resolução rápida para esse conflito, tememos que o PIB global não terá redução em 0,5% a 1% — afirmou Paul Jackson, chefe global de pesquisa de alocação de ativos da Invesco, acrescentando que algumas partes da Europa podem inclusive entrar em recessão.

Os mercados de ações tiveram um dia conturbado. Na Europa, os principais Bolsas fecharam no vermelho, pressionadas pela alta do petróleo. A Bolsa de Frankfurt caiu 3,87%, Londres recuou 1,27% e a Paris caiu 3,94%. Nos EUA, o Dow Jones perdeu 1,57% e o S&P500 recuou 1,20%, e a Nasdaq, de empresas de tecnologia, teve queda de 1,59%. "Com operações internacionais

## Gigantes da transportação marítimo suspendem serviços na Rússia

MANOEL CARVALHO

A duas maiores empresas de transporte marítimo no mundo anunciaram a suspensão de serviços na Rússia ontem. A dinamarquesa Maersk confirmou a interrupção temporária de toda a movimentação de contêineres de para a Rússia, aprofundando

o isolamento do país na sequência à invasão à Ucrânia, que motivou um êxodo de companhias ocidentais.

Também a suíça MSC Cargo disse em comunicado a clientes que adotou uma "parada temporária em todas as reservas de carga de e para a Rússia". As decisões elevam preocupações sobre o impacto da in-

vasão da Ucrânia na cadeia logística mundial.

Estão excluídas das medidas da Maersk e da MSC o transporte de alimentos, produtos médicos e humanitários.

O MSC afirmou que cumprirá as entregas contratadas até o momento.

"Como a estabilidade e a segurança de nossas opera-

ções já estão sendo afetadas direta e indiretamente pelas sanções, as nossas reservas da Maersk no setor marítimo e terrestre com destino e procedentes da Rússia serão suspensas de maneira temporária, com exceção dos envios de alimentos, produtos médicos e humanitários", afirma o grupo.

Os anúncios seguem posições similares já adotadas pela Cosco Network Express, de Cingapura, e pela alemã Hapag-Lloyd, efetivamente desconectando a Rússia das redes das maiores empresas de transporte marítimo internacional, o que vai trazer desafios ao frete mais adiante.

Ao longo do último ano,

países de todo o mundo vêm lutando para superar gargalos na cadeia global de suprimentos causados pela retomada da demanda no pós-Covid, quando medidas restritivas impactaram o transporte marítimo, atrasando entregas e fazendo o custo do frete disparar.

A Maersk detém 31% do operador de portos russos Global Ports, que gerencia sua terminal na Rússia e dois na Finlândia.

# Saída de empresas já afeta o cotidiano dos russos e isola o país

Apple suspende venda de iPhones, Visa e Mastercard restringem operações com cartão em ação inédita de repúdio de companhias

IMAGEM: JEFFREY M. HARRIS/REUTERS

A louça de duas décadas com o presidente Vladimir Putin, os russos colheram os frutos do capitalismo e da globalização. Vozes baratas, hipotecas acessíveis, itens tecnológicos importados e automóveis. Desde segunda-feira, as vantagens da vida moderna começaram a desaparecer abruptamente, como resultado das sanções econômicas impostas ao país após a invasão da Ucrânia pela Rússia. Em uma ação de repúdio inédita no ambiente corporativo, empresas dos mais variados setores, dos grandes negócios aos pequenos serviços, decidiram parar de operar no país ou suspender vendas, atentas aos desdobramentos do conflito.

A maior recente empresa a se juntar ao bloco de repúdio foi a Apple, que anunciou a suspensão de vendas de iPhones e outros produtos na Rússia. "Estamos profundamente preocupados com a invasão da Ucrânia pela Rússia e estamos ao lado de todas as pessoas que estão sofrendo como resultado da violência", disse a empresa online. "Apesar dos esforços humanitários, fornecendo ajuda para a crise de refugiados em curso e fazendo tudo o que podemos para apoiar nossas equipes na região".

## SEM APPLE PAY NO METRÔ

Os aplicativos de canais russos como RT News e Sputnik News já não estão disponíveis para download na App Store fora da Rússia. A Apple Pay li-

mitou serviços no país e também desabilitou cidades de traçado em mapas da Ucrânia, a mesma iniciativa adotada pela Google, com a preocupação de assegurar que as informações não poderiam ser usadas no conflito, em um momento que a ação das big techs está no radar dos reguladores.

A desabastida em massa de negócios começou com as petrolíferas. Nos últimos dias, BP, Shell e Equinor já tinham anunciado a suspensão de atividades. Ontem, a petrolífera francesa TotalEnergies, que detém fatia de 19,4% na Nova tek, a maior produtora russa de gás natural liquefeito, disse que "não vai mais disponibilizar capital para novos projetos na Rússia". Na enciclos, atividades como as concorrentes, mas não colocará dinheiro no novo país. "A TotalEnergies apóia a amplitude e a força das



*"Trata-se de um bloqueio inédito, especialmente na fase pós-globalização da economia mundial, a partir dos anos 1990. Até há bem pouco, o que assistimos foi o uma crescente interconexão das transações internacionais, a despeito das disputas geopolíticas e econômicas entre os países"*

Antonio Correia de Lacerda, presidente do Conselho Federal de Economia

sanções estabelecidas pela Europa e vai implementá-las apesar das consequências (sendo avaliadas) em suas atividades na Rússia", disse a companhia.

Não é apenas a indústria que sente o impacto das empresas de malas prontas. As sanções afetam o cidadão comum em pequenos detalhes do dia a dia. A Apple Pay e Google Pay param de funcionar nas catracas do metrô de Moscou. Operadoras de cartão de crédito se juntaram ao repúdio coletivo. A Mastercard e a Visa bloquearam algumas atividades em seus sistemas de pagamento para se adequar a sanções internacionais. Elas não especificaram os clientes que terão impactos, mas citam os esforços globais para isolar a Rússia do sistema financeiro diante dos ataques à Ucrânia. "A Visa está tomando medidas imediatas para garantir o cumprimento de sanções anunciadas e está preparada para se adequar a outras que possam ser implementadas", disse a empresa em nota.

A Mastercard já havia se manifestado na véspera. "Como resultado de exigências resultantes de sanções, nós bloqueamos diversas instituições financeiras de usar o sistema de pagamento da Mastercard. Nós vamos continuar a trabalhar com reguladores nos próximos dias para cumprir nossas obrigações de conformidade à medida que elas evoluem", informou.

Para Antonio Correia de Lacerda, professor doutor de pós-graduação em Economia pela FUCSP e presidente do Conselho Federal de Econo-



Moeda rússica. Cartão entre uma máquina de moeda em Moscou. País que produz produtos, serviços e lançamentos de filmes de referência

ma, a intensidade do movimento surpreende.

Trata-se de um bloqueio inédito, especialmente na fase pós-globalização da economia mundial, a partir dos anos 1990. Até há bem pouco, o que assistimos foi a uma crescente interconexão das transações internacionais, a despeito das disputas geopolíticas e econômicas entre os países. Temos que considerar que as sanções poderão ser temporárias, usadas como instrumento de pressão para uma eventual solução negociada.

O receio de isolamento é europeu. Tal bloqueio espaço aéreo europeu foi fechado para voos da Rússia, muitos russos correram para reservar bilhetes nos poucos voos internacionais em operação. A dimensão da deterioração da economia ainda é uma incógnita, após aumento de juros, derrocada do rublo e medidas de controle de capital. "Eu entrei em pânico", disse a proprietária de uma pequena agência de publicidade em Moscou, Anastasya Idrisova, de 33 anos. Ela disse que planeja a partir da Argentina nos próximos di-

as e não estava segura se os clientes iriam conseguir pagar pelos serviços.

Além da questão de imagem que o conflito impôs, as empresas agiram em linha com a maior dificuldade para negociar com a Rússia em razão das sanções econômicas. Bancos russos foram retirados do sistema de pagamento internacional, Swift e o acesso do Banco Central da Rússia à boa parte de suas reservas foi vetado. Esquadrão encorajou empresas a romperem parcerias e cancelar emendas de edifícios e de celulares em investimentos.

## NEM MESMO O BATMAN

No setor automotivo, a Harley-Davidson é a mais recente a suspender negociações. Tem anos de morte para o país, um movimento que já tem a adesão de General Motors e Daimler Truck Holding AG. Mas, antes do conflito, em 2010, Putin foi fotografado dando uma Harley-Davidson ao seu filho, o príncipe Roman Romanovich, ao se juntar a uma excursão de motociclistas na Ucrânia. A Europa é o segundo maior mercado para a empresa.

A BMW anunciou ontem a suspensão da exportação de

seus carros para o país. A companhia disse esperar que a produção sofra interrupções em consequência de gargalos na cadeia de fornecedores. "Pela situação geopolítica atual, estamos descontinuando nossa produção local na Rússia e as exportações para o mercado russo", disse a BMW em nota.

Nem mesmo o lazer será o mesmo no país após a invasão. As principais empresas de entretenimento de Hollywood, incluindo Disney e Warner Media, interromperam os lançamentos de filmes na Rússia. A Disney adiou a estreia de "Turning Red" (Red: Crescer é uma Fera, em português) sobre uma garota que se torna um panda gigante vermelho sempre que fica animada. O filme estava no EUA em 11 de março. A Warner Media adiou o lançamento do novo Batman, estrelado por Robert Pattinson como o super herói. A Sony suspen-

diu o lançamento de Morbius, um spin-off do Homem-Aranha estrelado por Jared Leto. (Do New York Times, com agências internacionais e Henrique Gomes Batista)

## LONGE DO COTIDIANO

### Lançamento de Disney é suspenso

"Turning Red" (Red: Crescer é uma Fera) sobre uma garota que se torna um panda gigante vermelho sempre que fica animada chegou aos cinemas americanos em 11 de março, mas está suspensa na Rússia.



### Pagamento de despesas no cartão

Visa e Mastercard bloquearam algumas atividades em seus sistemas de pagamento para se adequar a sanções internacionais. Elas não especificaram os clientes afetados, mas citam esforços para isolar a Rússia.



### Sem novos iPhones e outros itens da Apple

A empresa de tecnologia anunciou a suspensão das vendas de iPhones e de outros produtos no país. Serviços da Apple Pay também foram restritos. Apps de canais russos não estão acessíveis fora do país na App Store.



## CONTEXTO

### Conflito é teste para 'big techs', que querem resgatar imagem sem perder negócios

DO NEW YORK TIMES (em inglês)

A invasão da Ucrânia pela Rússia se tornou um momento geopolítico definidor para muitas das gigantes globais de tecnologia, à que as ações planejadas se tornaram guerra de batalha para uma guerra de informação e para a sua serviços se tornaram links vitais no conflito.

Nos últimos dias, Google, Meta, Twitter, Telegram e outros foram forçados a lidar com a forma de exercer seus

poder, presos entre crescentes demandas de autoridades de Ucrânia, Rússia, União Europeia e EUA. Na sexta, líderes ucranianos pediram que Apple, Meta e Google restringissem seus serviços na Rússia. Então Google e Meta, a dona do Facebook, lutaram, a multa estatal russa de vender anúncios em suas plataformas. O CEO da Google, Sundar Pichai, também falou com auto-

ridades da União Europeia sobre como conter a desinformação russa.

Às mesmas tempo, o Telegram, aplicativo de mensagens amplamente usado por Rússia e Ucrânia, ameaçou fechar canais relacionados à guerra por causa da desinformação disseminada.

Na segunda-feira, o Twitter disse que iria marcar os posts contendo links para meios de comunicação estatais russos, e a Meta disse que iria restringir o acesso a alguns meios de comunicação em toda a União Europeia para evitar a propagação de guerra.

Para muitas dessas companhias, incluindo Facebook, Google e Twitter, a guerra é uma oportunidade de reabilitar suas reputações depois de

enfrentarem questões nos últimos anos a respeito de privacidade, dominação do mercado e como espalhar conteúdo russo e ucraniano. Elas têm a chance de mostrar que podem usar a tecnologia para o bem de uma forma que não é vista desde a Primavera Árabe de 2011, quando as redes sociais conectaram ativistas e foram celebradas como instrumento para a democracia.

Mas as empresas de tecnologia enfrentam desafios complexos. Qualquer passo em falso pode ser custoso, aumentando o esforço da Europa e dos EUA para regular a Rússia ou levando a negações a banidos.

Se Google, Meta, Twitter e outras adotarem algu-

medidas e não outras, podem ser acusadas de fazer muito pouco. Mas reafirmar serviços e informações pode cortar ciclos de ruído do debate digital que se contrapõe à propaganda do Estado.

"Estas empresas querem todos os benefícios do monopólio, do mundo das comunicações sem qualquer responsabilidade de serem arrastadas pela geopolítica e temem de escolher um lado", disse Yael Eisenstat, pesquisadora do Berggruen Institute, em Los Angeles.

De muitas formas, ela disse, as empresas de tecnologia estão numa "situação sem chance de vitória no meio de uma crise internacional".

Muitas empresas têm se movido com cuidado, mas

disse Marietje Schaude, especialista em política tecnológica e ex-integrante do Parlamento Europeu. Embora Google e Meta tenham dito que não ajudam, elas estão lá para vender anúncios em seus sites, as empresas não barram os veículos, como muitos formuladores de políticas ocidentais tinham pedido.

"A intervenção sob enorme pressão sublinha tudo que não foi feito por muito tempo", disse Marietje. Há alertas, porém, para os consequências negativas do bloqueio de plataformas. "Ninguém tornaria como bom sinal se o Facebook foi bloqueado", disse Andres Solis, jornalista russo e especialista em censura. As empresas não comentarão



## ECONOMIA NAS ELEIÇÕES 2022

**O PAÍS QUE QUEREMOS** Na segunda edição do debate sobre temas econômicos nas eleições, a falta de abertura comercial é apontada como freio à competitividade, à geração de emprego e ao acesso a produtos melhores e mais baratos

JOÃO ROBERTO NETTO / por, com colaboração de especialistas

**N**a segunda edição da série sobre 15 temas que deverão fazer parte do debate eleitoral, propostos pelo colunista Fábio Giambiagi, a discussão gira em torno da abertura comercial. Em sua coluna da última sexta-feira, Giambiagi lem-

brou que, ao longo dos anos, a proteção contra as importações isolou da concorrência internacional o produtor local, minando os incentivos para a redução de custos. Também observou que o recurso frequente a medidas de nacionalização elevadas promoveu a ineficiência e o desperdício de re-

curso ao longo da cadeia produtiva. A conclusão é que, em 2022, o diagnóstico continua em boa parte atual, o que é revelador de nosso atraso. Para ampliar o debate, O GLOBO ouviu os economistas Sandra Rios, Reginaldo Nogueira e Emanuel Ornelas.

# COMO ABRIR O BRASIL AO EXTERIOR?



## Abertura beneficiará o consumidor mais pobre

SANDRA RIOS



O Brasil tem uma grande oportunidade com a crescente importância da digitalização e da economia verde, dois vetores que estão transformando a indústria mundial, e representam uma chance para o país investir em inovação. Na transição verde, temos clara vantagem comparativa. Mas continuamos sendo uma das economias mais fechadas do mundo.

Um dos desafios de superação, especialmente de bens industriais, é um dos mais altos do planeta. Fizemos uma abertura na década de 1990, mas de 1995 para cá, o país não fez praticamente nenhum movimento relevante. Isso mostra que o Brasil ainda padecer de essa preferência pelo modelo de substituição de importações. Ele produziu uma indústria verificada, bastante sofisticada para a época, mas que não é competitiva.

O Brasil, que tem um mercado consumidor grande, adotou uma política de tratamento favorável ao investimento estrangeiro direto. Essa combinação fez com que a indústria se desenvolvesse voltada para o mercado doméstico e dependente de um nível de proteção elevado. Mas participar das cadeias globais de valor exige

algum tipo de especialização na produção. Não é surpreendente que haja resistência à abertura por setores beneficiados. O governo precisa fazer isso com estratégia e transparência, para que empresários tenham previsibilidade. Muitas empresas acabam pagando um alto custo por não terem acesso a linhas de crédito ou regimes tributários especiais. É importante também que a população tenha conhecimento dos efeitos desse tipo de proteção.

Com a abertura, quem vai ser beneficiado é o consumidor. Em particular o mais pobre, que não tem acesso a um aparelho celular moderno ou um computador da última geração. Reduzindo essas diferenças de acesso, vamos determinar a inserção dessas pessoas no mercado de trabalho no futuro. Se agente não reduzir os privilégios de alguns setores, dificilmente vamos ter uma economia com capacidade de gerar emprego para todos.

**SANDRA RIOS**  
Diretora do Centro de Estudos de Integração e Desenvolvimento (Cindes) e senior fellow do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri)

## País é vítima de uma autossanção comercial

REGINALDO NOGUEIRA



A abertura comercial e a agenda mais simples do ponto de vista legal. Não envolve Proposta de Emenda à Constituição (PEC), por exemplo. Envolve medidas infraco-institucionais que, em geral, são relativamente simples. Porém do ponto de vista político, é uma das mais complexas de serem aprovadas. Por isso, uma das mais postergadas.

Vemos avanços pontuais, mas é uma pauta esquecida porque precisa de muito diálogo com as associações industriais, comerciais, e de classe, além de esclarecimentos a deputados e senadores. No caso do Brasil, há um componente ideológico que demoniza a abertura e o livre comércio.

Do ponto de vista prático, acho que um problema que o país teve foi seguir para a agenda da Organização Mundial do Comércio (OMC) com os grandes acordos comerciais. É o sonho da burocracia e o pesadelo do livre comércio. Acredito que a abertura unilateral seria uma solução objetiva que a gente poderia fazer. Dever a pouco menos tentar reduzir alguns clássicos do Mercosul e avançar em acordos individuais ao redor do mundo.

Mas assim não vai acontecer. Por que? Do ponto de vista unilateral, a pressão política vai ser tão grande que a gente consiga. Embora fosse uma boa maneira para tentar destruir o acordo com a União Europeia e alguns outros países. "Vou fazer minha parte, vou abrir mão de algumas tarifas que estão no acordo, de maneira unilateral, como demonstração de boa-fé para que o acordo seja implementado".

Mas é preciso ter muita segurança política para lidar com a crítica, e isso também vai consumir capital político. A indústria brasileira vem morrendo cada vez mais. O país está cada vez mais dependente de commodities. E o fechamento econômico piora isso, por mais irônico que seja o argumento. Quando os EUA querem impor sanções aos inimigos, eles impedem o comércio exterior. O Brasil fez a autossanção, se autobloqueou ao comércio exterior. Indústria moderna é baseada em economia de escala.

**REGINALDO NOGUEIRA**  
PhD em Economia pela University of Kent, diretor-geral do Itamar São Paulo e Brasil

## É possível reduzir tarifas de importação

EMANUEL ORNELAS



É possível zerar tarifas de importação, mas politicamente é inviável. Sempre quando se tem uma mudança grande na economia há custos de ajustamento. Alguns setores vão se contrair e, outros, vão se expandir. Politicamente essa medida seria muito onerosa. Mas o Brasil pode reduzir tarifas de forma gradual. A tarifa média de importação é 13,5%, mas em alguns setores chega a 35%, como no caso dos automóveis.

Para fazer essa mudança, é preciso dar tempo para as indústrias se ajustarem. O risco é permitir que todos os lobbies se reagitem neste intervalo de tempo. Numa primeira rodada de corte de tarifas, por exemplo, um setor diz que teve que despedir mil trabalhadores. E, numa segunda rodada, anuncia que vai mandar embora mais mil pessoas. Até temos uma eleição e fica difícil bancar o cronograma.

Entidades que representam a indústria afirmam que se houver abertura teremos de sempre em alguns setores. Provavelmente isso é verdade para setores que não são competitivos. Mas quando a economia se abre, outros setores vão se expandir porque vão começar a exportar. Em geral,

não é óbvio quais serão estes setores. A gente sabe mais facilmente quais serão os setores que vão contrair. Por isso, fica o foco nas perdas.

Uma das causas de o país não ter progredido na abertura comercial é que o Brasil entrou no Mercosul. Começou como uma área de livre comércio e passou a ser uma união aduaneira. União aduaneira tendem a ser mais protecionistas que as áreas de livre comércio. Se um país quer fazer um acordo de comércio com outro, tem que ter o aval de todos os parceiros. Isso explica porque o acordo com a União Europeia (UE) demorou 20 anos.

A Europa era uma união aduaneira, e caminhou na direção de integrar mercado de trabalho, moeda, com coordenação fiscal. O Brasil parou na primeira etapa e o efeito foi contrair o. Considero este o pior dos cenários em termos de integração regional. Com a UE, será potencialmente fantástico se funcionar. Mas o acordo ocorreu há mais de dois anos e não foi ratificado. Isso traz incerteza.

**EMANUEL ORNELAS**  
Professor titular de Física e Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas

# Estrangeiro ficará livre de IR para títulos privados

Governo ainda estuda a compensação tributária de R\$ 450 milhões anuais da medida, que deve ser lançada como parte do pacote de estímulo à economia em ano eleitoral, que já inclui corte do IPI, saque do FGTS e oferta de crédito

GERALDA DOCA  
procuradora-geral do Brasil

O governo federal quer isentar os investidores estrangeiros do pagamento de imposto de Renda em títulos de empresas brasileiras, como debêntures, por exemplo, com antecedência do colunista do GLOBO Lauro Jardim. Atualmente, existe a incidência de 15% sobre os ganhos de capital netas aplicações feitas por não brasileiros. O objetivo é incentivar o mercado de financiamento privado internacional.

Segundo integrantes da área econômica, a medida terá impacto de R\$ 450 milhões por ano. Os técnicos buscam uma forma de compensação tributária para tirar esta isenção do papel, como exige a Lei de Responsabilidade Fiscal. O volume do corte em outras despesas, contudo, é considerado relativamente pequeno.

O assunto está em discussão na Casa Civil. A medida visa assegurar aos investidores estrangeiros isonomia tributária no pagamento do tributo. Atualmente, eles não pagam o

Imposto de Renda em aplicações em ações e títulos da dívida pública, mas o imposto incide sobre títulos de empresas. Ou seja, se hoje um investidor estrangeiro compra títulos de Tesouro ou debênture, é isento do IR. Mas, se adquirir uma debênture de uma empresa brasileira e ganhar capital, pagará 15% sobre o acréscimo que obtiver.

## ENCONTRO COM INVESTIDORES

A isenção do imposto foi confirmada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, em encontros com investidores nos EUA. O ministro aproveitou o feriado de carnaval para fazer uma turnê em Nova York e Miami para tratar da agenda de investimentos no Brasil. A expectativa do governo é que a medida possa aumentar o apetite de estrangeiros em relação aos títulos brasileiros.

A medida, que deverá ser anunciada oficialmente depois do Carnaval, faz parte do pacote de ações para estimular a economia no ano eleitoral.

Dentro deste arsenal de medidas para aquecer a



Chamier. Guedes prefere atrair investimentos com mudança no IR, o que pode incentivar financiamento privado

economia, devem estar ações de estímulo ao crédito para empresas de pequeno a médio porte, com potencial de chegar a R\$ 100 bilhões para IR, serão usadas estruturas já montadas durante a crise para agilizar a concessão de crédito, além de fundos garantidores, além da possibilidade de um novo saque do

FGTS pelos trabalhadores, ao limite de R\$ 1.000.

Ainda está em estudo usar parte dos recursos do FGTS como garantia para pessoas ou empresas inadimplentes. As medidas visam melhorar o cenário econômico do país em ano eleitoral. A última pesquisa semanal Focus, coletada pelo Banco Central junto

aos maiores agentes financeiros do país, estimou que o Produto Interno Bruto (PIB) deste ano crescerá apenas 0,3%. Apesar do cenário internacional, com a invasão russa à Ucrânia e as sanções econômicas contra Moscou, tornam o cenário internacional ainda mais turbulento e aumentam o risco inflacionário.

Além disso o governo tinha no pacote o corte de 25% no imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) mais antecipou a medida na última sessão-lei, depois que a venda de produtos industriais tombou, enquanto consumidores e empresas aguardavam a redução tributária que já havia sido indicada por Guedes.

As medidas do pacote, contudo, são controversas. O uso do FGTS, tanto para o saque do trabalhador, como para a criação de um fundo garantidor, por negatividade, é criticado por representantes do setor da construção civil. O FGTS é fundamental para o financiamento da compra da casa própria, e há o temor de que, com estas novas modalidades de uso, sobrevenham novos recursos para obras.

Já o corte do IPI, que deve custar cerca de R\$ 20 bilhões por ano, é contestado por estados e municípios, que terão de arcar com metade do valor — o restante depende de entrar nos cofres da União. Políticos e empresários da Zona Franca de Manaus também são contra o corte, por reduzir a vantagem competitiva da região, levando a impasses.

## Exportação de alta tecnologia ainda não voltou ao pré-pandemia

Resu tados de vendas externas foram concentrados em 'commodities', diz CN

GABRIEL SINDIMBA  
analista sênior de comércio exterior da CN

Apesar dos números recorrentes de exportação no ano passado, um setor acabou ficando para trás e ainda não recuperou o patamar de vendas para o exterior pré-pandemia. O da indústria de alta e média tecnologia. Uma pesquisa elaborada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e feita exclusivamente entre o GLOBO mostra que as exportações de maior valor agregado e inovação em 2021 somaram US\$ 39,8 bilhões, passaram inferior aos US\$ 41,2 bilhões de 2019.

Ou seja, a venda destes pro-

duto sofreu uma queda de 3,4% nesta comparação, na contramão das exportações em geral, que turbinadas pela alta dos preços das commodities, passaram de US\$ 224 bilhões em 2019 para US\$ 280,4 bilhões no ano passado, um avanço de 25,2%. A CNI classifica como produtos de alta ou média tecnologia, dependendo de cada item, exportações de setor aeronáutico, químico, farmacêutico, eletrônico e de máquinas, entre outros setores.

O gerente de Políticas de Integração Internacional da CNI, Fabrício Panzini, explica que as indústrias que utilizam mais tecnologia costumam precisar de insumos im-

portados e as cadeias globais de produção ainda não normalizaram. Junta-se a isso a falta de competitividade do setor no mercado internacional, e a atividade econômica mais fraca na América Latina, um dos principais destinos dos produtos brasileiros.

Se você não consegue ter esse preço e essa diferenciação tecnológica, você não consegue inserção no mercado internacional. Olhando no retrovisor vemos que esse movimento já vinha acontecendo e se aprofundando com a pandemia, disse Panzini.

O presidente-executivo da Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), José Velloso, ressaltou

que o setor sofreu bastante durante a pandemia com aumento de preços e diminuição de notas aéreas e marítimas internacionais. Ele espera que essa recuperação, que começou na segunda metade de 2021, continue neste ano, que tem a América Latina, Europa e Estados Unidos como principais mercados.

—O câmbio real desvalorizado e o combate à Covid através de uma vacinação mais intensa não só no Brasil, mas em outros economias também seriam as principais razões da retomada das exportações — explica.

O setor mais longe de retornar ao patamar pré-crise é o aeronáutico e aeroespacial

Segundo o estudo da CNI, as exportações no ano passado foram de US\$ 2,7 bilhões, 50,6% abaixo dos US\$ 5,5 bilhões registrados em 2019. A pandemia afetou as viagens nacionais e internacionais e, por consequência, a demanda por aeronaves. Na Embraer, a venda total de jets, que foi de 198 aeronaves em 2019, caiu para 130 no ano seguinte e subiu para 141 no ano passado.

No caso do setor de produtos médicos hospitalares, de odontologia, de reabilitação e laboratórios, a restrição do governo federal na exportação desse tipo de produto por causa da pandemia da Covid-19 afetou o setor.

—Em 2021, nós praticamente inativamos quase o mesmo valor de exportação que tínhamos em 2020, US\$ 48,1 bilhões, mas ainda de abastio de 2019, e por quê? Porque esses produtos ainda continuaram proibidos para exportação. Assim, as empresas sofreram muito

porque o governo deixou de comprar os produtos, mas não permitiu a sua exportação — disse Paulo Fracatto, superintendente da Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios (Abimio).

Flávia Carvalho é representante de uma empresa que vende produtos cirúrgicos, mas preferiu não revelar o nome da companhia. Segundo ela, as exportações ainda não atingiram o nível pré-pandemia por causa da redução de cirurgias eletivas e da dificuldade que a pandemia trouxe para a cadeia de produção.

— Há problemas de produção, ainda não voltou ao normal a questão do fornecimento dos componentes. O Omicron trouxe um outro problema porque a gente teve redução do pessoal da fábrica. A gente voltou no Natal com menos 30% do pessoal para trabalhar. Tudo isso gera impacto

## Disputa entre joalherias de luxo vai parar na Justiça

Cartier se processa a Tiffany por concorrência desleal e acusa uma ex-gerente, ún or de repassar segredos comerciais

MAIORE

A espionagem corporativa pode ter chegado ao mercado de joias de alto luxo. A Cartier processou sua concorrente no segmento, a Tiffany & Co, alegando que ela teria realizado segredos comerciais de alguns de seus produtos mais exclusivos com a ajuda de uma ex-funcionária, que teria repassado informações. De acordo com a queixa apresentada na Corte de Nova York, a Tiffany contratou uma gerente-titular com poucas qualificações para aprender mais sobre a coleção da Cartier "High Jewelry", que tem peças que chegam a custar

US\$ 10 milhões

A Cartier, uma unidade da Richemont, disse que a Tiffany contratou Megan Mann como uma tentativa desesperada de reviver a unidade de joias de luxo, detida em sua situação após várias baixas na equipe, refletindo a "cultura perturbadora da Tiffany de apropriação indevida de informação competitiva".

Segundo o processo, a Tiffany pareceu colocar a culpa em Megan ao demiti-la após apenas cinco semanas. Em um documento que acompanha a queixa, Megan disse que a Tiffany estava "muito interessada em contrariar a como fonte

de informação do que como gerente de joias de luxo

A Cartier também acusou a Tiffany, que faz parte do grupo de produtos de luxo LVMH, de deixar um ex-executivo de alto nível da Cartier trabalhar em um projeto de alta joalheria chamado "Levo Amal", apesar da necessidade de um profissional cumprir um acordo de não restrição de seus interesses.

Procurada pela Reuters, a Tiffany disse em nota que "muitas as acusações sem fundamento e que vai se defender vigorosamente".

O processo busca uma liminar exigindo que a Tiffany devolva e não use se-



Segredos milionários. Peças enviadas na corte podem atingir até US\$ 10 milhões

gredos comerciais, além de danos não especificados.

"A Cartier respeita integralmente os direitos dos competidores de perseguir suas objetivos comerciais. Neste caso, porém, a ambição comercial da Tiffany cruzou a linha entre o curso normal das negociações e a concorrência desleal", disse a Cartier, em nota.

Para Luca Solca, analista da Bernstein, a LVMH está de fato no caminho para se tornar um competidor pela liderança da categoria contra a Richemont, dona da Cartier. "Joias de marca, após a aquisição da Tiffany, passaram de um oligopólio para um duopólio. A Tiffany tem muitas oportunidades para reverter sua fortuna", disse Solca em comentário por e-mail.

Em janeiro, a Richemont disse que as vendas de joias e relógios após a pandemia tinham subido 32%.

## Mundo



OCUPAÇÃO ISRAELENSE

## Justiça veta despejo de palestinos em Israel

Quatro famílias de aves na Índia Oriental serão reconhecidas como "incomuns protegidas"

**GUERRA NA EUROPA**

**Cidade sitiada.** Moradores cruzam na sobre as escombros de uma ponte destruída em bombardeio russo em Kiev, colina de blindados e veículos militares na 4ª em direção aos arredores da capital.

## TV E RÁDIO FORA DO AR

ATAQUE DANIFICA PRINCIPAL TORRE DE KIEV, E RUSSOS PREPARAM ASSALTO

**C**oro contingentes reforçadas por um comboio militar giganteco aparentemente prontos para um ataque frontal, cortiza a capital da Ucrânia, Kiev, as forças russas bombardearam a principal torre de rádio e TV da cidade ontem, interrompendo todas as transmissões, segundo o Ministério do Interior ucraniano. Cinco pessoas morreram, disse o governo.

Embora Moscou tenha anunciado ontem que atacaria alvos militares em Kiev, não se sabe, ainda, quando e se as forças russas desfeririam um ataque terrestre maciço à capital, o que, segundo fontes do governo americano, poderia demorar mais de 24 horas.

Videos capturaram as menores mas duas explosões próximas a torre. Em comunicado, o Ministério do Interior da Ucrânia confirmou que os canais de TV estão temporariamente fora do ar. A torre, no entanto, não foi destruída.

Após o bombardeio, a Chancelaria disse que a Rússia

ela foi "barbára". O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, confirmou que o Memorial do Holocausto de Babi Yar foi atingido. O museu fica no local em que 30 mil judeus ucranianos foram assassinados pelos nazistas em setembro de 1941, durante a Segunda Guerra Mundial.

— Qual o sentido de dizer "nunca mais" por 80 anos, se o mundo fica quieto quando uma bomba cai no local de Babi Yar? — afirmou Zelensky.

CERCADA HÁ VÁRIOS DIAS

Kiev está cercada há vários dias. Imagens de satélite registraram, na noite de segunda-feira, um comboio de veículos militares e blindados russos de cerca de 64 quilômetros de extensão, indo em direção à cidade. Segundo a empresa Maxar, responsável pela imagem, podem ser vistos tanques, peças de artilharia, veículos de transporte e equipamentos de logística. De acordo com a CNN, a fila vai da área ao redor do aeroporto de Antonov, a cerca de 25 km ao sul do centro de Kiev, até Pryluky, ao norte.

Antes do ataque à torre de

### MAPA GERAL DA OFENSIVA RUSSA

Enfims, um dia de combates



TV, o Ministério da Defesa russo anunciou que deslocará locais em Kiev pertencentes ao serviço de segurança da Ucrânia, além de uma unidade de operações especiais para, segundo nota oficial, evitar "ataques de informação" contra a Rússia e "acabar com a guerra psicológica e midiática" da Ucrânia. O comunicado também avisava moradores próximos a esses locais a desarmarem suas casas.

"ataques de informação" contra a Rússia e "acabar com a guerra psicológica e midiática" da Ucrânia. O comunicado também alertava migradores próximos a esses locais a deixarem seus países.

Segundo a ONU, até agora 136 civis foram mortos na ofensiva russa, sendo 13 crianças, e 400 ficaram feridos. A Chancelaria da Índia confirmou que um estudante indiano foi morto em Kharkiv.

Em Moscou, o ministro da Defesa russo, Sergei Shoigu, justificou a ofensiva em termos defensivos.

— O principal para nós é proteger a Federação Russa da ameaça militar representada pelos países ocidentais que estão tentando usar o povo ucraniano na luta contra nosso país — disse ele, afirmando ainda que a Rússia busca evitar conflitos civis. — Os ataques são realizados apenas em alvos militares e exclusivamente com armas de alta precisão.

Sbogu alegou que os militares russos não estão ocupando o território ucraniano. Segundo ele, nos confrontos, o lado ucraniano coloca "sistemas de lançamento de foguetes, armas e morteiros de grande calibre nas páras de prédios residenciais, perto de escolas e jardins de infância, e usa civis como escudos humanos".

Durante a madrugada, o prédio do governo regional da segunda maior cidade da Ucrânia, Kharkiv, foi atingido por um míssil, deixando pelo menos dez mortos e 35 feridos, segundo autoridades. Zelensky classificou os ataques de "terrorismo de Estado". O Consulado da Eslovênia também foi atingido, mas estava vazio. Joseph Borrell, chefe de política externa da União Europeia, afirmou que o bombardeio viola as "leis de guerra".

## KHARKIV RESISTE

Fssa e a segunda vez que Kharkiv é alvo de um grande ataque russo desde o início da guerra, mas, até o momento, a cidade, com 1,4 milhão de habitantes e a apenas 65 quilômetros da fronteira da Rússia, permanece nas mãos dos ucranianos.

No Leste do país, tropas de Moscou atacaram as cidades de Mariupol e Volnovakha. "As duas cidades estão sob pressão do inimigo, mas estão resistindo", escreveu o governador da região no Facebook.

O Exército russo também se aproxima de Kherson, no Sul. Nas redes sociais, vídeos mostram as forças russas à entrada na cidade de 290 mil habitantes, que fica ao norte da Crimeia.

Apesar da ofensiva, até agora o Exército russo não tomou nenhuma grande cidade ucraniana. Para proteger a capital, Zelensky anunciou um novo plano de defesa, que incluí a nomeação de um novo general para fazer a estratégia militar e o prefeito, Vitali Klitschko, para organizar a parte civil, e de voluntários. O mandatário afirmou que defender Kiev "é prioridade", a qual a queda da capital significaria uma grande chance de vitória dos russos na guerra.

## EUA e especialistas apontam dificuldades no front

Avanço russo teria perdido impeto por problemas logísticos; relatos indicam que recrutas estariam se rendendo sem lutar

**A** situação no terreno, além da percepção de que a estratégia inicial de "choque e pavor" não teve o efeito esperado, pode explicar a relativa pausa no avanço das tropas da Rússia, especialmente ao redor da capital, Kiev, onde imagens de satélite mostram a presença de uma coluna de mais de 60 quilômetros de blindados e veículos militares.

De acordo com especialistas militares e integrantes do Pentágono, os comandantes russos podem estar "reagrupando e repensando" seus planos de batalha, e dando sinais de que a próxima fase da invasão será bem mais violenta. Segundo um alto funcionário do Pentágono ouvido pelo New York Times, os soviéticos estão encontrando problemas como falta de combustíveis e alimentos.

Também o baixo desempenho da Força Aérea russa na Ucrânia tem causado perplexidade em analistas militares.

"O que vem a seguir? A liderança política da Rússia ainda não está realmente ciente do fracasso de seu plano de tomar Kiev rapidamente", disse, no Twitter, Michael Kolman, especialista em Forças Armadas russas no centro de estudos CNA. "Mas estamos vendo uma maior abertura para um

De acordo com o Instituto para o Estudo da Guerra, baseado nos EUA, essa nova fase se pode começar "nos próximos dias e terá como ponto central conquistar Kiev".

"Os militares ucranianos provavelmente não conseguirão evitar que as forças russas cercem Kiev, se os russos

Segundo estimativas, cerca de 80% dos 150 mil militares russos que se concentraram nas fronteiras com a Ucrânia já participam de operações de combate

Surgem, entretanto, cada vez mais relatos de soldados russos se rendendo, sem resistência, por vezes sabotando seus próprios veículos para evitar combate. Em solo russo, mães de recrutas acusam as autoridades militares de força remover seus filhos à r para o front, algo que, em tese, é proibido.

Na semana passada, uma associação de mães de recrutas que cumprem o serviço militar obrigatório na Rússia, afirmou que muitos de seus filhos estão sendo levados para o front sem treinamento adequado e sem o aval da lei, que impede que participem de operações de combate de forma obrigatória.



## GUERRA NA EUROPA

# CHINA INDICA MUDANÇA E FALA EM MEDIAÇÃO

## NOVA RODADA DE NEGOCIAÇÃO ESTÁ PREVISTA PARA HOJE

**E**m conversa com seu colega ucraniano, o ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, disse ontem que Pequim está disposta a apoiar "todos os esforços" para ajudar a acabar com a guerra entre a Rússia e a Ucrânia por meio da diplomacia. Numa sinalização de mudança na posição da China — que até agora vinha culpando a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) pelo confronto e evitando criticar a Rússia — Wang pela primeira vez chamou a invasão russa de "guerra", e disse estar "extremamente preocupado" com os danos civis.

A conversa ocorreu na véspera de uma nova rodada de negociações, prevista para hoje, entre emissários russo e ucranianos na Bielorrússia. O primeiro encontro aconteceu ontem e não obteve resultados concretos — a Ucrânia esperava um cessar-fogo, mas a ofensiva de Moscou se intensificou.

Ontem foi a primeira vez em que o chefe Wang e o ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Dmytro Kuleba, se falaram desde a invasão russa, em 24 de fevereiro. Kuleba pediu aos colegas chineses que usem os laços com Moscou para parar a invasão russa, disse a Chancelaria ucraniana em comunicado.

### "PAZ EM CESSAR-FOGO"

"Em vista da crise atual, a China pede à Ucrânia e à Rússia que encontrem uma solução para a questão por meio de negociações", disse por sua vez a Chancelaria chinesa também em comunicado, acrescentando de que o país apóia todo esforço internacional construtivo que conduza a um "acordo político". Segundo a nota chinesa, "a Ucrânia está disposta a reforçar a comunicação com a China e espera que a China tenha um papel na obtenção de um cessar-fogo". A China é a maior parceira comercial da Ucrânia, que faz parte da Iniciativa Cinturão e Rota, o grande projeto global chinês de infraestrutura e comércio. Ao mesmo tempo, os presidentes Xi Jinping e Vladimir Putin firmaram no início de fevereiro, numa cúpula em Pequim, um acordo que classificava o conflito como de "parceria ilimitada".

"A medida que a guerra continua a se expandir, a principal prioridade é aliviar a situação para evitar que o conflito atinja os mesmos níveis de controle, especialmente para evitar danos a civis e garantir o

acesso seguro e oportuno à ajuda humanitária", disse Wang a Kuleba, ainda de acordo com o comunicado chinês. A China começou ontem a retirar seus cerca de 6 mil cidadãos que estavam na Ucrânia,

depois que um chinês foi baleado enquanto viajava do Leste da Ucrânia para a fronteira com a Polónia. A vítima está hospitalizada.

Apesar da previsão de uma nova rodada de negociações

entre russos e ucranianos, as perspectivas não são animadoras, e os dois lados continuam trocando acusações. O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, disse ontem que a Rússia deve parar de

bombardar cidades do seu país antes de qualquer acordo. Em uma entrevista à agência Reuters em um complexo do governo fortemente vigiado em Kiev, Zelensky pediu aos membros da Otan que apoiem uma zona de exclusão aérea para deter os bombardeiros russos, citando que era uma medida preventiva e que não pretendia arrastar a aliança para uma guerra com a Rússia.

O anúncio da segunda rodada negociadora aconteceu horas após o ministro da Defesa russo, Sergei Shoigu, declarar que seu país continuará a sua ofensiva na Ucrânia até alcançar os seus objetivos. O ministro mais uma vez disse que a Rússia busca a "desmilitarização" e a "desnazificação" da Ucrânia, assim como a "desatização" da "ameaça militar criada pelos países ocidentais".

Por desobediência, é incerto se o ministro se refere. Embora haja grupos paramilitares de extrema direita atuando na Ucrânia, o governo russo, desde o começo da ofensiva, tem falsamente acusado a liderança ucraniana de ser comandado por neonazistas.

### "AMEAÇA NUCLEAR"

Além de Shoigu, o chanceler russo, Sergei Lavrov, fez um discurso ontem acusando Kiev de tentar reconstruir sua arсенal de armas nucleares, elas incluindo um com um perigo real que precisa ser evitado.

A Ucrânia não tem tecnologias soviéticas e os meios de criar tais armas — disse Lavrov na Conferência sobre Desarmamento, com sede em Genebra, em um discurso pré-gravado. — Não podemos deixar de responder a esse perigo real.

Até 1991, a Ucrânia integrava a União Soviética e abrigava armas nucleares. Em 1994, o novo país independente concordou em transferir seu arsenal atômico à Rússia, e se juntou ao Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares. O tema de um suposto risco nuclear ucraniano já havia sido mencionado pelo presidente Vladimir Putin, que ontem anunciou a ordem de pôr as armas de cassaforte nuclear da Rússia em estado de "alerta máximo". Fontes da inteligência americana, no entanto, diziam que não detectaram mudanças práticas no posicionamento dessas armas russas.



Isolamento. Diplomatas de quem a sua do Conselho de Direitos Humanos da ONU, em Genebra, no momento em que foi evitada a intervenção em nome de Lavrov

### Lavrov é boicotado na ONU

> O chanceler russo, Sergei Lavrov, sofreu boicotes diplomáticos ontem ao discursar por vídeo em sessão da Conferência de Desarmamento e do Conselho de Direitos Humanos, ambos organismos da ONU, sediados em Genebra. Ele preferiu comparecer pessoalmente aos eventos, mas cancelou uma última hora a viagem, invocando as "sanções

antir-russas" que impedem o acesso de sobrepovo a território da União Europeia. A Suíça também fechou o seu espaço aéreo para aeronaves russas, mas permitiu voos de meios diplomáticos.

> Quando sua mensagem gravada foi transmitida na Conferência de Desarmamento — criada em 1979 para conter a corrida armamentista —

várias delegações. Incluindo as da Ucrânia e de países ocidentais, descuraram a sala. De acordo com a imprensa, os representantes da Ucrânia e de uma bandeira ucraniana a aplaudiram ruidosamente. A sala entrou em discórdia e os dois lados começaram a apontar alguns dos embaixadores presentes, incluindo os de Venezuela, Síria, Alemanha e Turquia.

> Menos de uma hora depois, uma nova rodada ocorreu, no Conselho de Direitos Humanos. Apesar do sedimento diplomático das sanções impostas pelo Ocidente, o governo russo disse que não mudará de posição. — Eles estão tentando nos fazer trocar as nossas posições. Isso está fora de questão — disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov.

### ANÁLISE

## Moscou teria deixado Pequim no escuro sobre nova dimensão da invasão

MARCELO NINHO | [marcelo.ninho@globo.com.br](mailto:marcelo.ninho@globo.com.br)

**O** que a China sabia sobre os planos de guerra de Putin? A questão continua a dividir opiniões no debate sobre a ofensiva da Rússia ao ataque onduloso pelo presidente russo à Ucrânia. É possível que a verdade só apareça daqui a muitos anos, quando algum arquivo secreto for aberto. Mas, pelo comportamento do governo chinês antes da invasão e nos primeiros dias, a tendência entre especialistas é acreditar que Moscou deixou Pequim no escuro, apesar da declaração de "amizade sem limites" que elevou o patamar da parceria entre os dois países.

Vladimir Putin foi muito mais longe do que esperava o presidente chinês, Xi Jinping,

acredita o diplomata e acadêmico Kanishka Nehru, que até 2019 era um dos principais assessores de segurança nacional do governo japonês. Para ele, é natural supor que Putin tenha cometido seus planos da China, pois não há muita confiança entre os dois países. Apesar das atuais declarações de amizade ilimitada, há um passado de hostilidade, incluindo uma guerra em 1969, lembra Kanishka.

### ENJO DE LUTURA

A discussão sobre o que Putin disse a Xi não é simples. A crítica de bastidores. Saber a que ponto as autoridades chinesas estavam por dentro dos planos de Moscou é importante para definir a natureza e a

profundidade das relações bilaterais e também o que se pode esperar nos próximos dias, como escreveu Yun Sun, diretora do programa de China do centro de estudos Strim, em Washington. É uma situação de risco: se Pequim silencia, pode ser acusado de complacência; se não tinha conhecimento, será visto como uma peça no jogo de Putin. Para Yun, uma análise cuidadosa da recente mensagem para a China foi crucial para avaliar a China foi pega de surpresa pela invasão.

Sua mensagem que antecedeu o ataque, era um consenso entre os principais analistas chineses de que não haveria guerra. Após a invasão, um dos mais conhecidos especialistas em relações internacionais do país, Jin Canrong, da Universidade Renmin, em Pequim, publicou um pedido de desculpas por "mas um erro" em suas previsões.

Na mesma sintonia, o governo também passou as semanas anteriores à ação russa minimizando a possibilidade

de uma invasão. Mas o sinal mais claro de que Pequim foi pegado de surpresa é que não havia planos de retirada dos chineses que estavam na Ucrânia — o que não teria ocorrido se houvesse conhecimento da invasão, dada a importância que o governo chinês dá à proteção de seus cidadãos em áreas de conflito.

O erro na leitura da situação ocorreu porque a China analisou o cenário usando "buses práticos lentos", aponta Yun Sun. Para Washington, a concentração de tropas russas nas fronteiras era um sinal de guerra iminente. Já na visão de Pequim, as tropas seriam uma tática de intimidação, uma tática alinhada à filosofia militar chinesa de "vencer sem lutar", conforme os ensinamentos do estrategista Sun Tzu, famoso estrategista pelo best-seller "A arte da guerra". Mas, além de falar por meses se prisioneiro de seu próprio conceito estratégico, a China também viu uma armadilha preparada por Putin, acha Yun.

No comunicado do dia 4, Pequim se uniu pela primeira vez ao repúdio da Rússia à expansão da Otan, um dos principais argumentos de Moscou no conflito na Ucrânia. Pareceu um bom negócio para a China, que em troca recebeu o apoio da Rússia contra a aliança militar dos EUA com Reino Unido e Austrália. Mas, enquanto os chineses expressavam apoio limitado às "preocupações de segurança" da Rússia, Putin prometia a concessão de parceria "sem limites" que deu tom do documento.

### RESPONSA PARADOXAL

Foi um golpe de mestre do presidente russo, avalia Yun, se a China admitiu que não sabia, estaria dizendo ao mundo de que foi enganada. Depois disso, foi difícil para o governo russo sem comprometer sua reputação, um dos pilares ultratônicos que se pode sofrer na China moderna.

Ao mesmo tempo, ao se abster no Conselho de Segurança da ONU na votação da

resolução contra a ação militar russa, a China teve maior vantagem: uma distância prudente do conflito, para não se afastar do mundo de "recursos estratégicos" que viola uma das normas básicas da Carta da ONU ao invadir outro país. Na análise de seu aliado à Rússia na competição estratégica, Pequim tem uma direção repleta de riscos, argumenta Yun.

Apesar do confronto, o interesse da China é que Putin seja vencedor, acredita Artyom Liden, professor de relações internacionais da Universidade Federal do Extremo Leste, na cidade russa de Vladivostok. Para ele, mesmo que não tenha compartilhado com Putin seus planos, como Xi, é provável que Putin tenha apontado a direção que ela seguir, e o presidente chinês não se opôs.

— Se Putin perder, é o fim da Rússia como grande potência. Se ele vencer, a Rússia terá que encerrar a sua existência.

## GUERRA NA EUROPA



Um fugitivo ucraniano que fugiu do exército russo chega a estação de trem de Lviv, cidade próxima à fronteira com a Polónia, a caminho de refugiados. ONU. A família tem 160 mil deslocados. «Fotografia no país»

MIGUEL ARRABAL/AGF

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, gravou uma mensagem em tom dramático direcionada à União Europeia (UE) nesta terça-feira, um dia após requerer oficialmente a adesão de seu país ao bloco por meio de uma mensagem expressa de ingresso.

Zelensky pediu à UE que prove que está do lado da Ucrânia em sua guerra de defesa contra a Rússia permitindo sua integração ao bloco.

«A União Europeia será muito mais forte conosco, com certeza. Sem vocês, a Ucrânia não sobrevive», disse Zelensky ao Parlamento Europeu por videoconferência. —

«Foi assim que vocês estão do nosso lado. Proven que vocês não vão nos deixar ir embora. Proven que vocês são realmente europeus, e então a vitória será uma vitória e a paz será uma paz».

Zelensky, que antes de ser presidente iniciou-se como ator e comediante, acusou a Rússia de «terrorismo geopolítico» pela

forte popularidade no Ocidente por sua liderança marcada por mensagens de unidade e encorajamento enquanto seu país está sob ataque da Rússia. Na sessão no Parlamento Europeu, a grande maioria dos deputados tinha palmas nas mãos e dizia: «Nós estamos com a Ucrânia».

## EUROPA ENTRA COM TUDO

O líder ucraniano tem obtido forte apoio das potências europeias, que se mostram dispostas a empreender esforços severos e a arcar com pesados custos para apoiá-lo. Isso inclui o envio de armas e dinheiro e sanções contra a Rússia até agora sob vistas contra o Irã, e a Coreia do Norte. O apoio a seu país também significou, por exemplo, uma mudança radical de política na Alemanha, que pela primeira vez desde a Segunda Guerra Mundial enviou armamentos diretamente para um país em guerra.

Na sessão, o presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, acusou a Rússia de «terrorismo geopolítico» pela

## A OFENSIVA DE ZELENSKY PARA ENTRAR NA UE 'PROVEM QUE ESTÃO DO NOSSO LADO'

invasão da Ucrânia, e destacou a unidade da UE na condenação dessa ofensiva militar.

Não é apenas a Ucrânia que está sob ataque. O direito internacional, a ordem internacional baseada em regras, a democracia, a dignidade humana também estão sob ataque. Isso é terrorismo geopolítico, puro e simples, disse Michel em seu discurso.

Por seu lado, a chefe da Comissão Europeia, Ursula von

der Leyen, assegurou que não é apenas o destino da Ucrânia que está em jogo.

«O destino da Ucrânia está em jogo, mas nosso próprio destino também. Devemos mostrar o poder que está em nossas democracias — disse ela, acrescentando que «a força como responderemos ao que a Rússia está fazendo determinará o futuro do sistema internacional».

A União Europeia está sob

forte pressão para abrir as portas à Ucrânia, mas o processo de adesão ao bloco tradicionalmente leva vários anos, em alguns casos quase uma década, de negociações e reformas internas. Michel admitiu que a adesão imediata da Ucrânia geraria «opiniões diferentes». É necessário apoiar um plano de 27 países — membros do bloco para a adesão.

Na segunda-feira, os líderes de oito países — Bulgária, Es-

lováquia, Eslovênia, Estônia, Letônia, Lituânia, Polónia e República Tcheca — assinaram uma carta na qual afirmaram que «a Ucrânia merece receber uma perspectiva imediata de adesão à UE».

## UMA DECISÃO

Após a plenária excepcional desta terça-feira, o Parlamento Europeu aprovou uma resolução não vinculante que defende o estatuto da Ucrânia como país candidato à adesão à União Europeia. No documento, os legisladores pedem «a instituição da UE que conceda à Ucrânia o status de candidato», de acordo com os tratados fundadores da União Europeia «e com base no tratado».

O último país a aderir à UE foi a Croácia. Em 2013, embora as negociações tenham começado oito anos antes, em 2005, e os últimos capítulos tinham sido fechados em 2011. Atualmente, Macedônia do Norte, Sérvia, Montenegro e Albânia aguardam pacientemente na fila para serem aceitos. A Turquia é candidata desde o final da década de 1980, mas essas negociações estão congeladas desde 2016.

## MAIS BANCOS SANCCIONADOS

Outrem, a UE aprovou a exclusão de mais sete bancos russos do sistema de pagamentos internacionais Swift, mas pouquíssimo maior banco do país, o Sberbank, e um banco de propriedade parcial da Gazprom, empresa estatal de energia russa. O bloco também decidiu proibir a transmissão dos veículos de comunicação estatais russos RT e Sputnik.

O banco estatal VTB Bank e o Bank Rossva estão entre os excluídos do sistema de pagamentos que permite transações entre bancos de todo o mundo. As outras instituições são Bank Otkritie, Nonkimbank, Promsvyazbank PJSC, Sovcombank PJSC e VEB.RF.

Em relação ao Sberbank, poupado da exclusão, o Banco Central Europeu havia alertado que o Sberbank europeu de crédito em estado de falência diante da deterioração da linha de crédito. Vários países, incluindo a Alemanha, argumentaram que é importante garantir que alguns bancos permanecessem no Swift para ajudar a Europa a pagar as importações de energia da Rússia.

## Em apenas um dia, 150 mil fugiram da Ucrânia, diz ONU

Total de refugiados se aproxima de 680 mil, africanos e outros estrangeiros relatam discriminação na passagem de fronteiras

MIGUEL ARRABAL/AGF

Cerca de 680 mil pessoas, a maioria mulheres e crianças, fugiram da Ucrânia desde o início da invasão russa, de acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur). Al menos 160 mil pessoas deslocadas internamente no país. Agência da ONU projeta que o número de pessoas carentes de algum tipo de assistência atravessando para os países vizinhos possa chegar a 4 milhões.

Estamos observando o que pode ser o maior número de refugiados da Europa neste século desde o fim da Segunda Guerra Mundial», disse o diretor do Acnur, Filippo Grandi.

Segundo ele, nas 24 horas anteriores, mais de 150 mil pessoas fugiram da Ucrânia, o que fez o total até agora superar mais de 677 mil. Para atender a crise humanitária, a ONU está pedindo doações no

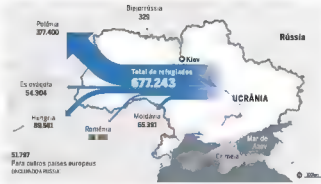
total de US\$ 17 bilhões para dar abrigo, assistência médica e água potável.

Muitos dos que fugiram tiveram de enfrentar longas jornadas até Polónia, Hungria, Eslováquia e Romênia, países da UE que fazem fronteira com a Ucrânia. Na chegada, precisaram esperar nos pontos de passagem. Entre eles estão muitas mulheres que deixaram para trás pais e maridos, impedidos de sair da Ucrânia para combater a invasão russa.

Na fronteira húngara de Tiszabecs, uma mãe embalsava um bebê no braço enquanto continha ter seus filhos cruzarem o ar antes de dirigirem por quatro dias desde a capital, Kiev. A família, cujo pai ficou para trás para levar, viajou em dois carros levando os quatro filhos, duas mães e um avô.

A Polónia já totaliza ao menos 374.400 refugiados desde o início da invasão russa. Na travessia de Mielkya, grupos se

## PELO MENOS 660 MIL REFUGIADOS JÁ DEIXARAM A UCÂNIA



Fonte: Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados

Elaboração de Arte

amontou em um turno de uma fogueira enquanto esperavam os ônibus para os centros de recepção. Na travessia estava o graneleiro Ibrahima

Sory Keita, que chegou a Mielkya há três semanas para iniciar os estudos. Keita e os outros amigos correram para a fronteira quando os combates

começaram, percorrendo a pé os últimos 45 quilômetros finais do trajeto.

A Ucrânia abriga dezenas de milhares de estudantes afri-

canos que estudam medicina, engenharia e assuntos militares. De acordo com o New York Times, africanos reatam ter ficado presos por dias antes de conseguir chegar aos países da UE. Eles contaram que autoridades os empurraram para o fim de longas filas e até os espancaram, enquanto procuravam a fuga dos ucranianos.

Chineye Mizogawa, uma médica japonesa de 24 anos que morava na cidade ucraniana de Ivano Frankivsk, passou mais de dois dias em Mielkya, na cidade com o nome de Kiev, na cidade com o nome de Polónia.

Os guardas de fronteira ucranianos não nos deixavam passar, disse ao jornal americano. Eles batiam e empurravam as pessoas para o final da fila. Foi terrível.

Alfred Habboubi, estudante de medicina francês, também não, disse que todos os estrangeiros, incluindo africanos, israelenses e canadenses, foram expulsados e a para um portão na travessia de Mielkya, da Ucrânia para a Polónia, que lhe levou apenas quatro pessoas a cada duas horas, enquanto os ucranianos passavam livremente por outro portão.

## GUERRA NA EUROPA

# PAPEL CUMPRIDO, APESAR DE BOLSONARO

## DIPLOMATAS AVALIAM QUE ITAMARATY DEFENDE NA ONU TRADIÇÕES DA DIPLOMACIA BRASILEIRA

JANAINA FULFORD  
para o Departamento de Defesa  
BRASIL

**D**iante da dissidência entre declarações do presidente Jair Bolsonaro e as posições expostas pelo Brasil no Conselho de Segurança da ONU sobre a guerra entre Rússia e Ucrânia, diplomatas ouvidos pelo GLOBO destacaram o que consideram uma "situação correta e adequada a nossas tradições e valores expressos na Constituição" por parte do Itamaraty comandado por Carlos França, no posto há quase um ano.

As falas do chefe de Estado "solidariedade à Rússia e 'neutralidade' (diante da tensão, entre outras) — são consi-

deradas por alguns parte da narrativa para um público interno que causa dano à imagem externa do país. Mas hoje, diz Roberto Abdenur, ex-embaixador do Brasil em EUA, China e Alemanha, "a voz de Bolsonaro não é levada a sério mundo afora. Trata-se de uma pessoa desmoralizada".

— O que conta perante a comunidade internacional são os pronunciamentos oficiais do Brasil nos principais fóruns globais, no Conselho de Segurança e na Assembleia Geral das Nações Unidas. Bolsonaro joga para a extrema direita radical — enfatizou.

Os discursos de embaixador Renato Costa Filho, Ibero-pressen-

tante do Brasil na ONU, deixam algumas posições do país muito claras: a defesa de princípios básicos do direito internacional como a soberania dos países e a integridade territorial, condenação ao ataque da Rússia e apelo para que as hostilidades cessem, questionamento à aplicação unilateral de sanções contra a Rússia por parte dos EUA e da União Europeia (UE), pelos riscos que esse tipo de medidas coercitivas implicam para muitos países, não apenas os envolvidos na guerra, e a crítica, também, a iniciativas como o fornecimento de armas à Ucrânia que possam acentuar o conflito para

uma guerra descontrolada. O Brasil teme, afirmaram fontes diplomáticas, que a ameaça de utilização de armas nucleares, lançada pelo presidente russo, Vladimir Putin, possa se tornar realidade.

### EQUILÍBRIO DIFÍCIL

O Itamaraty, ressaltaram as fontes, deve encontrar um difícil equilíbrio entre preservar a relação com uma potência como a Rússia (sócia no Brics, junto com China, Índia e África do Sul), tida como um aliado do estratégico e comercial importante, e, ao mesmo tempo, manter-se apegado aos pilares fundamentais da tradição diplomática brasileira.

No Conselho de Segurança, os representantes do Brasil, segundo o

GLOBO apurou, conversam com todos os membros. O governo brasileiro não faz, porém, como o México (também membro rotativo), articulações sobre temas específicos, como a promoção, junto com Noruega e França, de uma resolução sobre a entrada de ajuda humanitária ao território ucraniano.

Para o embaixador Marcos Azeiteiro, que representou o país na França e Argentina, "o Brasil está desconfortável numa situação na qual deve defender princípios, mas, ao mesmo tempo, interesses que não pode abandonar".

— O Brasil, na votação de sexta-feira no Conselho de Segurança, tinha de prestar um tributo à tradição diplomática. Mas a Rússia é um parceiro

importante, e o Brasil tem de se cuidar muito: para não cair no automatismo de uma nova Guerra Fria — avaliou.

Quando você tem uma guerra, aponta o embaixador Everton Vieira Vargas, ex-representante do Brasil em UE, Alemanha e Argentina, "deva ficar do lado do agredido, sobretudo num caso tão transparente como este, bem-fundado por nosso embaixador na ONU".

— O Brasil fez o que tinha de fazer. Por outro lado, temos uma parceria importante com a Rússia, e é preciso pensar nos interesses brasileiros. O Itamaraty busca preservar esses interesses — apontou.

### 'ATUANDO DENTRO DAS LINHAS'

Na mesma linha, o embaixador Rubens Barbosa, que já chefiou embaciadas brasileiras em Washington e Londres e atualmente preside o Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Ibrice), opinou que "o Itamaraty está fazendo prevalecer a linha tradicional da 'Chancelaria'".

— Estamos conversando com todos. O Itamaraty está atuando dentro de suas linhas, com posição muito clara sobre questões essenciais como soberania, integridade territorial — completou Barbosa.

O Brasil, concordou o embaixador Cédric Fournier, diretor do Centro de História e Documentação Diplomática da Fundação Alexandre de Gusmão (Funag), e conselheiro do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), "está fazendo o jogo certo".

— Estamos seguindo a melhor doutrina multilateral de nossas tradições. Entre mortos e feridos, o Itamaraty está, salientaram os diplomatas ouvidos, conseguindo preservar uma tradição histórica e respeitada no mundo.



"Parem a guerra" Membras da comunidade ucraniana local protestam contra a invasão russa na Cidade do Cabo. Bolsonaro defende 'neutridade de Brasil', mas país condena, Rússia na ONU.

## Na divergência, diplomatas é que contam, sugerem autoridades

Ministros são obrigados a esclarecer declarações polêmicas do presidente

ELIANE OLIVEIRA  
para o Departamento de Defesa  
BRASIL

**S**abia já que algo pela qual a diplomacia brasileira tem passado com alguma frequência desde o início da crise entre Rússia e Ucrânia. O esboço de declarações entre o que diz o Itamaraty e o que diz o presidente da República levou auxiliares de Jair Bolsonaro a esclarecerem a embaixadas estrangeiras e autoridades de outros países que, em momentos divergentes, o que vale é a posição do Ministério das Relações Exteriores, e não os discursos do presidente.

Por causa dos sinais trocados, dos ministros tiveram de esclarecer a questão na segunda-feira. Em entrevista a GLOBO News, o chanceler Carlos França explicou que a posição do Brasil não é de neutralidade, e, sim, alinhada.

Ao ser entrevistado pela Bloomberg, em Nova York, a primeira pergunta que o ministro da Economia, Paulo Guedes, teve de responder foi sobre a neutralidade pregada por Bolsonaro. Guedes afirmou que o Brasil votou duas vezes pela condenação à Rússia na ONU.

— O Brasil no Conselho de Segurança, da Organização das Nações Unidas votou duas vezes e votará novamente para condenar a invasão da Ucrânia.

**'O GOVERNO ESTÁ PERDIDO'**  
A mensagem é que a visão do presidente é a mais importante e que ele endossa as decisões do Itamaraty. No entanto, Bolsonaro, com seu estilo informal de falar, "em sempre emprega as palavras com precisão".

No domingo, dois dias depois de o Brasil condenar os

ataques russos à Ucrânia no Conselho de Segurança, Bolsonaro defendeu a neutralidade. Disse que o ideal é não tomar partido e demonstrou preocupação com o preço das fertilizantes, que têm a Rússia entre os principais fornecedores do agronegócio brasileiro.

Antes disso, às vésperas da viagem de Bolsonaro a Moscou, em meados de maio, o Itamaraty se esforçou para convencer o governo ucraniano e autoridades de outros países, como os EUA, de que o encontro entre o presidente e o líder russo, Vladimir Putin, tinha o objetivo de discutir a agenda bilateral. Bolsonaro, no entanto, disse em Moscou que era solidário à Rússia, sem dar detalhes e que se retirou.

— Parece-me que o governo brasileiro está perdido, com discurso extremamente ambíguo. Afinal, o que vale? O posicionamento do Brasil no Con-

selho de Segurança, de condenação explícita à Rússia, ou a fala do presidente depois, que diz que o Brasil adotará a neutralidade? — disse o cientista político Humeen Kalout, pesquisador em Harvard e membro do Conselho Brasileiro de Relações Internacionais.

Para Kalout, é impossível agora passar dos dias com o Brasil de um lado e de outro, manter a parceria com Putin. Segundo ele, tal posicionamento desafia o Brasil extremamente vulnerável.

— Isso afetará a imagem do Brasil. Bolsonaro está, literalmente, minando a capacidade de o Itamaraty ser respeitado como uma legitimação de Estado do futuro.

Essa posição conflitante é reconhecida por interlocutores próximos a Bolsonaro. Segundo essas fontes, enquanto a área militar e os chamados "ideólogos" do governo quer-

iam a condenação à Rússia, almas integradas da cúpula do Itamaraty preferiam manter a defesa de uma solução negociada. Com o agravamento da situação na Ucrânia e a pressão internacional, o Brasil endossou o discurso na ONU.

**PROFESSOR DE COMPUTADOR**  
Professor de Relações Internacionais da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP), o cientista político Guilherme Casarões explica que o posicionamento neutro soa falso dentro de duas partes envolvidas num conflito de interesse: a mais ucraniana e a mais russa. Em uma guerra entre o que um lado agrediu e outro é agredido, a neutralidade só favorece o agressor.

— O silêncio frente aos ataques russos, unilateral e sem respaldo do direito internacional, posiciona o Brasil como, se não alinhado, ao menos complacente com Putin.

### Mais de 100 brasileiros já saíram

— O Itamaraty informou que ao menos 100 brasileiros conseguiram deixar a Ucrânia e seguir para países fronteiriços, principalmente Polônia e Romênia. Segundo o Ministério das Relações Exteriores, outros 15 estavam próximos da fronteira e deveriam deixar o

território ucraniano ainda ontem. A Embaixada do Brasil na Ucrânia pediu para que as pessoas deixassem a capital do país.

— A retirada de brasileiros continua sendo feita de forma de acordo com a representação diplomá-

tica, embora haja ao menos quatro trens com destino à Polónia e outros para a República Tcheca em que os brasileiros podem embarcar gratuitamente.

— Segundo o Itamaraty, ainda há 80 brasileiros registrados na lista

da embaixada que permanecem em solo ucraniano e que precisam sair do país. A comunidade brasileira na Ucrânia, antes do conflito, era estimada em aproximadamente 500 pessoas.

— Os brasileiros para a fronteira levam os

ucranianos e os estrangeiros que querem deixar a Ucrânia, priorizando mulheres e crianças. O Itamaraty informou, ainda, que há funcionários das embaixadas em Bucareste e Varsóvia prestando apoio em locais próximos às fronteiras com a Ucrânia. (Carla Zarza/Sociedade)



## Saúde



COVID-19

Brasil tem 20 dias de queda nos casos

Mas a morte de milhares também cai pela 5ª vez, embora continue de milhares



# DURO RECOMEÇO

## Reabilitação de pacientes com sequelas da Covid-19 é o novo desafio na medicina

BIANCA GOMES  
Médica que trabalha com reabilitação

**Q**uando a paciente Tatiane Fortes, de 35 anos, pegou Covid em maio de 2020, ela não convivia com a sensação de queimadura pelo corpo e cansaço extremo. Ela conta que foi em quase dez médicos ao longo desses um ano e nove meses. E todos deram a mesma resposta: não há o que se fazer. A situação levou a um quadro de ansiedade e depressão.

Linamar Battistella, diretora da OMS para Reabilitação

"O SUS pode dar conta, mas é necessário investimento e organização"

Patrícia Carli, pneumologista da Fmusp

## Ministro da ciência diz que vacina brasileira ficará pronta em 9 meses

BRUNO BONA  
Subsecretário de Saúde

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, disse em evento, em Barcelona, que o Brasil deverá ter uma vacina nacional contra a Covid-19 em nove meses.

O ministro disse que foram feitos investimentos em 16

tecnologias. Dessas, cinco já entraram com pedido na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para iniciar a fase de testes.

— Uma já foi aprovada para começar o teste que deve durar nove meses. O investimento será de R\$ 350 milhões — afirmou.

O ministro disse que foram feitos muitos detalhes, o ministro disse que a vacina

busca de ajuda para tratar os sintomas persistentes.

Tatiane Fortes, de 35 anos, pegou Covid em maio de 2020 e até hoje convive com a sensação de queimadura pelo corpo e cansaço extremo. Ela conta que foi em quase dez médicos ao longo desses um ano e nove meses. E todos deram a mesma resposta: não há o que se fazer. A situação levou a um quadro de ansiedade e depressão.

Hoje e estou tomando antidepressivo, é o que controla o meu desespero. Eu ficava o dia inteiro na cama, chorando, não conseguia dormir, nem trabalhar. E uma sensação de impotência conta.

As fortes dores no corpo fizeram Tatiane, que é dona de um salão de cabeleireiro na zona leste de São Paulo, ficar seis meses afastada do trabalho. Mesmo hoje e ela consegue ir apenas algumas vezes por semana.

— Não consigo retornar a minha vida. Me vejo presa

no meu próprio corpo e abandonada pois a rede pública não dá nenhum tratamento, só remédio para passar a dor e voltar para a casa.

Diretora do Centro Colaborador da Organização Mundial de Saúde (OMS) para Reabilitação e presidente do Conselho Diretor do Instituto de Medicina Física e Reabilitação do Hospital das Clínicas, Linamar Razo Battistella afirma que a reabilitação é o próximo desafio do Brasil na pandemia.

— É preciso dar reabilitação ajustada à necessidade de cada paciente. Caso contrário, vamos ter uma população inteira demandando cuidados permanentes e fora da condição produtiva.

afirma a especialista, que é idealizadora da Rede Lucy Montoro. — O hospital sai da vida, mas é a reabilitação que devolve essa vida para a sociedade.

Entre os casos atendidos no Hospital das Clínicas, que em sua maioria são de

pacientes vindos de hospitais, Linamar diz que quase todos têm tido sucesso no tratamento e cerca de 80% seguem com limitações importantes no dia a dia. Ela ressalta que apesar de a ciência não explicar muitos desses sintomas, há todo um arsenal terapêutico disponível para tratamento.

A pneumologista Patrícia Carli, da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp/Fiocruz), defende que haja uma centralidade no cuidado das pessoas com sequelas da Covid, justamente para evitar peregrinações pelo sistema de saúde.

— O SUS pode dar conta, mas são necessários investimentos e organização. O ideal é que o paciente consiga ir a um centro especializado para receber todo o atendimento — disse a especialista.

Na rede privada, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz criou, em agosto do ano passado, o seu próprio Centro de Tratamento. Pos Covid após abser-

var um número significativo de pacientes precisando de reabilitação e outros com sintomas persistentes.

— Essas pessoas acabam passando por múltiplos especialistas para ter certeza de que estava tudo bem. Às vezes, sem direcionar para o que era mais essencial e até sobrecarregando o sistema com repetição de exames. Tudo isso por falta de um cuidado centralizado — afirma Filipe Piastrelli, coordenador do centro.

**SISTEMA PÚBLICO**

Estados como o Piauí criam unidades específicas de reabilitação pós-covid, mas, segundo especialistas, esses cuidados podem ser feitos nos próprios Centros Especializados em Reabilitação (CER). Atualmente, o SUS possui 268 CER espalhados de forma desigual pelas 27 unidades da federação.

O pneumologista Carlos Carvalho, diretor da UTI Respiratória do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP, afirma que o Ministério da Saúde deve fazer um diagnóstico das necessidades de atendimento em cada estado do país para, depois, avaliar a necessidade de investimento nos CER.

Outra prioridade, diz ele, é a elaboração de um protocolo nacional para o pós-Covid. Em dezembro, Carvalho enviou à Secretaria Extraordinária de Emergência a Covid-19, Rosana Letra, uma sugestão de programa de avaliação e tratamento da síndrome pós-Covid, elaborada em conjunto com outros profissionais da saúde. Até agora ele disse que não teve retorno.

Em janeiro, o pneumologista teve rejeitado pela pasta o protocolo de tratamento da Covid e elaborado por um grupo de estudos que ele formou a pedido do ministro Marcelo Queiroga. O protocolo contrariava o uso do "kit Covid" ou tratamento precoce.

Neste programa de pós-Covid, nós propomos montar uma rede para cuidar desses pacientes, inclusive com reabilitação. É uma tentativa de estruturação para que se faça uma triagem simples e rápida para tentar reconhecer quem vai ficar com forma crônica de Covid e precisar do serviço de saúde — diz Carvalho. — É necessário diagnosticar desde a primeira hora graves que vão ser crônicas (para o SUS), até para que haja uma intervenção precoce.

Procurado, o Ministério da Saúde não respondeu sobre o documento enviado por Carvalho. Disse, em nota, que a pasta repassa anualmente recursos no ordem de R\$ 608,1 milhões para CER e serviços de reabilitação habilitados em uma única modalidade.

Seguinte. Tatiane Fortes, 35 anos, em 2020, já não conseguia mais trabalhar nem fazer outras atividades cotidianas por causa da doença.

Seguinte. Tatiane Fortes, 35 anos, em 2020, já não conseguia mais trabalhar nem fazer outras atividades cotidianas por causa da doença.

Seguinte. Tatiane Fortes, 35 anos, em 2020, já não conseguia mais trabalhar nem fazer outras atividades cotidianas por causa da doença.

Seguinte. Tatiane Fortes, 35 anos, em 2020, já não conseguia mais trabalhar nem fazer outras atividades cotidianas por causa da doença.

Seguinte. Tatiane Fortes, 35 anos, em 2020, já não conseguia mais trabalhar nem fazer outras atividades cotidianas por causa da doença.

Seguinte. Tatiane Fortes, 35 anos, em 2020, já não conseguia mais trabalhar nem fazer outras atividades cotidianas por causa da doença.

Seguinte. Tatiane Fortes, 35 anos, em 2020, já não conseguia mais trabalhar nem fazer outras atividades cotidianas por causa da doença.

Seguinte. Tatiane Fortes, 35 anos, em 2020, já não conseguia mais trabalhar nem fazer outras atividades cotidianas por causa da doença.

Seguinte. Tatiane Fortes, 35 anos, em 2020, já não conseguia mais trabalhar nem fazer outras atividades cotidianas por causa da doença.

Seguinte. Tatiane Fortes, 35 anos, em 2020, já não conseguia mais trabalhar nem fazer outras atividades cotidianas por causa da doença.

Seguinte. Tatiane Fortes, 35 anos, em 2020, já não conseguia mais trabalhar nem fazer outras atividades cotidianas por causa da doença.

Seguinte. Tatiane Fortes, 35 anos, em 2020, já não conseguia mais trabalhar nem fazer outras atividades cotidianas por causa da doença.

Seguinte. Tatiane Fortes, 35 anos, em 2020, já não conseguia mais trabalhar nem fazer outras atividades cotidianas por causa da doença.

Seguinte. Tatiane Fortes, 35 anos, em 2020, já não conseguia mais trabalhar nem fazer outras atividades cotidianas por causa da doença.

## BEM-ESTAR



**Martín Añido**  
Fotógrafo em Buenos Aires que especializou-se em fotografar atletas olímpicos e foi o primeiro a fotografar o triatleta pela TVP



## O caos perfeito em nosso sistema

Mais do que nunca, precisamos ter consciência de que devemos cuidar de nós mesmos, de nossa saúde, e que isso só vai acontecer se realmente quisermos. E por que? Porque nosso mundo de hoje, delicadamente confortável, com seus elevadores, controles remotos e todo tipo de tela pra resolver todo tipo de necessidade, está não levando para um lugar caótico, e bagunçando todo nosso sistema operacional.

Vamos começar pelo abcesso da nossa quali-

dade de vida, o sono. Aqui é "detalhe" que faz toda a diferença nos mais variados âmbitos da nossa saúde, que é capaz de evitar ou provocar efeitos danosos, que vão desde doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, até obesidade, envelhecimento precoce, falta de foco, dificuldade de cognição, e uma lista mais ou menos interminável. Dormir bem é maravilhoso, mas nem sempre conseguimos ter o sono que precisamos, isso porque o sono de qualidade está associado a alguns acontecimentos, como por exemplo nos dois ciclos circadianos. Quando a luz natural cai, o sol se põe, nosso corpo reage da mesma forma, reduzindo a "pressão", diminuindo a batéria. A luminosidade está diretamente ligada à secreção da melatonina, hormônio responsável pela indução ao sono. Já durante o dia, acontece exatamente o contrário: a exposição à luz impulsiona a produção da melatonina ao passo que oestímulo a produção de cortisol, responsável por deixar o corpo mais alerta e atento a vigília. Agora, imaginem que no momento do dia que nosso corpo deveria desacelerar, no escuro, passamos a receber estímulos de luzes, de telas, de todo lado, que ao invés de nos induzir ao relaxamento, nos induz ao estado de alerta. Junto às telas, vem a enxurrada de informa-

ções, de trocas em redes sociais, de cobranças, de comparações, de ilusões de um mundo virtual que mexe profundamente com aceitação e autoestima de milhares de pessoas, sobretudo adolescentes e crianças. E temos quadros de depressão e ansiedade crescendo, enquanto as vidas reais passam a importar menos. Todo esse cenário, toda essa tecnologia, são maravilhosos, mas também podem ser fúteis. Vamos agora falar sobre todo esse conforto nos impedindo de sair do sofá, dificultando a movimentação natural do nosso corpo, como andar, subir escadas, ficar de pé. A porta para o sedentarismo está aberta, e só entrar e sentar. A quarta maior causa de morte no mundo, só depende da nossa vontade consciente de levantar e se mexer. Um corpo que não recebe estímulo de movimento físico — e eu nem estou nem falando de malhar, correr, ir a academia, mas apenas de se mexer — e o corpo potencialmente doente. Isso significa dizer que todos os problemas de saúde crô-

nicos, não transformados em evitáveis, podem ser minimizados com um certo nível diário de movimento que, há não muito tempo, lá pelos anos 1970, nós fazíamos sem perceber. Seria caminhar uns 7 quilômetros ou dar cerca de dez mil passos ao longo de um dia. Ficar um pouco mais em pé do que sentado, trocar elevadores e escadas rolantes por escadas convencionais. Ou seja, nada muito elaborado. Mas, imprescindível para ter saúde. Não poderia ficar de fora a nossa alimentação contemporânea, com tanta oferta de todo tipo de alimento. E mais, uma vez a tecnologia e o conforto nos acertam em cheio pra que preparem algo se possível, do menu sóficar no botão, e minha refeição chegar em casa? Claro, podemos ficar e mesmo assim ter coisas gostosas e saudáveis chegando até nossa porta, mas ainda assim, a comodidade feita em casa e toda a "guiolândia" que envolve o processo de comprar, guardar, preparar, arrumar, isso também foi lentamente se perdendo. Enfim, minha ideia aqui é propor uma reflexão sobre como nós não deixamos sempre pela maravilhosa tecnologia o conforto. Tome as rédeas da sua vida, faça suas escolhas com consciência e escolha ser saudável e feliz!

GREYCHEN REYNOLDS  
do New York Times

Fazer exercícios físicos em lugares poluídos pode resultar na perda de alguns dos benefícios que essa atividade proporciona, de acordo com dois novos estudos sobre exercício, qualidade do ar e saúde do cérebro.

As pesquisas descobriram que, na maioria das vezes, as pessoas que correm e pedalam vigorosamente têm volumes cerebrais maiores e menores riscos de demência do que seus colegas menos ativos. Mas se as pessoas se exercitavam em áreas com níveis moderados de poluição, as melhorias esperadas quase desapareciam.

Um grande conjunto de evidências demonstra que, em geral, o exercício deixa nosso cérebro mais forte. Nos estudos, pessoas ativas geralmente exibem mais massa cinzenta, composta pelos neurônios essenciais e funcionais do cérebro, do que pessoas sedentárias. Pessoas em boa forma também

tendem a ter mais saúde e a matéria branca as células que suportam e conectam os neurônios. A substância branca geralmente se desgasta com a idade, encobrendo e desativando lesões semelhantes aos buracos encontrados no queijo suíço, mesmo em adultos saudáveis. Mas pessoas ativas têm lesões cada vez menores.

Como consequência das alterações cerebrais, o exercício está fortemente associado a menores riscos de demência e outros problemas de memória quando uma pessoa envelhece.

Mas a poluição do ar tem efeito oposto no cérebro. Um estudo de 2013 revela que americanos mais velhos que vivem em áreas com altos níveis de poluição mostravam distúrbios na massa branca e tendiam a desenvolver taxas mais altas de declínio mental.

Poucos estudos, no entanto, exploraram como o exercício e a poluição do ar podem interagir, e se fazer exercícios em umar poluído

protegem nossos cérebros de gases nocivos ou prejudiciais o bem que ganhamos. Assim, no primeiro dos novos estudos, publicado em janeiro pela revista científica *Neurology*, usaram registros de 8,6 mil adultos de meia-idade britânicos cujos dados constam do UK Biobank (um

grande repositório de informações sobre saúde e estilo de vida). Os pesquisadores concentraram sua atenção nas pessoas que se exercitavam vigorosamente com frequência. Quanto mais pesada a respiração, mais poluentes uma pessoa aspira. Os pesquisadores também incluíram, para

comparação, dados de algumas pessoas que nunca se exercitavam vigorosamente.

Em seguida estimaram os níveis de poluição nos lugares em que as pessoas viviam, e por fim compararam as tomografias cerebrais de todos os envolvidos. As associações positivas praticamente desapareceram nas pessoas que se exercitavam com frequência, mas viviam em áreas poluídas, ainda que moderadamente.

Amassa cinzenta da era menor e as lesões na massa branca mais numerosas do que as das pessoas que vivem e se exercitam longe da poluição, mesmo que praticassem a mesma quantidade de exercício.

Agora, um estudo publicado este mês pela revista científica *Sports & Exercise Medicine* analisou 35.562 participantes mais velhos. Os dados demonstraram que quanto mais as pessoas se exercitavam, menor a probabilidade de que desenvolvessem demência — desde que o ar dos locais em que vivem seja

limpo. Em lugares onde o ar era moderadamente poluído, no entanto, existia risco ampliado de demência em longo prazo, que as pessoas se exercitassem, quer não.

— A constatação de que a poluição do ar, as negativas benéficas bem estabelecidas do exercício físico para a saúde cerebral é alarmante e torna mais urgente o desenvolvimento de políticas regulatórias mais efetivas — disse Pamela Leito, professora da Universidade da Califórnia.

Diversas medidas podem ajudar a fortalecer os benefícios do exercício físico para o cérebro, segundo David Raichlen, um dos autores do estudo. Ele recomenda, se possível, se manter afastado de vias de tráfego pesado. Também é importante checar a qualidade do ar (lembrando que ela muda ao longo do dia). Fazer exercícios em ambientes fechados não traz vantagens, mas o uso de máscaras cirúrgicas ou PFF2 — filtram alguns particulados inaláveis, como fuligem e outros materiais.

## Por que não se deve praticar exercícios perto do trânsito

Ritmo acelerado da respiração durante a atividade física facilita a absorção de toxinas, impactando até no declínio mental



Ar contaminado: Estudos mostram desvantagens de praticar exercício em áreas com poluição

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)  
Crianças de 5 a 11 anos

SÃO PAULO (SP)  
Pessoas com 5 anos ou mais

BELO HORIZONTE (BH)  
Dose de reforço para pessoas com 25 anos e mais

OUTRAS CIDADES  
CURITIBA (PR)  
Respeitando o protocolo de segurança  
DISTRITO FEDERAL  
Respeitando o protocolo de segurança  
SALVADOR (BA)  
Após dois dias

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO



Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de agendamento

MAIS À FRENTE

AMANHÃ — Crianças de 5 anos e dose de reforço

AMANHÃ — Adultos e crianças a partir dos 5 anos

AMANHÃ — Dose de reforço para pessoas de 24 a 22 anos

Rio



TRAGÉDIA EM PETRÓPOLES

Bombeiros ainda buscam quatro vítimas

Após 15 dias, corpo encontrado no lixão; outras de mortos estão para 232



# FOISÓ UMA PRÉVIA

## Em plena Quarta-Feira de Cinzas, foliões já têm planos para o '2º carnaval' do ano

GIOVANNI MOURÃO, LÉONARDO NOGUEIRA, RODRIGO DE SOUZA, TALL COELHO e VÉTERIA ALVES\*  
globo@globo.com.br

Tudo carnaval tem seu fim, mas o da temporada carioca de 2022 ainda vai render. Ontem, antes mesmo das 8h, centenas de foliões curtiam a terça-feira gorda em torno de um dos blocos improvisados que decoram o tron das ruas nos últimos dias. Na massa concentrada entre a Pra Olímpica e o Espaço Cultural da Marinha, no Centro, misturavam-se a turma que virou a noite e os mais sobrios, a toda "muita areia os trabalhos". A noite mais de dois mil seguiu em polvões pela Rua Camerino, perto do Forte. A poucas horas da Quarta-Feira de Cinzas, ninguém ali parecia escutar o momento com uma despedida do carnaval mais amargada dos últimos tempos.

### A VOLTA DA SAPUCAÍ

A purpurina ainda nem saiu do corpo e já tem evento na agenda. No que depender da Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Liesj), a Sapucaí abre suas portas para o público em menos de duas semanas. Os ensaios técnicos estão previstos para os dias 13, 20 e 27 de março e 3 de abril, e no dia 10, a Viradouro, campeã do último carnaval, encerrará a batuta de preparação com o ensaio de som e de luz.

Para a gente, a data já está afinada, mas ainda aguarda uma confirmação por parte do prefeito Eduardo Paes. Na semana passada, ele me disse que esperava o posicionamento do seu relator municipal de Saúde, Daniel Soranzo — afirma o presidente da Liesj, Jorge Perlingeiro.

Diante de mais uma onda da Covid 19 no fim do ano passado, a prefeitura decidiu adiar os desfiles das escolas de samba para 20, 21 (Série Ouro), 22 e 23 de abril (Grupo Especial). A noite das campeãs cairá no dia 30.

Questionada, a Rector disse



Bloco de embalo. Foliões de rua na base do improvisado cercam o fim do carnaval em fevereiro, para tirar o atraso. Muita gente faz planos de seguir comemorando até abril



Folia sem fim. Depois dos blocos em fevereiro, vão as ensaio técnicas de março e os desfiles de abril a Sapucaí

que os ensaios ainda não têm datas confirmadas e que aguarda o posicionamento da Secretaria de Saúde e do comitê científico. Apesar da definição, Perlingeiro segue com os ensaios técnicos. Segundo ele, os ensaios técnicos devem acontecer com a presença de público e com a exigência de comprovante de vacinação.

Ensaio sem público não tem graça. É uma oportunidade

de para as pessoas verem as escolas de maneira gratuita. Provavelmente vamos ter que pedir o "passaporte da vacina" na entrada, como vamos fazer nos desfiles em abril.

Pelo cronograma da prefeitura, não haverá desfiles oficiais de blocos, assim como não houve no carnaval previsto no calendário. No entanto, o que se viu nas ruas nos últimos dias foi a folia de

improvisos de uma turma que não suportava mais os dois anos de jejum monteiro. Ontem, com um terço menos na casa dos 10 graus as 9h os foliões seguiram livres, leves e soltos pelo centro do Rio. Para Camila Vibers, de 33 anos, o carnaval de fevereiro foi apenas um aquecimento para o que ainda está por vir.

O mesmo carnaval nunca foi o dos desfiles, sempre foi

algo mais da rua e alternativo. Para mim, esse período foi uma prévia do que ainda vai rolar em abril. Acredito que, mesmo que não permitam os blocos de rua, a população vai dar um jeito de se reunir que nem fazemos agora — prevê.

### 'SEGUNDO CARNAVAL'

Enquanto acompanhava o bloco desfilando em direção à Praça Quinze e depois para a Avenida Marechal Câmara, o americano Jordan Burchette

acompanhou o ensaio técnico dos brasileiros. Casal Lutz Salles e Renata Valois Jordan e Lutz usavam camisetas com a mesma frase: "Nos Estados Unidos não tem isso".

Lutz diz esperar que os cortejos de rua voltem a ocorrer em abril, como um "segundo carnaval". — O brasileiro não vai querer parar por aqui depois de ter ficado o ano passado sem festa. Ainda temos abril, quando vão mirar os desfiles na Sapucaí e, com certeza, lá vou se estender para os blocos de rua — aposta o felício, apostou, pela namorada.

\*Estagiários sob supervisão de Carolina Herringer

## Uso de máscaras pode cair na próxima segunda-feira

Comitê científico que assessorou a prefeitura vai discutir dispensa de proteção facial e meta para o fim do passaporte da vacina

RODRIGO DE SOUZA  
rodrigo@globo.com.br

O Comitê Científico de Enfrentamento à Covid 19 (CEFC), junta de especialistas que assessorou a prefeitura do Rio, discutirá na próxima segunda-feira a queda de todas as medidas de proteção contra o coronavírus em vigor na cidade. De acordo com o secretário municipal de Saúde, Dani

el Soranzo, os cientistas vão bater o martelo sobre a dispensa da obrigatoriedade de uso de máscaras e avaliar o estabelecimento de uma meta de cobertura vacinal da dose de reforço para o fim do "passaporte da vacina". As decisões vão nortear as regras dos próximos eventos do carnaval.

A revisão do protocolo do uso de proteção facial foi debatida no último encontro do

grupo, em 21 de fevereiro, mas as especialistas preferiram adiar uma definição para maiores de março. A intenção era observar se os indicadores da pandemia continuariam em nível baixo. Uma nova reunião estava marcada para o próximo dia 14, mas foi adiada para 17 de março. As máscaras seguem obrigatórias em locais fechados.

Com a redução do nú-

mero de casos de Covid e do número de novas internações hospitalares, o prefeito solicitou que a gente antecipe essa discussão — disse Soranzo. — Estamos discutindo a desobrigação do uso de máscara com a Secretaria de Estado de Saúde, para que a mudança aconteça de maneira coordenada.

Segundo o secretário, a Covid 19 representa menos de 1% das hospitalizações

na cidade atualmente, e a taxa de positividade dos testes está em 3,9%. A cobertura vacinal tem pouca diferença. A gente teve um 2021 muito duro, muito pesado. E é claro que a gente quer ter um 2022 muito mais próximo da normalidade. Ainda de acordo com Soranzo, o CEFC estabelecerá um nível de cobertura vacinal da dose de reforço suficiente para que a cobertura do

comprovante de imunização contra a Covid 19 possa vir se despendida.

— Estamos discutindo um patamar para a desobrigação também do "passaporte da vacina", que pode ficar em torno de 70 a 80% das pessoas com a dose de reforço. Mas isso vai ser avaliado na reunião do comitê acrescenta o secretário.

Hoje, a capital tem 63,4% da população com duas doses da vacina e 41,4% com o reforço, de acordo com o painel Covid-19 da prefeitura. Após o pico da Omicron registrado em janeiro, os principais indicadores da pandemia no município se encontram em queda.



# Feriado de sol e mar calmo, um aniversário com a cara do Rio

Na comemoração dos 457 anos da cidade com bolo e missa no Cristo, cariocas e turistas lotam cartões-postais

**BARBARA SOUZA, GIOVANNI BARROS E VITTÓRIA ALVES\***  
globo@globo.com.br

Nesse aniversário de 457 anos, o Rio ofereceu uma recepção com o que tem de melhor: céu azul, água do mar cristalina, feriado e, de quebra, carnaval, mesmo que não tenha sido na sua plenitude. Não faltaram convidados cariocas e turistas apinharam praias e os cartões-postais da cidade. A técnica de enfermagem Alice Dantas moradora de Copacabana, ainda tirou uma casquinha da festa e aproveitou para celebrar seus 62 anos com uma visita em família ao Cristo Redentor.

Fé mista e emoção. Meus netos queriam muito vir aqui, eles não conheciam ainda. Aproveitamos para comemorar os dois aniversários. E ainda é terça-feira de carnaval brincou Alice, que é cuidadora de idosos.

Também carioca, a servidora pública Déia Rorato acordou cedo e chegou antes das 8h ao monumento, onde houve uma cerimônia religiosa pelo aniversário da cidade.

A gente veio para assistir à missa do dom Oram Tempesta (arcebispo do Rio). Acho que é a primeira vez em alguns anos que faz um sol tão maravilhoso assim no carnaval. Foi um presente para o Rio.

Na celebração, dom Oram frisou que "o Rio pode e deve ser uma cidade que busca a paz e as oportunidades iguais para todos".

— Assim como por sua beleza, o Rio de Janeiro é conhecido também pelos seus desafios que tem. Não é uma missão simples e

de uma única pessoa.

O prefeito Eduardo Paes que assistiu à cerimônia disse que a cidade "precisa de mais justiça social, com menos diferenças", e serviu aos públicos melhores.

— Eu acho que quanto mais a gente tiver um Brasil igual, uma cidade igual, a gente vai ser uma sociedade melhor.

E ainda teve bolo aos pés do Cristo para acompanhar a bela vista da cidade. O doce é uma tradição mantida há anos pela Sociedade dos Amigos da Rua da Carioca e Adjacências (Sarca).

## FAMÍLIA DE PETRÓPOLIS

Foi em busca dessa acolhida que uma família saiu de Petrópolis para visitar o Corcovado ontem, duas semanas depois do temporal que deixou 232 mortos. Segundo o estudante de engenharia Guilherme Raposo, o clima é de luto na cidade serrana, que vai demorar a se recuperar.

— Vimos agradecer. Alguns parentes ficaram desolados, tiveram perdas materiais. Mas a vida, que é o mais importante, foi preservada.

A previsão do Trem do Corcovado, que leva os visitantes até a estação, era transportar 15 mil pessoas da última sexta-feira até hoje. Os ontem foram três mil. A movimentação é considerada alta para o período de pandemia, mas, arcos da Covid-19, eram recebidos 20 mil turistas nos dias de carnaval.

O movimento também foi intenso em outras atrações que são cara do Rio. A paulistana Gabriela Bronzi, que combinou com os amigos na igreja Cipriano Zabrila e Pierre Bachmann uma viagem ao Rio



**Tudo mundo junta.** A Praia de Botafogo, no dia em que temerários marcam 377 graus, segue o ritmo. A maior temperatura registrada nesta terça-feira foi de 37,7 graus.

para curtir o carnaval, visitou o Museu do Amanhã ontem após a noite na folia.

— Meus amigos estão de férias. Já fomos a praticamente todos os pontos turísticos. Não poderíamos deixar de vir ao museu. Foi bom comemorar o aniversário do Rio neste lugar que é o máximo.

— disse Gabriela.

Para Pierre, no entanto, as imagens da cidade vistas do alto são impressionantes.

Por isso, ele elegeu o Pão de Açúcar e o Cristo Redentor como seus lugares favoritos.

— Tudo muito lindo. Já Cipriano chegou a impálar os dois caracóis.

— Gosto da energia do Rio e das pessoas daqui, dessa mistura de natureza e cidade

grande, com restaurantes, dança, carnaval, ressum.

Vincente assistiu da cidade, a pedagoga Elizabeth Souza, de 50 anos, que mora em Brasília, optou por conhecer o Aquário, atração que ela ainda não tinha visitado.

— Dessa vez, tirei o carnaval para curtir as praias com a minha família e conhecer o Aquário. Fiquei completamente encantada.

Disse Elizabeth, com planos de ir à rodada-gigante, também na Zona Portuária.

Quem foi ao Pão de Açúcar precisou enfrentar fila. Nada que desanimasse a mineira Rita Almeida, da cidade de Matão (MG), que já tinha visitado o Rio "anos atrás".

Acompanhada por um amigo de Niterói, pela filha e pelo irmão, Rita era só eleger a cidade, e desejou muita paz e empatia para o Rio.

Bem ali do lado, numa Praia Vermelha abarrotada de gente, estava a mineira Mayara Santalê. Diante de uma paisagem de tirar o fôlego, ela disse que o melhor do Rio são as pessoas.

— Não adianta ser apenas uma cidade bonita o mais importante é que somos bem recebidos e nos divertimos muito.

Mesmo para cartões postais mundialmente conhecidos como o Cristo e o Pão de Açúcar, fica difícil com correr com as praias, quindins de cariocas e turistas. Com os termômetros

**Brasão aberto.** Turistas celebram o aniversário de 457 anos do Rio de Janeiro.

bateando 37,7 graus, a maior temperatura registrada nesta terça-feira foi de 37,7 graus.

Mas o caminho até o mergulho não foi fácil. O engarrafamento na cidade registrou quase o dobro do tempo necessário para fazer a travessia, apesar do feriado. De acordo com o Centro de Operações do Rio (COR), às 11h, havia fileiras de congestionamentos. A média das últimas três semanas no mesmo horário foi de 33 quilômetros.

A danista Maria Helena dos Santos, moradora de Vila Isabel, resolveu sair de casa com as duas filhas e as duas netas por causa do calor e se surpreendeu ao ver a Praia Vermelha.

— Assustador! Estalada demais. Vamos ver se a gente encontra um lugarzinho para ficar.

Mas, para quem pode aproveitar, a festa do clima continua. A previsão é de sol até sábado, pelo menos.

\*Estadão sob supervisão de Carolina Heringer

# Paes pede um presente: a implosão do anexo da Alerj

Projeto do prefeito é demolir prédio onde ficavam gabinetes dos deputados, para valorizar construções históricas da Praça Quinze

Logo no início da manhã de ontem, o prefeito Eduardo Paes postou numa rede social um pedido de presente para a cidade, que comemora 457 anos: o prédio anexo ao Palácio Tiradentes, na Praça Quinze, onde ficavam os gabinetes dos deputados estaduais. Mas a prefeitura não tem a intenção de ocupar o imóvel, hoje vazio. A ideia é demolir a construção considerada um estorvo à arquitetura histórica da região. A mensagem de Paes em vídeo foi, para o governador Cláudio Castro e o presidente da Assembleia Legislativa do Rio, André Ceciliano: "Vamos tirar esse anexo daí. Os cariocas vão ficar muito felizes com esse presente. Só depende de vocês dois. Bora?"

Paes lembrou que o Elevado da Perimetral foi derribado entre 2011 e 2014 para valorizar os prédios que ficam na orla da Baía de Guanabara, naquele trecho da Praça Quinze até o Cais do Porto.

— Olha que arquitetura fantástica que tem aqui. Tem o Paço Imperial, o Chafariz do Mestre Valentim, o Palácio Tiradentes. E aí tem esse trambolho aqui atrás, que é esse anexo da Assembleia Legislativa disse o prefeito.

## DEPUTADOS DE ABÓBAA

Ele lembrou que os deputados estaduais não trabalham mais no anexo. Os gabinetes dos 70 parlamentares foram transferidos em agosto passado para sua própria sede no Centro, que foi sede

do antigo Banerj e passou por reformas. O plenário, no Palácio Tiradentes, ao lado do anexo, também foi para a nova sede. A ideia é transformar o Tiradentes no Museu da Democracia.

A Alerj se mudou lá para o Banerj e não precisa se enfiar no anexo mais aqui. Se não quiser tirar ali da frente. Vamos implodir e abrir essa fachada linda da nossa cidade. Obrigado. Estou esperando o presente.

O Palácio XXIII de Julho, nome do prédio anexo ao Tiradentes, foi devolvido pela Alerj ao governo do Estado do Rio no dia 23 de novem-

MODERNO DIA DA C/DA DE BARRA LINDA/ALFREDO



**Projeto.** No alto, o prédio anexo à Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, que Paes quer demolir.

Na foto, o Palácio Tiradentes, sede da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro.

bro de 2021, após a mudança dos parlamentares para o Banerj. Freocando, o governo estadual não se manifestou sobre o pedido de Paes.

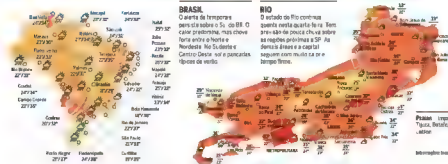
A nova sede da Alerj, na Rua da Ajuda, substituiu as três antigas unidades da Casa alem do Palácio Tiradentes, um prédio na Rua da Alameda e o anexo da Praça Quinze. O antigo Banerj foi ocupado depois de quase duas décadas de abandono. No total, foram quase três anos de obras para que a Assembleia pudesse se instalar no local. Os debates sobre o novo prédio da Alerj se estenderam por mais de dez anos.

O Palácio Tiradentes era considerado obsoleto para concentrar um volume tão grande de funcionários da Alerj e não atendia, por exemplo, às exigências do Corpo de Bombeiros. O imóvel histórico passaria por obras antes de se tornar museu. O espaço contará com salas de exposição, cinemas e atividades interativas.

## Tempo

temperaturas > 40° 37°/40° 33°/38° 20°/24° 16°/19° 12°/15°

precipitação Sol, nuvens, chuva, neve, granizo, vento, neve, chuva, neve, granizo, vento, neve, chuva, neve, granizo, vento



BRASIL: O tempo varia de acordo com a região. No Nordeste, há previsão de chuva. No Sudeste, o tempo é variável. No Sul, há previsão de chuva. No Centro-Oeste, o tempo é variável. No Norte, há previsão de chuva.

Estado	Temperatura	Previsão	Estado	Temperatura	Previsão
AC	22°/25°	Sol	PA	22°/25°	Sol
AL	22°/25°	Sol	PE	22°/25°	Sol
AM	22°/25°	Sol	PI	22°/25°	Sol
AP	22°/25°	Sol	PR	22°/25°	Sol
BA	22°/25°	Sol	RR	22°/25°	Sol
CE	22°/25°	Sol	RJ	22°/25°	Sol
DF	22°/25°	Sol	RS	22°/25°	Sol
ES	22°/25°	Sol	SC	22°/25°	Sol
GO	22°/25°	Sol	SP	22°/25°	Sol
MA	22°/25°	Sol	TJ	22°/25°	Sol
MG	22°/25°	Sol	TO	22°/25°	Sol
MT	22°/25°	Sol			
MS	22°/25°	Sol			
PA	22°/25°	Sol			
PB	22°/25°	Sol			
PE	22°/25°	Sol			
PI	22°/25°	Sol			
PR	22°/25°	Sol			
RR	22°/25°	Sol			
RJ	22°/25°	Sol			
RN	22°/25°	Sol			
RO	22°/25°	Sol			
RS	22°/25°	Sol			
SC	22°/25°	Sol			
SE	22°/25°	Sol			
SP	22°/25°	Sol			
TJ	22°/25°	Sol			
TO	22°/25°	Sol			

Outros: - Geração de 5 milhões de reais para o projeto de infraestrutura. - O projeto de infraestrutura será executado em 2023. - O projeto de infraestrutura será executado em 2023.

Informações: - O projeto de infraestrutura será executado em 2023. - O projeto de infraestrutura será executado em 2023.

# Mulher é mordida por capivara quando passeava pela Lagoa

Vítima estava com cachorro na hora do ataque. Ferida na perna e no braço. Ela foi levada para o Miguel Couto; biólogo recomenda instalação de tela

CERILDO RINCINO  
globo.com.br/rio-de-janeiro

Uma mulher de 56 anos foi socorrida por bombeiros e agentes do Programa Segurança Presente na manhã de ontem, próximo ao Parque das Pátrias, na Lagoa, na Zona Sul do Rio. Ela contou aos agentes ter sido atacada por uma capivara, perto da Avenida Borges de Medeiros.

Um vídeo que circula na página Alerta Zona Sul mostra o momento em que o socorro é prestado pelos agentes, e informa que a vítima foi mordida na perna e no braço quando passeava com o seu cão de raça border collie. O Corpo de Bombeiros não deu detalhes do ferimento. Ela foi levada para o Hospital Municipal Miguel Couto, no Leblon.

O biólogo Mario Moscatelli, que há 30 anos atua em áreas e manguezais, diz que os animais silvestres normais não fogem das pessoas. A capivara, ressaltou, é um animal que não costuma ser agressivo, a não ser que se sinta ameaçado. Mas, na sua opinião, o mais prudente é manter uma distância segura deles.

Destaca, sem querer colocar a culpa nesse ou naquele motivo, que eu, a presença de pessoas que se aproximam das capivaras ou passando a mão nas mesmas. Aí já viu, é uma roleta-russa — critica.

Polícia Militar informou que Moscatelli disse que enviou ontem mensagem ao secretário estadual de Meio Ambiente, Thiago Pamplona, propondo ações na Lagoa para evitar esse tipo de risco. As mesmas sugestões foram repassadas à Secretaria municipal de Meio Ambiente.

Uma delas é instalar, nos trechos com maior concentração de capivaras, telas para, ao mesmo tempo, inibir a aproximação excessiva das pessoas e impedir que os crocodilos transitem livremente na rioleira.



Alerta. Placa, à direita, sobre a presença de capivaras em trechos da Lagoa. Foto: Rodrigo de Freitas

Esse tipo de proteção é usada na Lagoa da Tijúca e na Ilha do Mangue Alto, na Barra da Tijuca.

Já foram colocadas placas alertando para a presença dos animais em trechos como o Parque das Pátrias, logo após o Clube Fitzgérald, e a Fonte da Saúde. Segundo Moscatelli, a iniciativa partiu dele, com autorização da Secretaria estadual de Meio Ambiente e o apoio da concessionária Águas do Rio.

— Algumas situações, tais como a presença de filhotes, podem ser um fator que torna o animal mais estressado com qualquer tipo de potencial aproximação. De qualquer maneira, como não sei como aconteceu o incidente, fica difícil propor algo mais específico — explica o biólogo.

A Secretaria municipal de Saúde informou que, segundo a direção do Miguel Couto, a vítima recebeu to-

dos os cuidados necessários na unidade, foi avaliada pela ortopedia e seria transferida para o Hospital Municipal Lourenço Jorge, na Barra, que é referência no tratamento de acidentes com animais silvestres. Porém, a paciente optou por se tratar na rede particular e saiu à revelia da unidade, diz a nota.

Em outubro do ano passado, um adolescente de 15 anos também foi atacado por uma capivara na Lagoa. Segundo relatos de sua mãe, o menino foi mordido no ombro, na coxa e na mão. O incidente aconteceu quando o garoto passava com sua cadela, também atacada pelo reator, que estava com filhotes. O jovem foi atendido em um hospital privado.

— É importante as pessoas saberem que a capivara pode atacar alertou, no entanto, a mãe do adolescente, que não quis se identificar.

# Guerra da milícia deixa dois mortos na Zona Oeste

Corpos, que estavam carbonizados dentro de um carro em Santa Cruz, ainda não foram identificados

MARCO MUNIZ  
marco@globo.com

Dois homens foram mortos a tiros e tiveram os corpos carbonizados, ontem de madrugada, em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio. Uma das linhas de investigação da Polícia Civil é a de que as vítimas tenham sido assassinadas em meio a uma guerra travada por milicianos rivais dos grupos de Danilo Dias Lima, o Tanderê, e Luis Antonio da Silva Braga, o Zinho. As duas quadrilhas de paramilitares disputam territórios e a exploração dos negócios irregulares da milícia, como a cobrança de taxas de transporte alternativo feito por vans e ônibus pataes, além do fornecimento ilegal de sinais de internet e TV a cabo.

## CÁPSULAS DE AUTÓVEL

Alado do fuzeiro, que estava perfurado por tiros, os policiais militares encontraram cápsulas de granada de fuzil. Bombeiros do quartel de Santa Cruz foram chamados e conseguiram controlar o fogo, que, no entanto, destruiu maior parte do veículo e atingiu os corpos. O caso vai ser investigado pela Delegacia de Homicídios da Capital. Os dois mortos ainda não foram identificados pela polícia.

# PM prende 2 suspeitos de explodir bancos em Quatis

Polícia Militar informou

que prendeu ontem dois suspeitos de terem atacado a tiros uma base da PM e explodido caixas eletrônicas de dois bancos, no município de Quatis, no Sul Fluminense. Eles tentavam roubar, na madrugada, um carro parado que estava escondido numa área de mata. Após destruir as agências bancárias na segunda-feira, o bando fugiu levando dinheiro.

Outros dois homens foram levados para a delegacia, onde prestaram depoimento e foram liberados. Também ontem, dois suspeitos de participação no assalto invadiram uma propriedade e forçaram uma pessoa a transportar um carro até a Rodovia Presidente Dutra, na altura de Resende. Segundo a PM, estão sendo feitas abordagens em pontos estratégicos para impedir a fuga de criminosos.

# IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.



Aponte a câmera do celular no QR-Code e confira nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse [anunciosreligiosos.globo.com.br](https://anunciosreligiosos.globo.com.br)

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

☎ 2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Plantão 2534-5801 | Sábados, das 10h às 17h

Domingos e Feriados, das 10h às 19h

O GLOBO

## O GLOBO

### PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

	LAJURAS	ALTURA	PREÇO	PREÇO
			10x10cm	10x10cm
1.000	10x10cm	3cm	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
1.000	10x10cm	4cm	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
1.000	10x10cm	5cm	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
2.000	10x10cm	6cm	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
2.000	10x10cm	7cm	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
2.000	10x10cm	8cm	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
2.000	10x10cm	9cm	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
2.000	10x10cm	10cm	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
2.000	10x10cm	11cm	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
2.000	10x10cm	12cm	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
2.000	10x10cm	13cm	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
2.000	10x10cm	14cm	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
2.000	10x10cm	15cm	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
2.000	10x10cm	16cm	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
2.000	10x10cm	17cm	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
2.000	10x10cm	18cm	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
2.000	10x10cm	19cm	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
2.000	10x10cm	20cm	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00

\* Para outros tamanhos consulte: 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.

\* Plantão: 2534-5501

Sábado, das 10h às 17h / Domingo e feriados, das 10h às 19h.



## Esportes



## Meme vascaíno vira febre internacional

Atletas olímpicos apoiam Ferreira, o carioca que se tornou o primeiro brasileiro a disputar os Jogos Olímpicos de Inverno

CAROL KNOPOFF  
Lendinheira/Agência O Globo

## Do calor do asfalto à neve chinesa, Cristian sonha com façanha

Esquiador de Rondônia é esperança do Brasil nos Jogos Paralímpicos de Inverno de Pequim, a partir de sexta-feira

Q "A medalha me deu uma confiança para os Jogos Paralímpicos. Foi uma vitória para a Coreia porque era novo domínio."

"Até os 9 anos eu tinha o sonho de andar... Foi uma infância turbulenta. Aprendi que era a vida e que não tinha necessidade nenhuma em mim."

Cristian Ribera, atleta do esquí cross-country

O Brasil, que nunca conquistou medalha em Jogos Olímpicos de Inverno, pode quebrar o tabu com o esporte paralímpico. É que o país tem esperança de poder vencer com Cristian Ribera, de 19 anos. O esquí cross-country. Atual nº 6 do mundo, ele acabou de conquistar a prata no Mundial de Esqui Paralímpico, na prova de velocidade, disputado em Inverness, na Noruega.

Cristian já é dono da melhor colocação do país na neve: em PyeongChang-2018, ele foi sexto, aos 15 anos. O melhor resultado olímpico é o nono lugar de Isabel Clark, no snowboard, em Turim-2006. A Paralimpíada de Pequim começa na sexta-feira.

— A medalha me deu uma confiança para os Jogos Paralímpicos, aponta Cristian. Foi uma vitória para a Coreia porque era novo domínio. Agora, estou mais experiente.

Será a terceira partida do Brasil nos Jogos Paralímpicos de Inverno. A primeira foi em 2014, em Sochi, na Rússia, com dois atletas. Em PyeongChang, na Coreia do Sul, foram três. Seguindo Gustavo Hauder, supervisor técnico paralímpico da Confederação Brasileira de Des-

portos na Neve (CBDN), a confederação investe no paralímpico há 12 anos (R\$ 1,5 milhão por ano).

— Seria uma façanha e tanto se considerarmos que já é complicado praticar esporte de inverno no Brasil sendo atleta olímpico. Imagine para o esporte, diz Hauder.

Além de Cristian, o Brasil terá Alize Rocha, Guilherme

Cruz Rocha, Robelson Moreira Lula e Wesley dos Santos (esquí cross-country) e André Barbieri (snowboard).

## FAVORITISMO

Dos seis, apenas Cristian tem doença congênita. Os outros tiveram lesões na medula ou precisaram amputar após acidentes ou doença. Cristian nasceu em Cerejeiras (RO)

com artrogripose, doença nas articulações das extremidades. Pequeno, passou por 21 cirurgias nas pernas. Ele disputará quatro provas, sendo três individuais, e é favorito no sprint de 1 km.

Cristian e a família saíram de Rondônia para que ele tivesse acesso a tratamento. Com a mãe Solange, que era doméstica, se mudou para

## Preparação

Cristian Ribera na primeira sessão de treino na pista de esqui de Zhangjiakou, na China. Próximo ao Mundial, ele também vai ao Mundial de Inverno de Pequim.

## PREPARAÇÃO NO INTERIOR

Cristian conta que sua preparação para a Paralimpíada foi feita quase inteiramente no Brasil, no calor do asfalto do interior paulista. A CBN tem um centro de treinamento em São Carlos e os atletas usam milheiras (esqui de rolinhas) para simular os movimentos do esqui convencional. Cristian compete sentado, em equipamento customizado para ele.

Sua mãe sustenta a técnica, mas tem dificuldade nas curvas. No roller, é preciso empurrar a cadeirinha para depois guiar. Na neve, se fizer mais força para um lado do que para outro, a cadeirinha vira. E preciso mais equilíbrio — diz Cristian, que entre os atletas brasileiros é o primeiro medalhista em uma Paralimpíada. No Mundial de Inverno de Sochi, ele foi sexto na América do Sul, em Ushuaia, e de dois a três na Europa, entre Finlândia, Suécia, Noruega e Alemanha.

— Fico feliz com a possibilidade de estar entre os medalhistas paralímpicos e olímpicos. Não são muitos. Mas não penso nisso nem em quebrar tabu. Se a medalha não vier, terei muitos anos para tentar ainda. O projeto da CBN do qual eu sou parte tem apoio da Fundação Agitos, braço de desenvolvimento do Comitê Paralímpico Internacional e tinha como meta vencer um brasileiro disputando medalha nos Jogos de 2020. Cristian está à frente do tempo e já é uma realidade.

## Rússia deve ser banida dos Jogos

> A Ucrânia que tem sido bombardeada pela Rússia, tem uma equipe de 20 atletas e nove atletas guias nos Jogos Paralímpicos de Inverno.

A delegação desembarcou ontem na China. Já a Rússia deverá ser banida da competição.

> Assim como nos Jogos Olímpicos, a Rússia e outras potências paralímpicas foram banidas dos Estados Unidos e do Canadá. Na última edição, os russos obtiveram 24 medalhas (sendo oito de ouro).

O programa de inverno conta com modalidades disputadas na neve (esqui alpino, esqui cross-country, biatlo e snowboard) e esportes de gelo (para hóquei no gelo e curling em cadeira de rodas). Pequim aguarda cerca de 650 atletas, número que inclui a delegação russa, de 48 países, em 78 eventos em seis esportes — 39 masculinos, 35 femininos e quatro eventos mistos. A competição acontecerá em cinco locais.

gelo e curling em cadeira de rodas). Pequim aguarda cerca de 650 atletas, número que inclui a delegação russa, de 48 países, em 78 eventos em seis esportes — 39 masculinos, 35 femininos e quatro eventos mistos. A competição acontecerá em cinco locais.

## Pec tem aumento e é arma do Vasco contra a Ferroviária

Cruz-maltino, que entra em campo em Araraquara, renovou contrato com atacante e mais dois, ovens formados na base

RICARDO MARRAS/REUTERS/IMAGETRAFFIC

Gabriel Pec enfrentará a Ferroviária, no jogo de estreia do Vasco na Copa do Brasil, com o trabalho desde o começo de temporada devidamente reconhecido. O clube acertou a assinatura de novo contrato com o atacante, com aumento salarial. Esta noite, às 21h30, em Araraquara, entrará em campo já com outro status dentro do elenco da Colina.

O novo vínculo vai até dezembro de 2026 — o atual terminaria em dezembro de 2024. Ele foi assinado ainda

em 2019, com o jogador nas cédulas de Petrópolis recebendo o salário de jogador de base — na época, cerca de R\$ 20 mil e o clube profissional.

Na partida contra a Ferroviária, Pec será mais uma vez a válvula de escape do setor ofensivo do Vasco. No esquema montado por Zé Ricardo, apenas ele tem características de velocidade.

O papel que exerce no time atualmente é tão único que Gabriel Pec é o terceiro jogador que mais soma mil minutos em campo na tempe-

rada, atrás apenas de goleiro Thiago Rodrigues e do zagueiro Anderson Conceição. Não é a toa que a defesa corre atrás da contratação do novo jogador de velocidade para diminuir a sobrecarga em Pec. Erick, que disputou o Campeonato Gaúcho pelo Ypiranga, desportista como alternativa.

O Vasco deu aumento salarial a outros dois jogadores formados nas categorias de base: o zagueiro Ulisses e o atacante Figueiredo. O primeiro tem sido titular com Zé Ricardo e o segundo foi o artilheiro da última edição da Copa São Paulo de



Vozes do Vasco O atacante Gabriel Pec, que teve o contrato renovado até 2026

Ferroviária	Vasco
Arthur Dick	Thiago Rodrigues
Diego Costa	Wenderson
João Lucas	Anderson Conceição
Thomaz	Edmar
Lucas Gomes	Matheus Barbosa
Geigley Henrique	Juliano Bruno
Bruno Mendes	Nazário
goleiros e outros	goleiros e outros

Local: Força, 19h30, 20h30, 21h30. Árbitro: Carlos Eduardo de Jesus. Transmissão: Rede Globo e Rede Globo. CBN vai transmitir a partida ao vivo.

juniores. Aos 20 anos, Figueiredo tem recebido poucas chances entre os profissionais e agora

O clube espera receber entre R\$ 10 e R\$ 20 milhões referentes ao empréstimo dado pelo grupo americano 777 Partners.





# ALÍVIO

## Athletas que atuam na Ucrânia começam a desembarcar no Brasil

Jogadores e profissionais brasileiros que estavam na Ucrânia desembarcaram ontem no Brasil, junto com familiares, depois de conseguirem fugir do país, em guerra com a Rússia desde a semana passada. Fernando, Pedrinho, Maycon, Doddê e o preparador Luciano Rosa, do Shakhtar Donetsk, além de Guilherme Nascimento, do Kolos Kovalivka, chegaram ao Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo. Marlon Santos, também do Shakhtar, e Bruno Ernandes, do Hmyk Sport, desceram no Galeão, no Rio. No início da noite, Diego Carioca (Kolos), foi recebido por familiares no mesmo aeroporto.

—Que valor tem o amor? É uma pergunta que deiço para todos. Porque não de-seio isso para ninguém, uma situação muito tensa. Não sabemos se iríamos acordar, se podíamos dormir.

Teve dia que dormimos no chão de um bunker. Só que não descansamos porque eu sou breví — disse Diego ao “R1TV” da TV Globo. O primeiro a chegar ontem foi o volante Maycon, ex-Corinthians. Ao lado da esposa Lyarah Vojnovic e do filho pequeno, o jogador, que pegou um voo de Frankfurt depois de deixar a Rússia, não escondeu a emoção por voltar ao Brasil.

—Numa palavra não daria para definir esses últimos dias. Foi uma mistura de sentimentos, de terror, de medo. Depois uma sensação de alívio, de gratificação por poder sair e com todos bem, — contou.

Fles faziam parte do grupo que passou os últimos dias em um bunker em um hotel da capital Kiev. Eles deixaram o local no último sábado e pegaram um trem até Chernivtsi, no Oeste da

Ucrânia. Foram 16 horas de viagem de trem até a fronteira com a Moldávia. Depois, o grupo foi de ônibus até a Romênia e ainda passou por outros países antes de voltar ao Brasil.

### DA POLÔNIA À HUNGRIA

Em Curitiba, o ponta Vitinho, do Dnipro de Kiev, foi recepcionado por familiares no aeroporto. Os jogadores que chegaram ontem se juntaram ao lateral Busanello e aos atacantes Felipe Pires e Bill, todos do Dnipro 1, que desembarcaram no último domingo no Brasil. O trio saiu de Dnipro (a 446 km de Kiev) e iniciou a viagem de volta após cruzar a fronteira com a Romênia, no último sábado.

Naturalizado ucraniano, o atacante Junior Moraes continua em Paris. Outros atletas devem chegar nos próximos dias. Apóstentati-

vas frustradas, longas caminhadas e sofrer com o frio na noite ucraniana, os jogadores do Zorya atravessaram a fronteira ontem. São eles os mineiros Guilherme Smith e Juninho, além de Cristian Fagundes, de Pelotas (RS). Eles jogam no time de Lugansk, e deixaram Liviv de carro para chegar até Polônia, de onde aguardam para embarcar rumo ao Brasil.

“O dia 19/3 ficou marcado em nossas vidas, conseguimos atravessar para a Polónia, graças a Deus, estamos todos bem”, comemorou Smith em suas redes sociais.

Juninho, que está acompanhando a mulher e do filho de 3 anos, festejou. “Graças a Deus está dando tudo certo agora. Não temos como agradecer a todos que ajudaram e rezaram por nós”, declarou ao mostrar a família em uma van. Jogador do Rukh Liviv, o

volante Fuson, que defendeu o Baha entre 2019 e 2021, também saiu da Ucrânia e chegou à Hungria, segundo relatos em suas redes sociais. Ele e a família estão em um hotel em Budapeste e aguardam para voltar.

**Reencontro**  
Lugarilho: o primeiro jogador a chegar ao país na chegada ao aeroporto de Guarulhos.

### FIDEIXA À RUSSIA

Enquanto isso, seguem as sanções à Rússia. A Federação Internacional de Automobilismo anunciou ontem o cancelamento do Grande Prêmio da Rússia de Fórmula 1, inicialmente programado para acontecer em setembro. Outras medidas são a proibição de pilotos russos e bielorrussos de competirem sob a bandeira de seus países. Na Fórmula 1, a Haas conta com o russo Nikita Mazepin.

A equipe americana, que corre com o patrocínio da empresa russa Uralvika, retirou qualquer referência ao patrocinador de seu carro. Após a exclusão da seleção da Rússia da Copa do Mundo de 2022, a gigante global de equipamentos esportivos Adidas anunciou que suspendeu seu patrocínio com a Federação Russa.

A seleção russa jogaria contra a Polónia no dia 24 pela repescagem das Eliminatórias europeias da Copa do Mundo. Apesar disso, a Fifa anunciou a suspensão, as rivais haviam decidido que não iriam entrar em campo.

### BOATFOTO

## Primeiros reforços a caminho do alvinegro

—Após tanta expectativa, a Era John Texeira no Botafogo está perto de ter suas primeiras contratações anunciadas. O alvinegro vive a expectativa de fechar com o zagueiro Philippe Sampaio e o meia Lucas Piazon.

Sampaio, de 27 anos, está no Guingamp, na França. Foi o próprio clube europeu que usou as redes sociais para se despedir do brasileiro. Outro alvo é Lucas Piazon, de 28 anos, do Sporting Braga de Portugal, nomeado conhecido do torcedor brasileiro.



Botafogo: Piazon em apresentação no Estádio do Botafogo

### FLAMENGO

## Clube vive expectativa para contratar goleiro

O primeiro compromisso do Flamengo é apenas domingo, contra o Vasco (confirmado ontem para o Hilton Santos), pelo Carioca. Mas um jogo que também será importante para o clube, a segunda partida da final do Recopa Sul-Americana, entre Palmeiras e Atlético, em São Paulo. O confronto é o que separa a diretoria de fazer sua escolha no goleiro titular do clube para o jogo.

A expectativa é de que, já a partir de amanhã, Flamengo e Atlético tenham os últimos detalhes para a transferência. Antes das finais do Recopa, as duas diretorias já haviam desado a venda do goleiro bem encarecida. O valor do negócio deve girar em torno dos 3,5 milhões de euros, o que dá pouco mais de R\$ 20 milhões.

### RECOPA SUL-AMERICANA

## Duelo em São Paulo vale título continental

Palmeiras e Atlético se enfrentam hoje, às 21h30, no Allianz Parque, em São Paulo, em busca do título inédito da Recopa Sul-Americana. Em 2013, o rubro-negro paranaense perdeu para o River Plate, da Argentina, enquanto os paulistas, no ano passado, foram superados pelo Defensor y Justicia na final da Recopa.

Em 2013, o rubro-negro paranaense perdeu para o River Plate, da Argentina, enquanto os paulistas, no ano passado, foram superados pelo Defensor y Justicia na final da Recopa. Em 2013, o rubro-negro paranaense perdeu para o River Plate, da Argentina, enquanto os paulistas, no ano passado, foram superados pelo Defensor y Justicia na final da Recopa. Em 2013, o rubro-negro paranaense perdeu para o River Plate, da Argentina, enquanto os paulistas, no ano passado, foram superados pelo Defensor y Justicia na final da Recopa.



# MAIS PERTO DAS TREVAS DO MUNDO REAL

EDUARDO GARCIA  
 ebrasil.globo.com.br

**S**anta mudança, Batman. O Homem-Morcego retorna amanhã aos cinemas (apos paradas pontuais na televisão por aqui e ali) com Robert Pattinson no papel título em um filme de super-herói postpositivamente fora da curva.

O diretor e roteirista Matt Reeves (com dois "Planeta dos macacos" e "Cloverfield" no currículo) conta, em quase três horas, uma boa história de detetive na praça em clássicos da cinema noir, passada em uma metrópole cinzenta, estéril de lideranças e contaminada por corrupção, desesperança e discursos totalitários.

Há um abismo na porta principal de Gotham City e

ele e traduzindo tanto pelas imagens apocalípticas de Reeves quanto pelas reflexões do angustiado mocinho sobre o mundo sombrio que o (nos?) cerca.

— Quando li o roteiro, entendi que queria a cabeça para entender por que aquele Batman me parecia tão diferente dos demais. Matt [Reeves] então me disse: é por que agora o playboy rico quase desaparece de cena — diz o ator londrino de 35 anos, que conclui. E que meu Bruce Wayne precisa desesperadamente encontrar um sentido de vida, na figura mascarada que criou. Ele quer, e precisa ser Batman o tempo todo. Queremos mostrar o herói descobrindo Bruce e não o oposto, como nos acostumamos a ver na cinema.

**VIVIDO POR  
 ROBERT  
 PATTINSON  
 EM FILME  
 QUE ESTREIA  
 AMANHÃ,  
 BATMAN ENCARA  
 VILOES E TAMBÉM  
 CORRUPÇÃO,  
 DESESPERANÇA  
 E DISCURSOS  
 TOTALITÁRIOS**

Pattinson, célebre por encarnar um sórdido vampiro na saga adolescente "Crepúsculo", à qual deu sequência com uma série de filmes in-

dependentes, foi a primeira escolha de Reeves, que escreveu o papel pensando no ator e nas particularidades da nova produção.

Seu filme não partiria da origem do personagem, como em tantas reinterpretações de franquias de super-heróis. E retrataria o afastamento democrático de Gotham City, ilustrado de forma nada maniqueísta pela corrupção na política e na polícia, e questionando a reputação de personagens aparentemente probos, inclusive com o sobrevivente Wayne.

O passado de Bruce — o assassinato de seus pais, a proteção do mordomo Alfred (Andy Serkis) e o investimento da fortuna herdada na construção do morcego forte e vingador — é respei-

sentado em flashbacks e novas cenas que remetem o herói a feridas vivas. Uma delas é exposta quando Batman observa o abandono do filho do atual prefeito, ao descobrir o pai assassinado pouco depois da partida da trama.

**"SÓ UM MORCEGO"**

O caos se instala e um Charada (Paul Dano, excelente) com tiques populistas traça um rebuscado plano para deixar a metrópole em cinzas. A chuva incassante embaralha por um bom tempo a noção de quem é afinal herói e bandido em Gotham City.

O filme persegue, no melhor dos sentidos, a trilha da trilogia de Christopher Nolan, em que Christian Bale encarnou o herói ("Batman Begins" de 2005, "Batman O Cavaleiro das Trevas" 2008, e "Batman O Cavaleiro das Trevas Ressurgido" 2012). Mas o analista psicológico agora é ainda mais apurado. Inclui-se na construção dos vilões a sem de Charada. Há o Pinguim de Colin Farrell, incoerente, em trabalho exaustivo de manutenção e da temal Mulher-Gato (Zoe Kravitz, destaque da longa).

Quando meu Batman surge, tem-se a sensação de que estava recluso há tempos e contingências muito graves o fizeram retornar. E como em alguns dos gibis que ele se, mas não apenas, um morcego — diz Pattinson. — E precisa alisar as emoções para fortalecer seus sentidos, além, atos e a inteligência, fundamente para decifrar os enigmas de Charada e o terrível quebra-cabeças que se tornou este mundo nosso de Gotham.

**Química:** Batman e a Mulher-Gato interpretados por Zoe Kravitz, destaque da longa. Robert Pattinson é o que está "vasco, para fazer este papel".

Frente a frente.

Batman e a Mulher-Gato interpretados por Zoe Kravitz, destaque da longa. Robert Pattinson



LEIA A CRÍTICA DO  
 BONEQUINHO, NA PÁG. 2









# O PALÁCIO DE U\$ 1,35 BILHÃO DE PUTIN

Olina, não precisava — que Internet não se usa para internet mais imagens para causar à população mundial um estado coletivo de catatonia diante da overdose de mau gosto arquitetônico. O palácio segue o estilo ditatorial, essa aberração decorativa que acomete países em épocas sombrias. Agrade e se for cara, será usado em excesso. Se Arahbetta desistiu, não para o tempo.

O inglês Peter York escreveu um livro fasci-  
nante ("Detectator's Homes"), revelando ser  
este o maior e mais sofisticado sistema de  
atômico mórmo-outo catófico e preferido dos  
tiranos, cada qual acrescentando tantos pes-  
soais ao projeto Saddam Hussein tanta lures do  
tamboim de duas vagas de gurgem e pentagramas  
sadamatoquistas nos aposentos latentes. A

**ERA SÓ  
LIBERAREM NA  
INTERNET MAIS  
IMAGENS DA  
MANISÃO PARA  
CAUSAR  
CATATONIA  
COLETIVA DIANTE  
DA OVRDESE DE  
MARQUÊSTO  
AQUITANO**

Ele é como o palácio que nega ter sido construído. Falta no monte de concreto e mármore uma alma, que quer quanto que não se parece com o lobby de um hotel. Em Putin falta acanhado, e sobra sangue frio para apertar os botões errados. Terminou com as palavras de Nalvany aos russos, que espero não se renem, um pressaço: "nos temos recursos e os cartões educados, mas perderemos a chance de uma vida confortável em nome de uma guerra, de corrupção, mentiras, e um palácio com águas de curo no Mar Negro".

# RÚSSIA SOFRE SANÇÕES TAMBÉM NA CULTURA



Parade Valley College na Carnegie Hall em 2004. O vídeo não foi lançado e os membros da banda não se conheciam, que

Na música clássica, o nome mais bem-arranjado do momento é o maestro Valery Gergiev. 50. Ontem, a Filarmônica de Munique na Alemanha concedeu-lhe o demérito do cargo de maestro-chefe da orquestra, após ele não se manifestar publicamente contra a invasão da Ucrânia. Apoiador de Putin, Gergiev já havia sido apresentado às canceladas no Carnegie Hall, em Nova York e na Scala, de Milão, além de ter concertos suspensos com a Filarmônica de Viena. Estrelas do pop-rock, como Nick Cave, Iggy Pop, Franz Ferdinand, The Killers e o Green Day, estão entre os nomes que cancelaram shows na Rússia nos últimos dias. Na última sexta-feira, o festival Eurovision de 2022 anunciou que sua 66ª edição não contará com artistas russos.

Logos das telas "Urbans" da Marvel/Sony não serão achados na Rússia



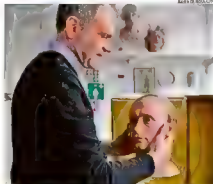
Artes Plásticas na Escola de Arte e Design

No campo das artes visuais, a maior reação surgiu na Bienal de Veneza, que voltará a receber do público a partir de 23 de abril. Os artistas russos Kiril Savchenkov e Aleksandra Sukhareva decidiram retirar suas obras do pavilhão do país em protesto contra a invasão à Ucrânia. A dupla foi apoiada pelo curador da representação russa, Iliano Raimundas Malasauskas, que também não participará do evento, deixando o pavilhão do país fechado.

# LÍDER RUSSO PERDE SUA VERSÃO EM CERA

**MUSEU GRÉVIN  
DE PARIS, CÉLEBRE  
POR REPRODUZIR  
PERSONALIDADES,  
TIROU PUTIN DE  
SUA COLEÇÃO E  
PENSA EM TROCÁ-LO  
PELO PRESIDENTE  
UCRÂNIO**

"Dado o que aconteceu, nós e nossa equipe não queremos ter que arrumar seu



**Protesto** O diretor do Grén, Yves De hommeau, com a cabeça de Putin

Fundado em 1882 em Montmartre, o Grévin é um dos museus de cera mais antigos da Europa, com uma coleção de mais de 200 estátuas de personalidades, de todas as épocas.





[illegible]

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ ENTRA  
PENSANDO UAU! E SAI FALANDO

**Oferta velha não resolve nada.**  
Imóveis, veículos, empregos e muito mais.  
Classificados do Rio. Só ofertas  
fótes e navegação inteligente.



Anuncie agora via  
WhatsApp ou Telegram  
  21 2534-4333



## Aviso

Tudo encontre  
um desconhecido  
na praça. É acons-  
elhável marcar o  
encontro em um  
lugar público e  
conhecido. Assim  
isso, convém  
informar a uma  
pessoa amiga  
sobre o local do  
encontro.

## Aviso

submeter crianças  
ou adolescentes à  
prostituição ou à  
exposição sexual  
é crime com pena  
de reclusão de 4  
a 10 anos e multa  
- ART. 244-A  
Lei 8.069/90

**PROIBIDO  
PARA  
MENORES  
DE 18 ANOS**



# TEM SITE QUE É ASSIM: A OFERTA ESTÁ LÁ, MAS O CARRO JÁ FOI EMBORA.

**Oferta velha não resolve nada.**

Imóveis, veículos, empregos e muito mais  
no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos  
e navegação inteligente.

Entre em nosso Grupo no Telegram: [@BRASILJORNALS](#)



Anuncie agora via  
WhatsApp ou Telegram  
  21 **2534-4333**

**CLASSIFICADOS  
DO RIO**  
ISSUE RESOLVE.

**O GLOBO  
EXTRA**

@ f u l l p n e u s b r a s i l

**RODAS**

@FULLPNEUSBRASIL

**SEMINOVAS**

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

**PROMOÇÃO**  
A PARTIR DE**R\$ 249,99**  
CADA**full**  
PNEUS E SERVIÇOS  
AUTOMOTIVOS**Parcele suas  
compras!****12x ou 24x**

**ALINHAMENTO 3D | BALANCEAMENTO | FREIOS | INJEÇÃO ELETRÔNICA**  
**RETIFICA DE MOTOR E CAIXA | EMBREAGEM CANOS e SILENCIOSOS | AMORTECEDORES**  
**CATALISADORES | CORREIA DENTADA | REVITALIZAÇÃO DE RODAS**

**CENTRAL DE ATENDIMENTO****21 2765-6700**

**AV. NILO PEÇANHA, 1249**  
**RUA OTÁVIO TARQUINO, 1248**  
 NOVA IGUAÇU/RJ



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:**  
**SEG A SEX 8H ÀS 18:30H**  
**SÁBADO 8H ÀS 14H**

\*OFERTA VÁLIDA ATÉ O TÉRMINO DO ESTOQUE OU ATÉ O PRÓXIMO ANÚNCIO. RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO. TODAS AS OFERTAS ANUNCIADAS SÃO PARA COLOCAÇÃO NA LOJA. MONTAGEM DE PNEU A PARTIR DE R\$10,00. CONSULTE-NOS: PONTOS DE VENDAS COM TABELA DE PREÇOS NO INTERIOR DA LOJA. \* PARCELAMENTO EM ATÉ 24X SOMENTE COM JUROS ( SUJEITA ANÁLISE DE CRÉDITO PELA FINANCEIRA LOSANGO). FINANCIAMENTO EM DÉBITO APENAS PARA CORRENTISTAS BRADESCO.

42 ANOS + 12 LOJAS

**SHOPPING  
MATRIZ**

SOLUÇÃO EM MÓVEIS

**MÓVEIS PARA SUA  
UTILIDADES & CASA OU  
EMPRESA**COMPRA NO SITE RETIRE NA LOJA  
[www.shoppingmatriz.com.br](http://www.shoppingmatriz.com.br)**HOME &  
Office**

VÁ DIRETO AO SITE

**10x**

TUDO EM

SEM JUROS

**FRETE  
RÁPIDO 3 DIAS**

RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

**COMPRA PELO  
TELEFONE  
2221-8000**

2ª a 6ª 08h às 18h. Sáb 09h às 14h.

**CARTÃO BNDES 48x****PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x****PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021****SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS**[shoppingmatriz.com.br](http://shoppingmatriz.com.br)**LINHA SM FÊNIX****CORES**  
BRANCO • FRESCO • MONTANA  
ROQUEIRA • PRETO**SM FABRIL**1- Armário baixo com  
2 portas e 1 prateleira  
sem fechadura  
0,75m X 0,62m X 0,45mDe ~~239,00~~

Por 249,00

10x **24,90**2- Estante alta  
com 4 prateleiras  
1,82m X 0,71m X 0,29mDe ~~289,00~~

Por 289,00

10x **28,90**3- Estante com 2  
portas e 3 prateleiras  
1,82m X 0,71m X 0,29mDe ~~369,00~~

Por 369,00

10x **36,90**4- Estante baixa  
com 1 prateleira  
0,83m X 0,71m X 0,29mDe ~~189,00~~

Por 139,00

10x **13,90**5- Estante média  
com 3 prateleiras  
1,21m X 0,71m X 0,31mDe ~~239,00~~

Por 209,00

10x **20,90**6- Gaveteiro fixo  
com 4 gavetas  
0,75m X 0,45m X 0,31mDe ~~289,00~~

Por 299,00

10x **29,90**7- Mesa auxiliar  
em MDP  
0,75m X 0,90m X 0,45mDe ~~179,00~~

Por 139,00

10x **13,90**8- Suporte para  
CPU  
0,75m X 0,31m X 0,45mDe ~~189,00~~

Por 139,00

10x **13,90**9- Conexão para  
mesa Triângulo  
0,48m X 0,48mÀ vista **29,00**10x **2,90****MESA DE COMPUTADOR  
SM 400 - BRANCO**À vista **189,00**10x **18,90****MESA DE COMPUTADOR  
SM 600 - MONTANA**À vista **239,00**10x **23,90****ESCRIVANINHA TABLE TOP  
COM GAVETA EMBUTIDA  
SM MULTIUSO - FRESCO**À vista **249,00**10x **24,90****MESA APARADOR MULTIUSO  
SM MONTANA**À vista **179,00**10x **17,90**Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ. Cartão de crédito em até 10x sem juros. Parcela mínima R\$ 20,00.  
nas cartões. Crédito sujeito a aprovação pela central de Fiançadora. Em nenhum prazo não serão cobrados frete e  
montagem. Os preços válidos até 02/03/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma  
loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 08h às 18h. Sábado das  
09h às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11h às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das  
14h às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.**ENTREGA / SAC**  
**0800 282 5025**  
**3626-1267**  
**3626-1268****12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO.  
UMA PERTO DE VOCÊ!****PENHA OFFICE CENTER**  
Av. Brasil, 1684 - BARRAGEM DE MÓVEIS,  
2219-6020 / 2219-6021 / 2219-6022 / 2219-6023

99770-4641

**S. JOÃO DE MERITI**  
Rua do Expediente, 46  
2256-0611 - 2256-3612

99809-7446

**NITERÓI**  
Rua da Consolação, 185 - Centro  
2408-7002 / 2408-7008

99906-1385

**RECREIO**  
Av. das Américas, 12033  
2437-4007 / 2437-3801

99883-1225

**CENTRO**  
Rua do Rosário, 133,  
2508-4303

99707-6523

**BOTAFOGO (R. Maria Sarracini)**  
R. Prof. Aguiar Rodrigues,  
176, 2224-1600

99877-7803

**CAMPO GRANDE**  
Av. Castelo de Mau, 1393  
2416-3000 - 2218-3014

99706-0823

**MANILHA-ITABORAÍ**  
BR 101 - Km 23  
2436-3403 - 2436-3169

99933-2354

**PIRATINGA**  
Estr. Flandres de Cruz Vermelha, 5030  
2615-5724 / 2704-1641

99761-0678

**LOJA CENTRO****CASASHOPPING** (em cima da Moderna)  
Avenida Arlton Sena 2150 - bloco A - Inger, 101/102  
2431-2541 / 2225-3688 / 3325-3645

99703-6321. ABERTA AOS DOMINGOS

**NOVA IGUAÇU**  
Rua Olívia Tarquino, 182  
2218-3058 - 2218-3059

99762-0624

**CAXIAS**  
Av. Despe de Castro, 333,  
2463-3004 - 2671-4568

99724-1061

# Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse [t.me/BrasilRevistas](https://t.me/BrasilRevistas)



**Tenha acesso as principais  
revistas do Brasil.**

**Distribuição gratuita, venda proibida!**